



20

Relatório & Contas
Annual Report

18

01

Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Joint message from the Chairman of the Board of Directors and the Executive Committee

P.10

02

Principais Referências

Main References

P.14

A. Síntese dos Principais Indicadores (em AKZ)

A. Summary of Key Indicators (in AKZ)

P.16

B. Órgãos Sociais

B. Corporate Bodies

P.17

C. Destaques do Ano 2018

C. Highlights of the Year 2018

P.18

03

Enquadramento Macroeconómico

Macroeconomic Framework

P.20

A. Contexto Internacional

A. International Context

P.22

B. Contexto Nacional

B. National Context

P.27

C. Panorama Monetário e Financeiro

C. Monetary and financial overview

P.38

D. Estabilidade do Sector Bancário

D. Stability of the banking sector

P.43

E. Mercado de Dívida

E. Debt Market

P.47

04

Organograma

Chart

P.52

05

Desenvolvimento do Negócio

Business Development

P.56

A. Serviços de Banca de Retalho

A. Retail Banking Services

P.58

B. Serviços de Empréstimo

B. Loan Services

P.59

C. Outros Serviços Bancários

C. Other Banking Services

P.63

D. Gestão dos Recursos Humanos

D. Human Resources Management

P.66

E. Proposta de Aplicação de Resultados

E. Proposed Application of Results

P.67

06

Relatório do Conselho de Administração

Report of the Board of Directors

P.68

07

Relatório do auditor independente

Report of the Independent Auditor

P.72

08

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
Report and Opinion of the Fiscal Council
P.78

09

Demonstrações Financeiras
Financial Statements
P.84

A. Balanços em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
A. Balance sheets as at 31 December 2018 and 2017
P.86

B. Demonstrações dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
B. Statements of Income for the years ended 31 December 2018 and 2017
P.87

C. Demonstrações do outro rendimento integral para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
C. Statements of other comprehensive income for the years ended 31 December 2018 and 2017
P.88

D. Demonstrações das alterações nos capitais próprios para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
A. Statements of changes in shareholders' equity for the years ended 31 December 2018 and 2017
P.89

E. Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017
E. Statements of Cash Flows for the years ended 31 December 2018 and 2017
P.90

10

Notas Explicativas
Explanatory Notes
P.92

A. Bases de Apresentação
A. Basis of Presentation
P.94

B. Alterações das Políticas Contabilísticas
B. Changes in Accounting Policies
P.96

C. IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”
C. IFRS 9 - “Financial instruments”
P.100

D. Políticas Contabilísticas
A. Accounting Policies
P.104

E. Notas aos Mapas Financeiros
E. Notes to Financial Maps
P.123

Índice
Index

Compromisso

Commitment

substantivo masculino
male noun

**Obrigação assumida por uma ou diversas partes;
comprometimento.**

**Obligation assumed by one or several parties;
commitment.**

06

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018

O compromisso ou comprometimento é uma decisão de manter um projeto, uma ideia ou uma meta, mesmo quando o caminho parece não ser fácil. É a clara diferença entre um objetivo e um desejo. É uma responsabilidade adquirida. E por isso, sabemos que o sucesso é assim determinado pelo trabalho e resiliência, e não pelo seu mercado.

A palavra deriva de “promessa”, ou seja, “com promessa”. Quer dizer que quando há um compromisso há uma promessa, há engajamento. E a expressão “ter um compromisso” significa estar ocupado numa data, ou ter um vínculo ou acordo com alguém.

No BMF assumimos o nosso compromisso com o povo!

Acreditamos ser fundamental e estamos por isso totalmente comprometidos com o nosso país e com a nossa comunidade através de novos produtos e serviços, mais direccionados para as suas necessidades, na bancarização da população, investimentos, voluntariado, e na criação de valor acrescentado. Sabemos que só assim conseguiremos também maior legitimidade, credibilidade e confiança, que se traduzirão seguramente em relacionamentos mais ricos, advindos do engajamento transformacional.

Há 14 anos no mercado, e ultrapassadas diversas mudanças e desafios, sabemos hoje que nada se consegue sem esforço e muita dedicação. Num mundo onde, cada vez mais, tudo e todos parecem substituíveis, continuaremos juntos, com a confiança de todos, diariamente a Criar novas Oportunidades!

Commitment or commitment is a decision to keep a project, an idea, or a goal, even when the path does not seem easy. It is the clear difference between a goal and a desire. It is an acquired responsibility. And so we know that success is thus determined by work and resilience, not by its market.

The word derives from “promise”, meaning “with promise”. It means that when there is a commitment there is a promise, there is commitment. And the expression “having an appointment” means being on a date busy, or having a bond or arrangement with someone.

At BMF we take on our commitment to the people!

We believe we are fundamental and we are totally committed to our country and our community through new products and services, more targeted to their needs, in the population’s banking, investments, volunteering, and in the creation of added value. We know that only in this way can we achieve greater legitimacy, credibility and trust, which will surely translate into richer relationships, resulting from transformational engagement.

For 14 years in the market, and overcome several changes and challenges, we know today that nothing can be achieved without effort and dedication. In a world where, increasingly, everything and everyone seems substitutable, we will continue together, with the confidence of everyone, daily to Create new Opportunities!

01

Mensagem conjunta do Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva

Joint message from
the Chairman
of the Board of
Directors
and the Executive
Committee.

National News 9
Gum...



O desejo é a chave para a motivação, mas sem determinação e compromisso não é possível alcançar o sucesso.

Desire is the key to motivation, but without determination and commitment you cannot achieve success.

09

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018

Exmos. Senhores,

Primeiramente agradecer em nome do Conselho de Administração, da Comissão Executiva, dos órgãos de gestão e de todo o colectivo, pois foi graças à confiança depositada pelos nossos stakeholders e colectivo de trabalhadores que nos foi possível concretizar muitos dos compromissos estabelecidos, os quais passaremos a descrever.

Este ano foi bastante relevante, pois a entidade enfrentou novos desafios fruto de uma profunda transformação.

Em 2018, o Banco BAI Micro Finanças imergiu num processo de reinvenção em que o mandato de missão com a qual foi criado, procurou uma fórmula que permitisse continuar a fazer micro finanças num cenário económico diferente.

No entanto, como é o caso de micro empreendedores com quem trabalhamos no dia-a-dia, os desafios tornaram-se oportunidades.

O Banco BAI Micro Finanças enfrentou o início de um novo ano com o mesmo ímpeto com o qual ele começou a viagem há 14 anos. Os resultados mostram que foi escolhido o caminho certo.

Os anos de 2016 e 2017, pautaram-se pela reestruturação, saneamento e organização estrutural de todo o Banco e a sua equipa. Em 2018, foi dada continuidade, a este processo, mas com uma alavancagem sustentada do Banco melhorando a eficiência dos processos.

O exercício de 2018, que encerramos com o presente Relatório e Contas, apesar dos inúmeros desafios, foi marcado no nosso registo colectivo pelo/a:

- i) aumento de capital social e melhoria dos fundos próprios regulamentares com base no artigo 3º do aviso n.º 02/2018, de 21 de Fevereiro;
- ii) ajustamento da estrutura orgânica do Banco e dos seus membros;
- iii) normalização de processos internos, reforçando o controlo interno;
- iv) melhoria dos sistemas de informação;

Dear Sirs,

First of all, thank you on behalf of the Board of Directors, the Executive Committee, the management bodies and the entire group. It was thanks to the trust of our stakeholders and the collective of employees that we were able to fulfill many of our established commitments, which we will describe next.

This year was very relevant, as the entity faced new challenges resulting from a profound transformation.

In 2018, Banco BAI Micro Finanças immersed itself in a process of reinvention in which the mission mandate with which it was created, sought a formula that would allow to continue to make micro finances in a different economic scenario.

However, as is the case with microentrepreneurs with whom we work on a daily basis, the challenges have become opportunities.

Banco BAI Micro Finanças faced the beginning of a new year with the same impetus with which it began the journey 14 years ago. The results show that the right path has been chosen.

The years 2016 and 2017 were guided by the restructuring, reorganization and structural organization of the Bank and its team. In 2018, this process was continued, but with sustained Bank leverage, improving process efficiency.

The 2018 financial year, which closes with this Annual Report, despite the numerous challenges, was marked in our collective register by:

- i) capital increase and improvement of regulatory own funds on the basis of article 3rd of notice n.º 02/2018 of February 21st;
- ii) adjustment of the organic structure of the Bank and its members;
- iii) standardization of internal processes, reinforcing internal control;
- iv) improvement of information systems;

v) grande aposta nas dinamizações comerciais, estando o Banco num processo de melhoria da imagem da Instituição no mercado, reforçando as acções comerciais, incentivando a melhoria da qualidade dos serviços, disponibilizando mais produtos e serviços aos clientes;
vi) crescimento da carteira de clientes;
vii) aumento do número de ATM e POS;
viii) melhorias sociais para os colaboradores, com incremento das remunerações e melhoria das condições de crédito.

Nesta senda os nossos resultados líquidos, apresentaram uma melhoria assinalável, bem como os principais indicadores de gestão. Destacando-se o esforço e dinamismo dado pelas equipas na recuperação de crédito de forma determinada e implacável aos inadimplentes.

Em 2018, é importante realçar também o papel do Banco BAI Micro Finanças perante a sociedade com o seu compromisso social; o Banco apadrinhou um lar infantil – “Lar Santa Madalena” – onde se compromete em apoiar e melhorar significativamente o nível de vida e escolaridade aos integrantes do mesmo, transmitindo desde já também uma educação financeira responsável.

Para os próximos desafios, o Banco irá procurar consolidar os seus esforços e sucessos conquistados, alargar a rede de balcões para todas as capitais das 18 províncias do País e intensificar a concessão de crédito aos clientes mais carenciados no sentido de contribuir na luta contra a pobreza e bancarização da população.

A nível interno propomo-nos em melhorar os sistemas de informação automatizando os processos, bem como intensificar as formações ao nível do Compliance, Risco e Controlo Interno do Banco.

Para finalizar, desejamos que seja renovada a nossa postura de proactividade, trabalhando em equipa para um melhor e maior alcance dos objectivos do Banco.

Helder Miguel Palege Jasse de Aguiar
Presidente do Conselho de Administração

Jorge Manuel da Silva e Almeida
Presidente da Comissão Executiva

v) a strong focus on commercial dynamism, with the Bank in a process of improving the image of the Institution in the market, reinforcing commercial actions, encouraging the improvement of the quality of services, providing more products and services to customers;
vi) growth of the client portfolio;
vii) increase in the number of ATM and POS;
viii) social improvements for employees, with increased remuneration and improvement of credit conditions.

In this way our net results showed a marked improvement, as well as the main management indicators. We highlight the effort and dynamism given by the teams in the recovery of credit in a determined and unforgiving way to the defaulters.

In 2018, it is also important to highlight the role of Banco BAI Micro Finanças before society with its social commitment; the Bank sponsored a children’s home - “Lar Santa Madalena” - where it is committed to support and significantly improve the standard of living and schooling of its members, and pass to them now a responsible financial education.

For the next challenges, the Bank will seek to consolidate its conquered efforts and successes, expand the branch network to all the capitals of the Country’s 18 provinces and intensify the granting of credit to the most needy clients to contribute to the fight against poverty and population banking.

Internally, we aim to improve information systems by automating processes, as well as intensify training in the Bank’s Compliance, Risk and Internal Control.

To conclude, we want our proactivity stance to be renewed, working as a team for a better and greater achievement of the Bank objectives.

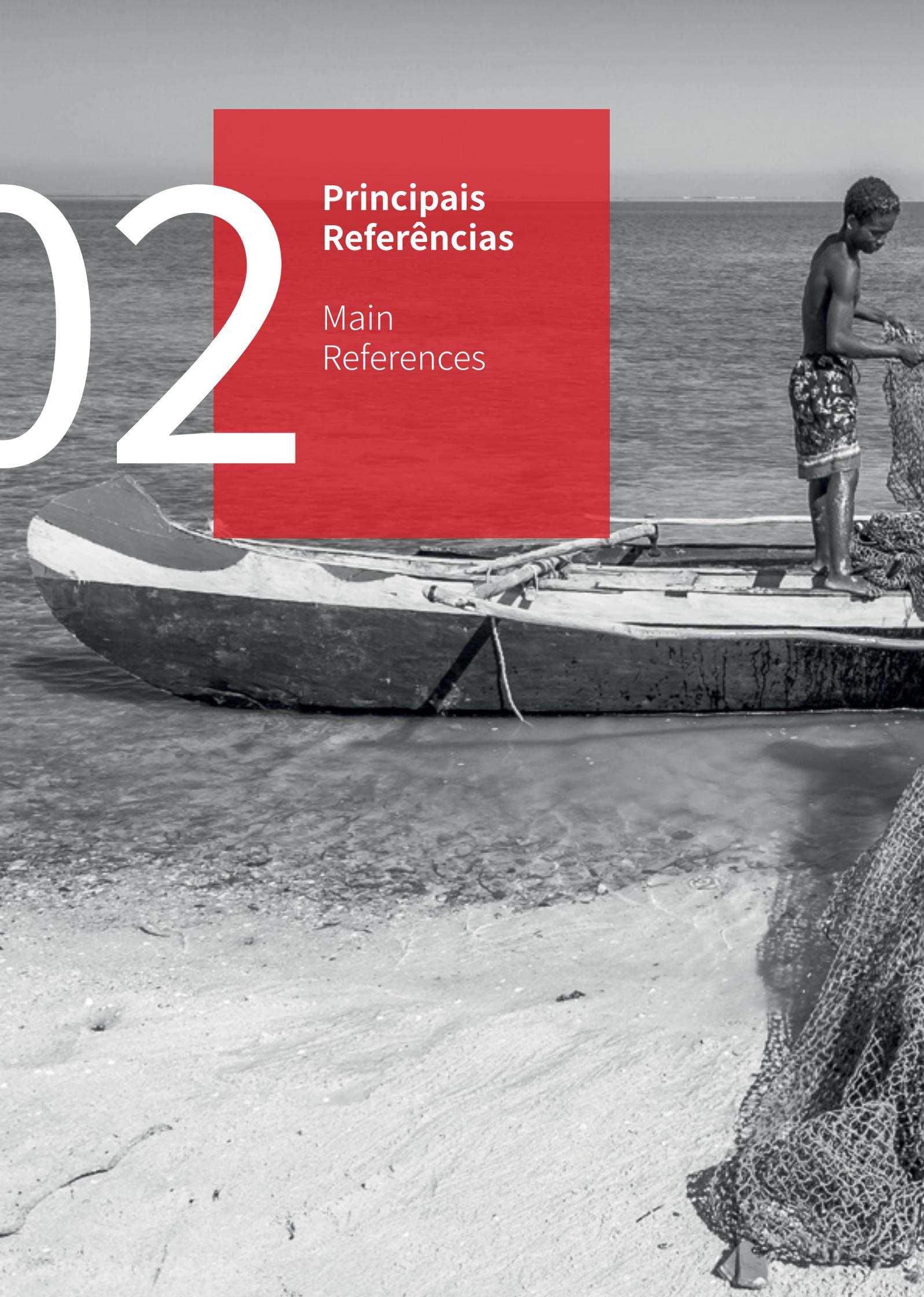
Helder Miguel Palege Jasse de Aguiar
President of the Board of Directors

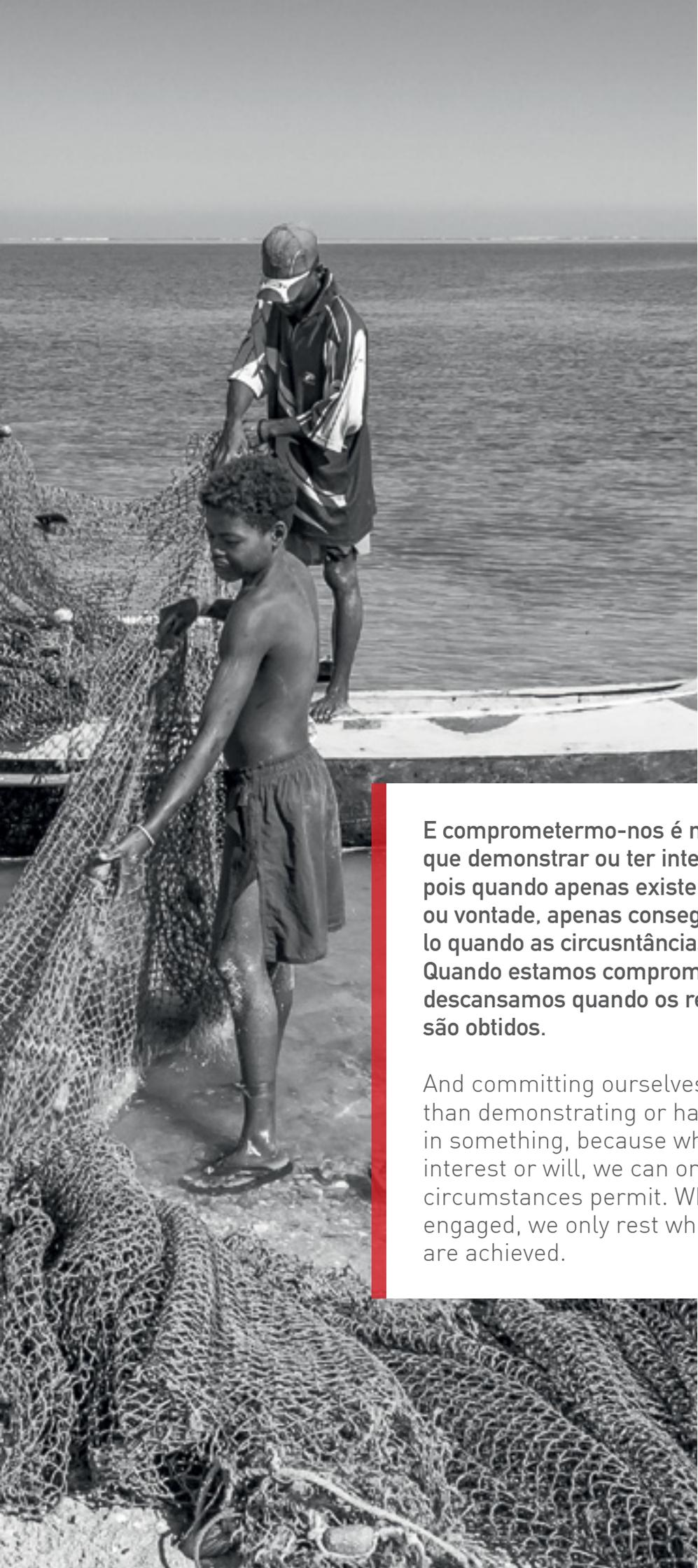
Jorge Manuel da Silva e Almeida
President of the Executive Committee

02

Principais Referências

Main
References





E comprometermo-nos é muito mais que demonstrar ou ter interesse em algo, pois quando apenas existe interesse ou vontade, apenas conseguimos fazê-lo quando as circunstâncias o permitem. Quando estamos comprometidos, apenas descansamos quando os resultados são obtidos.

And committing ourselves is much more than demonstrating or having an interest in something, because when there is only interest or will, we can only do so when circumstances permit. When we are engaged, we only rest when results are achieved.

13

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018

A. SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES (EM MILHARES DE AKZ)

A. SYNTHESIS OF MAIN INDICATORS (IN THOUSANDS OF AKZ)

SÍNTESE DOS PRINCIPAIS INDICADORES SYNTHESIS OF MAIN INDICATORS	UNIDADE UNIT	31 DEZ 2018 31 DEC 2018	31 DEZ 2017 31 DEC 2017	VARIÇÃO • VARIATION	
				ABSOLUTA ABSOLUTE	RELATIVA RELATIVE
BALANÇO PATRIMONIAL BALANCE SHEET					
Activo Líquido • Net Assets	Milhares AKZ • Thousands AKZ	14.843.719	8.808.044	6.035.675	69%
Crédito a Clientes Líquido • Loans to customers net	Milhares AKZ • Thousands AKZ	593.870	165.325	428.545	259%
Investimento ao custo amortizado • Investment at amortized cost	Milhares AKZ • Thousands AKZ	9.690.503	5.203.973	4.486.530	86%
Outros activos tangíveis • Other tangible assets	Milhares AKZ • Thousands AKZ	912.653	560.365	352.288	63%
Activos Intangíveis • Intangible Assets	Milhares AKZ • Thousands AKZ	32.830	25.795	7.035	27%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito • Resources from central banks and other credit institutions	Milhares AKZ • Thousands AKZ	11.937	942.284	(930.356)	-99%
Recursos de clientes e outros empréstimos • Customer resources and other loans	Milhares AKZ • Thousands AKZ	6.871.730	5.211.877	1.659.853	32%
Passivo • Liabilities	Milhares AKZ • Thousands AKZ	7.168.489	6.348.510	819.979	13%
Fundos Próprios • Own Funds	Milhares AKZ • Thousands AKZ	7.675.230	2.459.534	5.215.696	212%
ACTIVIDADE ACTIVITY					
Margem Financeira • Financial Margin	Milhares AKZ • Thousands AKZ	1.650.262	548.094	1.102.168	201%
Margem Complementar • Complementary Margin	Milhares AKZ • Thousands AKZ	550.477	932.489	(382.012)	-41%
Produto Bancário • Product Banking	Milhares AKZ • Thousands AKZ	2.200.739	1.480.583	720.156	49%
Custos com Pessoal • Personnel Costs	Milhares AKZ • Thousands AKZ	(774.017)	(544.110)	(229.907)	42%
Custos com FST • Costs with FST	Milhares AKZ • Thousands AKZ	(974.995)	(723.807)	(251.188)	35%
Custos Operacionais • Operating Costs	Milhares AKZ • Thousands AKZ	(1.749.012)	(1.267.917)	(481.095)	38%
Resultado Líquido • Gross Income	Milhares AKZ • Thousands AKZ	238.744	314.729	(75.984)	-24%
Número de Acções • Number of Shares	Unidade • Unit	11.942.980	6.164.999	5.777.981	93,7%
FUNCIONAMENTO OPERATION					
Número de Funcionários • Number of Employees	Unidade • Unit	208	184	24	13%
Número de Balcões • Number of Branches	Unidade • Unit	20	18	2	11%
Número de Contas • Number of Accounts	Unidade • Unit	122.293	115.912	6.381	6%
Taxa de Transformação • Transformation rate	p.p	17%	14%		22%
PRODUTIVIDADE & EFICIÊNCIA PRODUCTIVITY & EFFICIENCY					
Número de Contas / Número de Funcionários • Number of Accounts / Number of Employees	Unidade • Unit	588	630	(42)	-7%
Activo / Número de Funcionários • Active / Number of Employees	Unidade • Unit	71.364	47.870	23.494	49%
Custos de Estrutura / Activo • Cost of Structure / Assets	p.p	3636%	2388%	-	52%
Rácio de Eficiência - Cost-to-income • Efficiency Ratio - Cost-to-income	p.p	79%	86%	-	-7%
QUALIDADE DO CRÉDITO CREDIT QUALITY					
Crédito Vencido / Crédito a clientes bruto • Overdue Credit / Gross Loans to Customers	p.p	50%	77%	-	-35%
Perdas por Imparidade / Crédito Vencido • Losses due to Impairment / Overdue Credit	p.p	101%	101%	-	11934%
RENDIBILIDADE PERFORMANCE					
Resultado do Exercício / Fundos próprios médios (ROE) • Results for the Year / Average Own Funds (ROE)	p.p	3%	13%	-	-76%
Resultado do Exercício / Activo Líquido Médio (ROA) • Result for the Year / Average Net Asset (ROA)	p.p	2%	4%	-	-55%
Resultado Líquido por Acção • Net Income per Share	USD	19,99	51,05	(31)	-61%
ADEQUAÇÃO DO CAPITAL APPROPRIATION OF CAPITAL					
Rácio de Imobilizado • Fixed Asset Ratio	p.p	6%	7%	0%	-4%
Exposição Cambial • Exchange exposure	Unidade • Unit	8%	5%	3%	70%
Fundos Próprios Regulamentar (Aviso 02/2018) • Regulatory Own Funds (Notice 02/2018)	Unidade • Unit	7.642.400	2.433.741	5.208.659	214%
Rácio de Solvabilidade Regulamentar (Aviso 02/2016) • Regulatory Solvency Ratio (Notice 02/2016)	p.p	177%	106%	70%	66%

B. ÓRGÃOS SOCIAIS

B. SOCIAL ENTITIES

ASSEMBLEIA - GERAL
GENERAL ASSEMBLY
ACCIONISTAS
SHAREHOLDERS

BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS
 BAI – BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS

CTSDC – CHEVRON TEXACO SUITABLE DEVELOPMENT COMPANY
 CTSDC - CHEVRON TEXACO SUITABLE DEVELOPMENT COMPANY

OUTROS
 OTHERS

PRESIDÊNCIA DA MESA DA ASSEMBLEIA - GERAL
PRESIDENCY OF THE BOARD OF THE ASSEMBLY- GENERAL

Presidente da Mesa
 Chairman of the Board

Sr. José Carlos de Castro Paiva
 Mr. José Carlos de Castro Paiva

Secretário da Mesa
 Secretary of the Board

Sr. Jerry Eden da Costa Massano
 Mr. Jerry Eden da Costa Massano

CONSELHO FISCAL
BOARD OF AUDITORS

Presidente do Conselho
 Chairman of the Board

Sr. Luís Neves
 Mr. Luís Neves

1º Vogal
 1st Member

Sr. Fernando Hermes
 Mr. Fernando Hermes

2º Vogal
 2nd Member

Sra. Ebb Rosa Conde Colsoul
 Ms. Ebb Rosa Conde Colsoul

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRATION BOARD

Presidente do Conselho
 Chairman of the Board

Sr. Helder Miguel P. Jasse de Aguiar
 Mr. Helder Miguel P. Jasse de Aguiar

Administrador Executivo
 Executive Administrator

Sr. Jorge Manuel da Silva e Almeida
 Mr. Jorge Manuel da Silva e Almeida

Administradora Executiva
 Executive Administrator

Sra. Serafina Marisa Araújo
 Ms. Serafina Marisa Araújo

Administrador Executivo
 Executive Administrator

Sr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo
 Mr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo

Administradora Não Executiva
 Non Executive Administrator

Sra. Ana Lwena Pegado Sebastião
 Ms. Ana Lwena Pegado Sebastião

Administrador Não Executivo
 Non Executive Administrator

Sr. Vladimir Avelino Conde Gaspar
 Mr. Vladimir Avelino Conde Gaspar

Administrador Não Executivo
 Non Executive Administrator

Sr. Gualberto Manuel A. Lima Campos
 Mr. Gualberto Manuel A. Lima Campos

COMISSÃO EXECUTIVA
EXECUTIVE COMMITTEE

Presidente da Comissão
 Chairman of the Committee

Sr. Jorge Manuel da Silva e Almeida
 Mr. Jorge Manuel da Silva e Almeida

Administradora Executiva
 Executive Administrator

Sra. Serafina Marisa Araújo
 Ms. Serafina Marisa Araújo

Administrador Executivo
 Executive Administrator

Sr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo
 Mr. Zembo Rafael Silva Rebelo Macedo

C. DESTAQUES DO ANO 2018

C. HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2018

DESTAQUES DO ANO 2018
HIGHLIGHTS OF THE YEAR 2018
JANEIRO
JANUARY
Campanha de Bancarização – Bairro Sapú
 Banking Campaign – Sapú Neighbourhood

Campanha de Bancarização – Bairro Rocha Pinto
 Banking Campaign – Rocha Pinto Neighbourhood

Campanha de Bancarização – Zango II
 Banking Campaign – Zango II

FEVEREIRO
FEBRUARY
Campanha de Bancarização – Golfe II
 Banking Campaign – Golfe II

Campanha de Bancarização – Siac Cazenga
 Banking Campaign – Siac Gazenga

Campanha de Bancarização – Morro dos Veados
 Banking Campaign – Morro dos Veados

ABRIL
APRIL
Aumento de Capital
 Capital increase

MAIO
MAY
Encontro de Quadros Team Building
 Team Building Meeting

Participação Feira Internacional de Benguela (FIB)
 Participation Benguela International Fair (FIB)

Participação na Feira do Empreendedorismo e Micro Finanças (Universidade Metropolitana)
 Participation in the Entrepreneurship and Micro Finance Fair (Metropolitana University)

JUNHO
JUNE
Palestra Educação Financeira (BNA)
 Financial Education Lecture (BNA)

Participação na Feira Rural do Empreendedor (Benguela)
 Participation in the Entrepreneur Rural Fair (Benguela)

JULHO
JULY
Campanha de Bancarização e Captação de Clientes Comercial Mwangole (Centralidade do Kilamba)
 Mwangole Commercial Banking and Clients Campaign (Centrality of Kilamba)

Participação na Filda (Feira Internacional de Luanda 2018)
 Participation in Filda (International Fair of Luanda 2018)

Campanha de Bancarização – Comuna da Barra do Dande
 Banking Campaign – Commune of Barra do Dande

Participação na Feira da Banana Mercado do Panguila
 Participation in the Banana Fair at Panguila Market

16

Relatório
& ContasAnnual
Report

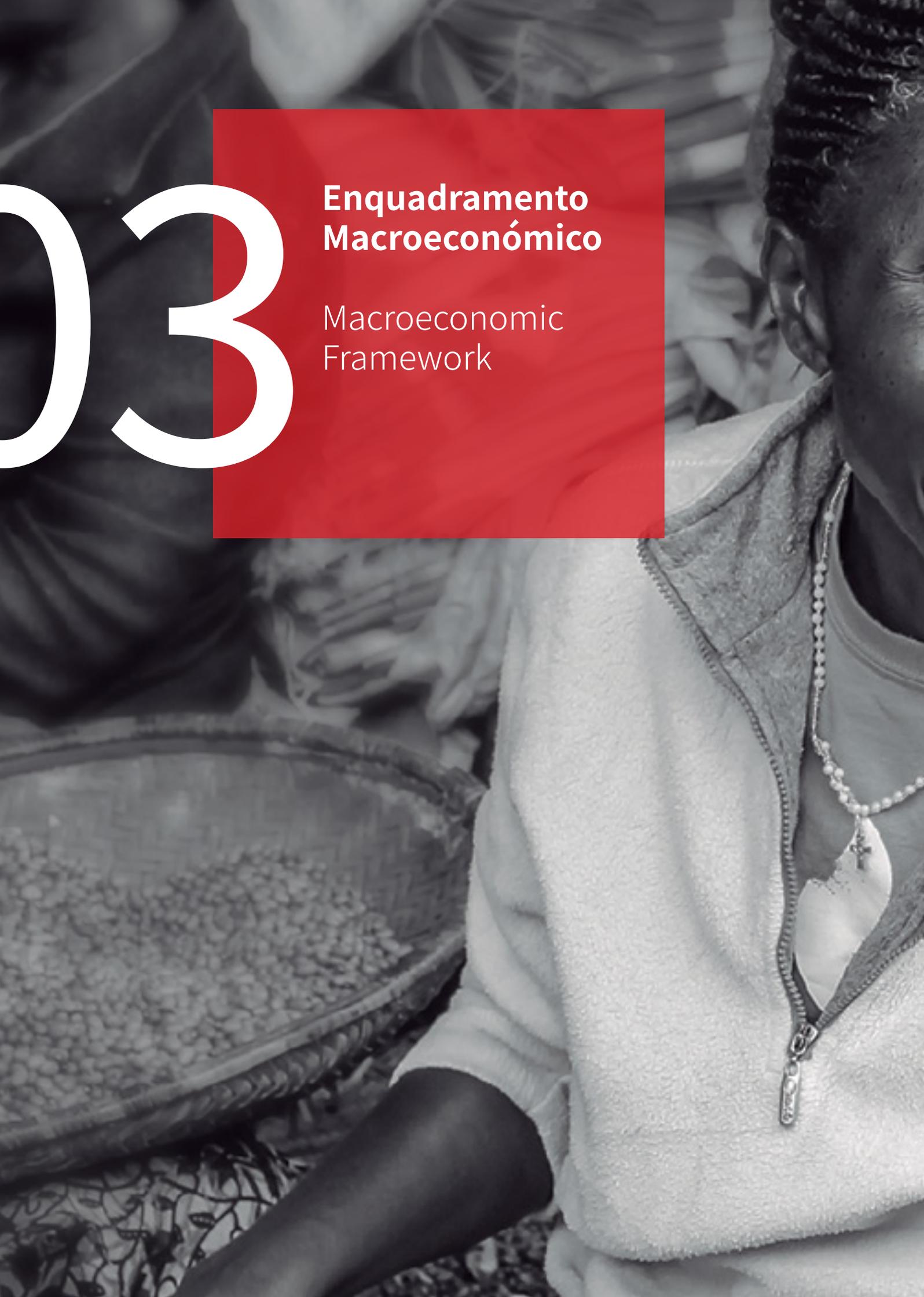
BMF 2018

AGOSTO AUGUST	Participação na Expo Huíla Participation in Expo Huíla
	Aniversário BMF 14 anos BMF 14 years birthday
	Liquidação da Linha de Crédito do BDA Settlement of the BDA Line of Credit
SETEMBRO SEPTEMBER	Participação na Expo Huambo 2018 Participation in Expo Huambo 2018
	Participação na Campanha para Captação de Clientes Mulheres Mão na Massa Participation in the Campaign to Capture Customers “Mulheres Mão na Massa”
OUTUBRO OCTOBER	Feira do Empreendedorismo OPEN DAY (Universidade Independente de Angola) OPEN DAY Entrepreneurship Fair (Independent University of Angola)
	Campanha de Bancarização – Mercado das Mulheres - Kicolo Banking Campaign - Women’s Market – Kicolo
NOVEMBRO NOVEMBER	Feira de Empreendedorismo – AE ISAF Entrepreneurship Fair - AE ISAF
	Campanha de Bancarização – AE ISAF Banking Campaign - AE ISAF
DEZEMBRO DECEMBER	Campanha Solidária (Lar Santa Madalena – Cazenga) Solidarity Campaign (Lar Santa Madalena - Cazenga)
	Feira de Bancarização BNA Kero Kilamba Banking Fair BNA Kero Kilamba
	Feira de Bancarização BNA Kero Huambo Banking Fair BNA Kero Huambo
	Feira de Bancarização BNA Mercado 28 de Agosto Banking Fair BNA Market August 28
	Feira de Bancarização BNA Shoprite Palanca Banking Fair BNA Shoprite Palanca
	Feira de Bancarização BNA Mercado São Pedro (Cabinda) Banking Fair BNA São Pedro Market (Cabinda)
	Feira de Bancarização BNA Supermercado S. Povoação (Bengo) Banking Fair BNA Supermarket S. Povoação (Bengo)
	Feira de Bancarização BNA Mercado do Zango Banking Fair BNA Zango Market
	Implementação das IFRS 9 Implementation of IFRS 9

03

Enquadramento Macroeconómico

Macroeconomic
Framework





É muito importante mantermo-nos comprometidos, mas sempre devemos permanecer flexíveis e atentos aos desafios... nunca se sabe quando são verdadeiras oportunidades.

It is very important to keep ourselves committed, but we must always remain flexible and attentive to the challenges... you never know when they are real opportunities.

19

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018

A. CONTEXTO INTERNACIONAL

O Fundo Monetário Internacional (FMI), no World Economic Outlook de Janeiro de 2019, manteve as estimativas do crescimento mundial do ano 2018 em 3,7%. O ano transacto ficou marcado por aumentos nos preços do petróleo (antes da inversão da trajectória da matéria-prima no quarto trimestre), receios de pressões inflacionárias, deterioração dos indicadores macroeconómicos das economias emergentes e desaceleração de várias economias avançadas.

Nos mercados, ao fazer-se um balanço do ano, compreende-se que se tratou de um período de perdas para os investidores. As bolsas norte-americanas terminaram o mês de Dezembro com o pior resultado desde 2008 e as tensões comerciais entre os EUA e a China levaram a uma perda de 2,4 mil milhões de dólares (mM USD) do valor das acções chinesas. Na Europa, o Euro Stoxx 600, que agrega as 600 maiores cotadas europeias, também acumulou perdas devido às incertezas em torno do Brexit e à crise orçamental em Itália.

A. INTERNATIONAL CONTEXT

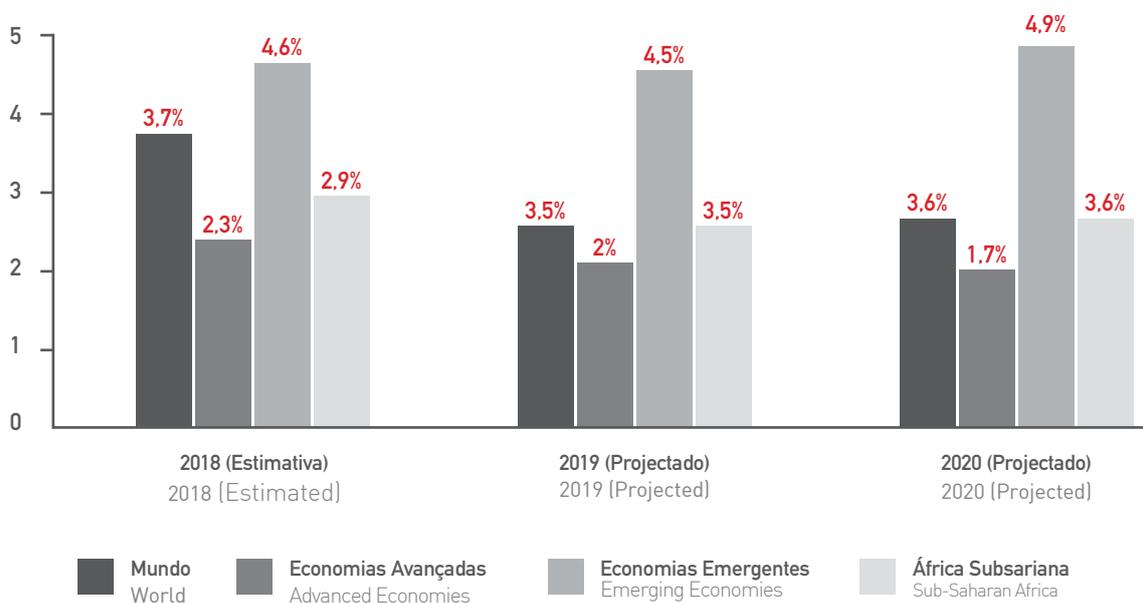
The International Monetary Fund (IMF) in the World Economic Outlook of January 2019 kept estimates of world growth for the year 2018 at 3.7%. Last year was marked by increases in oil prices (before the reversal of the raw material trajectory in the fourth quarter), fears of inflationary pressures, deterioration of the macroeconomic indicators of emerging economies and slowing of several advanced economies.

In the markets, doing the balance of the year, it is understood that this was a period of losses for investors. US stocks ended the month of December with the worst result since 2008 and trade tensions between the US and China led to a loss of \$ 2.4 billion (US \$ million) in the value of Chinese equities. In Europe, the Euro Stoxx 600, which includes the 600 largest European shares, also accumulated losses due to the uncertainties surrounding Brexit and the budget crisis in Italy.

20

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB (%)
GDP GROWTH RATE (%)

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

Os últimos dados sobre o crescimento da economia estado-unidense apontam para uma expansão de 3,4% (YoY) no terceiro trimestre de 2018, a maior desde o segundo trimestre de 2015. A contribuir, esteve o aumento dos gastos dos consumidores, que resultou da robustez do mercado laboral. Entre os meses de Setembro e Novembro, a taxa de desemprego norte-americana situou-se em 3,7%, o menor nível desde Dezembro de 1969, antes de terminar o ano em 3,9%. Não obstante estes dados, a inflação no país foi abrandando e atingiu os 1,9% em Dezembro, um recuo de 1 ponto percentual (p.p.) face ao pico do ano (que se verificou nos meses de Junho e Julho).

Relativamente ao dólar, a moeda apreciou 4,8% no ano passado. A subida face às suas congéneres teve por base o bom momento da economia e a subida da taxa de juros por parte da Reserva Federal (Fed). A Fed subiu por quatro vezes os juros em 2018, elevando a Fed Funds Rate para o intervalo entre 2,25% e 2,50%. Entretanto, para 2019, o discurso em relação a novas subidas na taxa de juros foi moderado, tendo sido eliminadas as indicações quanto ao número de aumentos a serem efectuados. Quanto ao crescimento, o FMI antecipa uma expansão de 2,5% (-0,9 p.p. comparativamente ao estimado para 2018).

Na Zona Euro, verificou-se um abrandamento da economia ao longo de 2018. Os dados preliminares para o último trimestre do ano evidenciaram uma expansão homóloga de 1,2%, depois do crescimento de 1,6% observado no terceiro trimestre. Em termos acumulados, estima-se que a economia do bloco terá crescido 1,8%, a taxa mais baixa desde 2014. Na base da desaceleração, estiveram factores como a queda do sector automóvel na Alemanha, o efeito dos coletes amarelos em França, a incerteza à volta da dívida italiana e a desaceleração do comércio mundial. Já o euro perdeu força face ao dólar ao longo do ano. O declínio reflectiu, não só, a má performance da economia europeia, mas também a diferença entre as políticas do Banco Central Europeu (BCE) e da Reserva Federal. Para 2019, o FMI projecta um crescimento de 1,6%, um recuo de 0,2 p.p. comparativamente ao que a organização estimou para 2018 e uma revisão em baixa (-0,3 p.p.) face ao World Economic Outlook de Outubro.

EVOLUTION OF ECONOMIC ACTIVITY

The latest data on the growth of the US economy point to an expansion of 3.4% (YoY) in the third quarter of 2018, the highest since the second quarter of 2015. Contributing was the increase in consumer spending, which resulted from the strength of the labor market. Between September and November, the US unemployment rate stood at 3.7%, the lowest since December 1969, before ending the year at 3.9%. Despite this data, inflation in the country slowed down to 1.9% in December, a decline of 1 percentage point (p.p.) compared to the peak of the year (which occurred in June and July).

On the dollar, the currency appreciated 4.8% last year. The rise against its counterparts was based on the good moment of the economy and the rise of the interest rate by the Federal Reserve. The Fed rose four times the interest rate in 2018, raising the Fed Funds Rate to between 2.25% and 2.50%. However, for 2019, the discourse regarding new interest rate hikes was moderate, and indications regarding the number of increases to be made have been eliminated. As for growth, the IMF anticipates an expansion of 2.5% (-0.9 p.p. compared to that estimated for 2018).

In the Eurozone, the economy slowed down throughout 2018. Preliminary data for the last quarter of the year showed a year-on-year expansion of 1.2%, after growth of 1.6% in the third quarter. In accumulated terms, it is estimated that the economy of the bloc will have grown by 1.8%, the lowest rate since 2014. On the basis of the slowdown were factors such as the fall of the automobile sector in Germany, the effect of yellow jackets in France, the uncertainty surrounding the Italian debt and the slowdown in world trade. The euro lost strength against the dollar during the year. The decline reflected not only the poor performance of the European economy, but also the difference between the policies of the European Central Bank (ECB) and the Federal Reserve. By 2019, the IMF projects a growth of 1.6%, a decrease of 0.2pp compared to the organization estimated for 2018 and a downward revision (-0.3pp) against the October World Economic Outlook.

Emerging economies have gone through a difficult period in the financial markets in 2018 and a series of currency depreciations. There was a sell-off in some markets and, later, a contagious effect. In Turkey, tensions with the US triggered a feeling of distrust in investors, which led the Turkish lira to record lows and the annual inflation rate reached 25.24%, which corresponded to July 2003 highs. In Argentina, the peso

As economias emergentes passaram por um período difícil, nos mercados financeiros, em 2018, e por uma série de depreciações cambiais. Assistiu-se a um sell-off em alguns mercados e, posteriormente, a um efeito contágio. Na Turquia, as tensões com os EUA despoletaram um sentimento de desconfiança nos investidores, o que levou a lira turca para mínimos históricos e a taxa de inflação anual atingiu os 25,24%, o que correspondeu a máximos de Julho de 2003. Na Argentina, o peso atingiu o seu menor valor no mês de Setembro e resultou em pressões inflacionárias. Entretanto, devido a desequilíbrios nas Finanças públicas, o país chegou a um acordo com o FMI, que envolverá um empréstimo de 57,1 mM EUR (o maior da história da organização de Bretton Woods), cedido num espaço de três anos.

As estimativas, do FMI, para o crescimento da África Subsariana, para 2018, foram revistas em baixa em cerca de 0,3 p.p., para 2,9%. Contudo, a previsão manteve-se acima do crescimento observado em 2017, o que reflecte o aumento dos preços das commodities. Em 2019, a África Subsariana deverá crescer 3,5% (+0,6 p.p. face a 2018), uma revisão em baixa de 0,3 p.p. face às últimas projecções.

reached its lowest value in September and resulted in inflationary pressures. However, due to imbalances in public finances, the country has reached an agreement with the IMF, which will involve a loan of EUR 57.1m (the largest in the history of the Bretton Woods organization), given out within three years.

The IMF's estimates for sub-Saharan Africa's growth for 2018 were revised downwards by about 0.3 pp to 2.9%. However, the forecast remained above the growth observed in 2017, which reflects the increase in commodity prices. By 2019, sub-Saharan Africa is expected to grow 3.5% (+0.6 pp vs. 2018), a revised down 0.3 pp against the latest projections.

22

Relatório & Contas

Annual Report

BMF 2018

MERCADO DAS COMMODITIES

A média da procura mundial de petróleo aumentou, em 2018, cerca de 1,5 milhões de barris por dia (Mbpd). Já a oferta, segundo o OPEC Monthly Oil Market Report publicado em Janeiro de 2019, aumentou em cerca de 2,5 Mbpd. Conforme se constata na tabela seguinte, o incremento na produção adveio, na sua maioria, dos países não pertencentes à Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP).

COMMODITIES MARKET

The average world demand for oil increased in 2018 by about 1.5 million barrels per day (Mbpd). The offer, according to the OPEC Monthly Oil Market Report published in January 2019, increased by about 2.5 Mbpd. As can be seen in the following table, the increase in production came mainly from non-OPEC countries (Organization of the Petroleum Exporting Countries).

MERCADO PETROLÍFERO OIL MARKET

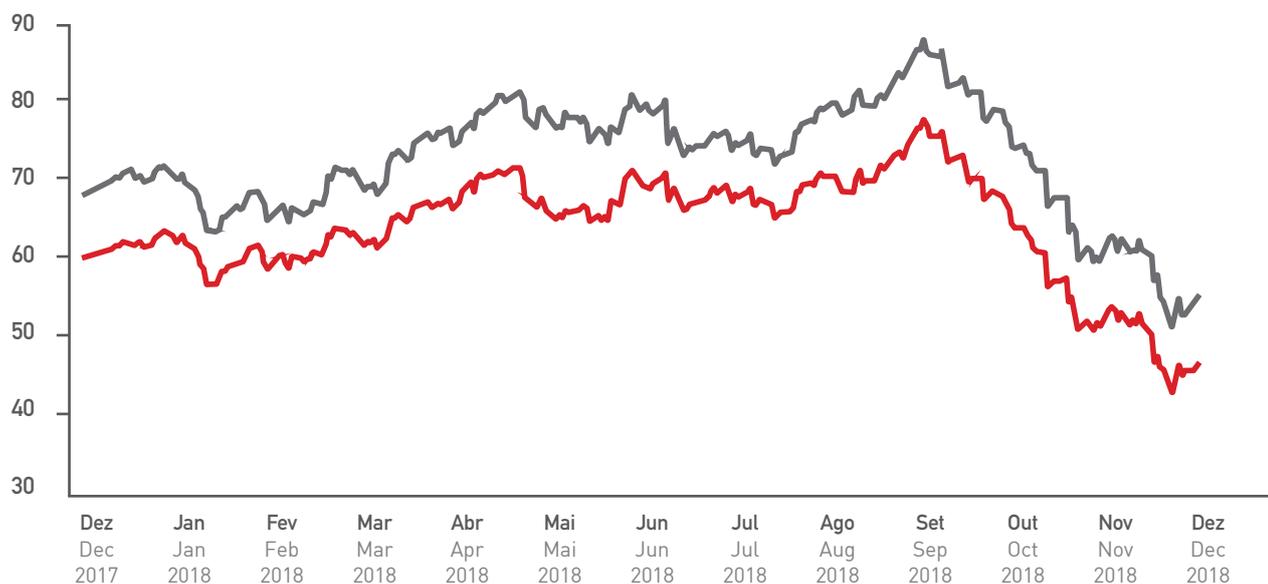
Mbpd	2017		2018			
			I Tri	II Tri	III Tri	IV Tri
PROCURA GLOBAL · GLOBAL DEMAND	97,29	97,80	98,02	99,35	99,94	98,78
Países da OCDE · OCDE countries	47,42	47,69	47,24	48,16	48,36	47,87
Países fora da OCDE · Countries outside OCDE	49,87	50,11	50,78	51,19	51,58	50,91
OFERTA GLOBAL · GLOBAL OFFER	96,40	97,79	97,99	99,48	100,31	98,90
Países da OPEP · OPEP countries	32,02	31,80	31,59	31,97	32,09	31,86
Países fora da OPEP · Countries outside OPEP	59,45	61,07	61,44	62,53	63,18	62,06
OPEP Gás Natural · OPEP Natural Gas	4,94	4,92	4,96	4,98	5,05	4,98
EXCESSO DE OFERTA · OVERSUPPLY	- 0,89	- 0,01	- 0,03	0,13	0,37	0,12

Fonte: OPEC Monthly Oil Market Report, Janeiro 2019
Source: OPEC Monthly Oil Market Report, January 2019

O aumento da procura e os indícios de que os países do cartel continuaram a efectuar cortes durante o terceiro trimestre, contribuíram para a valorização da matéria-prima. Além disso, os preços do petróleo foram positivamente influenciados pelas expectativas referentes às sanções que seriam aplicadas ao Irão. A conjugação destes factores levou o crude a superar os 85 USD no dia 3 de Outubro.

The increase in demand and the indications that the cartel countries continued to cut during the third quarter contributed to the appreciation of the raw material. In addition, oil prices were positively influenced by expectations regarding the sanctions that would be applied to Iran. The combination of these factors led the crude oil to surpass USD 85 on 3 October.

PREÇO DO PETRÓLEO OIL PRICE (USD/BBL)



BRENT
BRENT

WTI
WN

Fonte: Bloomberg
Source: Bloomberg

Contudo, após ter atingido o pico, o preço do petróleo começou a resvalar, explicado por factores como:

- i) a instabilidade nos mercados financeiros (sell-off nas bolsas);
- ii) o aumento dos inventários petrolíferos dos EUA;
- iii) o aumento dos níveis da oferta devido a aumentos dos três maiores produtores.

Para combater o declínio, a OPEP e os seus aliados, na reunião que teve lugar no dia 6 de Dezembro, em Viena, propuseram-se a retirar do mercado cerca de 1,2 Mbpd. Apesar do anúncio, a matéria-prima manteve a trajetória descendente e terminou 2018 com o barril a valer menos do que no início do ano, algo que não ocorria desde 2015.

Quanto ao ouro, este foi beneficiado pela percepção de aumento do risco nas bolsas, servindo de refúgio para os investidores. O preço médio deste metal aumentou cerca de 1%, em relação a 2017 e encerrou o ano de 2018 nos USD 1.269,0 por onça.

However, after peaking, the price of oil began to slip, explained by factors such as:

- i) instability in financial markets (sell-off in the stock exchanges);
- ii) an increase in US oil inventories;
- iii) the increase in supply levels due to increases of the three largest producers.

To combat the decline, OPEC and its allies at the meeting on 6 December in Vienna proposed to withdraw about 1.2 Mbpd from the market. Despite the announcement, the raw material kept its downward trajectory and ended 2018 with the barrel being worth less than at the beginning of the year, something that had not happened since 2015.

As for gold, this was benefited by the perception of increased risk in the stock exchanges, serving as a refuge for investors. The average price of this metal increased about 1% compared to 2017 and ended the year 2018 at USD 1,269.0 per ounce.

B. CONTEXTO NACIONAL

CONTAS EXTERNAS E MERCADO CAMBIAL

O saldo da Conta de Bens situou-se em 24,1 mM USD em 2018, representando uma diminuição de 43,1% face a 2017. Esta variação deveu-se à subida acumulada de 30,1% do valor das exportações, que foi superior à subida de 12,2% das importações. As compras ao estrangeiro acumularam o equivalente a 13,7 mM USD, enquanto que as vendas para o resto do mundo atingiram um total de 37,8 mM USD. A subida das exportações foi conduzida, principalmente, pelo aumento do valor arrecadado com as vendas de petróleo.

Apesar de ter sido implementado um conjunto de medidas que visavam atenuar a erosão dos recursos cambiais do país, as Reservas Internacionais Brutas (RIB) continuaram a descer, tendo registado uma queda acumulada de 8,7% em 2018 e se fixado em 16,6 mM USD. Já as Reservas Internacionais Líquidas (RIL) recuaram cerca de 18,2% para 11,1 mM USD no mesmo período.

B. NATIONAL CONTEXT

FOREIGN ACCOUNTS AND EXCHANGE MARKET

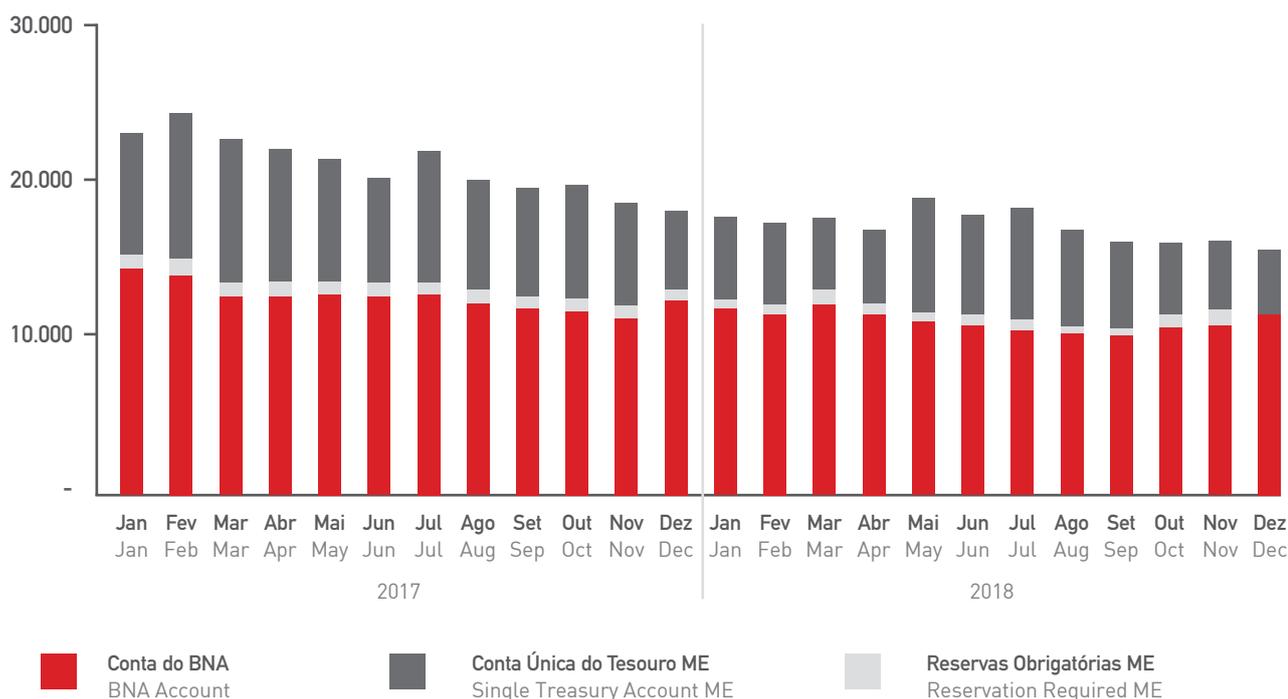
The balance of the Assets Account stood at USD 24.1 mM in 2018, representing a decrease of 43.1% compared to 2017. This variation was due to the cumulative increase of 30.1% in export value, which was higher than the 12.2% rise in imports. Foreign purchases accumulated the equivalent of 13.7 mM USD, while sales to the rest of the world reached a total of 37.8 mM USD. The increase in exports was mainly driven by the increase in value from sales of oil.

Although a number of measures were implemented to mitigate the erosion of the country's foreign exchange resources, Gross International Reserves (IBRs) continued to decline, recording a cumulative decline of 8.7% in 2018 and a decrease of 16.6% mM USD. Meanwhile, Net International Reserves (RIL) fell from 18.2% to 11.1 million USD in the same period.

EVOLUÇÃO DAS RESERVAS INTERNACIONAIS BRUTAS

EVOLUTION OF GROSS INTERNATIONAL RESERVES

(mM / USD)



Entre as rubricas que constituem as RIB, estão os depósitos do Governo em moeda estrangeira encontrados na Conta Única do Tesouro em Moeda Estrangeira (CUT ME), que caíram perto de 17,2% no acumulado do ano, não obstante a captação de cerca de 3,5 mM USD, obtidos através da emissão de eurobonds em Maio e o aumento das receitas fiscais petrolíferas. Esta conta tem vindo a cair desde Julho, provavelmente com o MINFIN a recorrer mais à CUT ME para pagamento de despesa fiscal. Também pertencem às RIB, os depósitos obrigatórios do sistema bancário em ME, que no período em análise, subiram 13,6%, e outra parte detida pelo próprio BNA, que recuou 6,6%. De referir que as obrigações de curto prazo do BNA aumentaram cerca de 18,9% ao longo do ano. Grande parte desta subida deu-se no mês de Dezembro com a contabilização da primeira parcela do financiamento do FMI.

O mercado cambial ficou marcado pela introdução, logo no início do ano, de um novo regime cambial, no seguimento das novas medidas do Governo, enquadradas no Programa de Estabilização Macroeconómica (PEM), concedendo maior flexibilidade à taxa de câmbio.

Sob este novo regime, o BNA disponibilizou ao mercado, ao longo de todo o ano de 2018, divisas no valor de 11,5 mM EUR, o que correspondeu a um aumento de 4,8% em termos homólogos. Entre Maio e Agosto, o Banco Nacional de Angola acentuou os montantes vendidos ao mercado para liquidar atrasados. Aqui, destaca-se a liquidação das dívidas às companhias aéreas, que no início do ano ascendiam a 460 M EUR. Uma parte considerável das divisas disponibilizadas corresponderam a vendas directas. Contudo, a partir do dia 1 de Outubro, o acesso a moeda estrangeira pelos Bancos passou a ocorrer, exclusivamente, por via de leilões de preços e de quantidades.

Among the items that comprise the IBRs, are the Government deposits in foreign currency found in the Foreign Currency Treasury Single Account (CUT ME), which fell close to 17.2% in the accumulated of the year, despite the capture of about 3.5 million USD, obtained through the issuance of eurobonds in May and the increase in oil tax revenues. This account has been falling since July, probably with the MINFIN appealing more to the CUT ME for the payment of fiscal expenses. Also belonging to the IBR, the mandatory deposits of the banking system in ME, which in the period under analysis, rose 13.6%, and another part held by BNA itself, which declined 6.6%. It should be noted that BNA's short-term obligations increased by 18.9% over the year. Much of this increase occurred in December with the accounting of the first tranche of IMF financing.

The exchange market was marked by the introduction, at the beginning of the year, of a new exchange rate regime, following the new measures of the Government, under the Macroeconomic Stabilization Program (PEM), granting greater flexibility to the exchange rate.

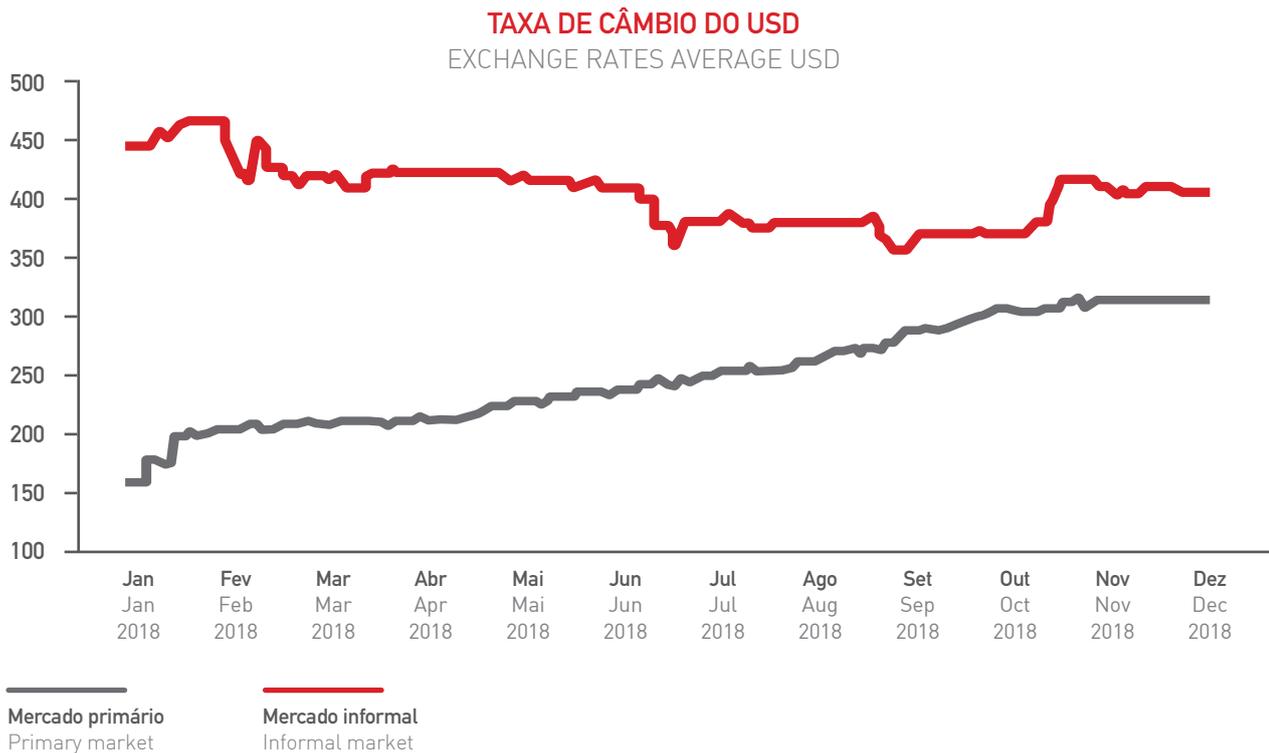
Under this new regime, the BNA made available to the market throughout the year 2018 foreign currency amounting to EUR 11.5 million, which was a year-on-year increase of 4.8%. Between May and August, the National Bank of Angola accentuated the amounts sold to the market to settle arrears. Here, we highlight the settlement of debts to airlines, which at the beginning of the year amounted to EUR 460 million. A considerable part of the available currencies corresponded to direct sales. However, as of October 1st, banks' access to foreign currency came exclusively through auctions of prices and quantities.

26

Relatório & Contas

Annual Report

BMF 2018



Quanto à evolução das taxas de câmbios, no mercado primário, os câmbios do dólar e do euro fecharam o ano de 2018 em 308,607 USD/AKZ e 353,015 EUR/AKZ, o que espelha depreciações do kwanza na ordem dos 54% e 53% respectivamente.

Por seu lado, no mercado informal, as depreciações foram menos expressivas. O kwanza perdeu 8% diante do dólar e 4% frente ao euro, fixando-se nos 400,000 USD/AKZ e 470 EUR/AKZ, respectivamente. Assim, o spread entre os dois mercados situou-se perto dos 30% no final do ano.

As for the exchange rate movements in the primary market, the exchange rate of the dollar and the euro closed the year 2018 at USD 308,607 / AKZ and EUR 353,015 / AKZ, reflecting depreciation of the kwanza by 54% and 53% respectively.

For its part, in the informal market, depreciation was less expressive. The kwanza lost 8% against the dollar and 4% against the euro, reaching USD 400,000 / AKZ and EUR 470 / AKZ, respectively. Thus, the spread between the two markets was close to 30% at the end of the year.

CONTAS FISCAIS E ENDIVIDAMENTO PÚBLICO

Evolução das receitas fiscais

A venda de petróleo realizada durante o ano de 2018, permitiu que o Governo arrecadasse mais 111% de impostos cobrados às operadoras do sector (cerca de 1.163,6 mM AKZ), enquanto que as receitas da Sonangol ascenderam a 2.167,3 mM AKZ (+103,8%). Este aumento é justificado, principalmente, pela subida do preço médio das ramas angolanas para 70,0 USD por barril (+37,3% YoY), apesar da quantidade exportada ter caído cerca de 9,9% para 537 M barris de petróleo. Entretanto, cumpre observar, que o valor arrecadado foi ligeiramente inferior ao esperado pelo Governo na revisão da programação macroeconómica para 2018 (2.399,1 mM AKZ).

TAX ACCOUNTS AND PUBLIC INDEBTEDNESS

Tax revenues evolution

The sale of oil during the year 2018 allowed the Government to raise 111% of taxes levied on operators in the sector (around 1,163.6 mM AKZ), while Sonangol's revenues amounted to 2,167.3 mM AKZ (+ 103.8%). This increase is mainly explained by the increase in the average price of the Angolan branches to USD 70.0 per barrel (+ 37.3% YoY), despite the fact that the quantity exported fell by 9.9% to 537 M barrels of oil. However, it should be noted that the amount collected was slightly lower than expected by the Government in the revision of the macroeconomic programming for 2018 (2,399.1 mM AKZ).

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PETROLÍFERAS
 EVOLUTION OF PETROLEUM REVENUES

mM AKZ	2017	2018	Var. (YoY)
Quantidade exportada (M Bbls) · Exported quantity (M Bbls)	596	537	-10%
Preço médio de exportação (USD/Bbl) · Average export price (USD / Bbl)	51	70	37%
Receita da concessionária · Revenue from the concessionaire	1063	2 167	104%
Impostos operadoras · Operational taxes	552	1 164	111%
IRP ¹ · IRP ¹	416	777	87%
IPP ² · IPP ²	136	262	92%
ITP ³ · ITP ³	0,2	125,2	79875%
RECEITA TOTAL · TOTAL GROSS	1 616	3 331	106,2%

1. Imposto sobre o rendimento de petróleo; - 1. Tax on oil yield;
 2. Imposto sobre a produção de petróleo; - 2. Tax on oil production;
 3. Imposto sobre o transação de petróleo. - 3. Tax on the oil transaction.

A receita fiscal arrecadada, entre Janeiro e Novembro de 2018, com a venda de diamantes alcançou os 1,1 mM AKZ (+55,8% face ao mesmo período de 2017). Deste montante, 371 M AKZ diz respeito ao imposto industrial, enquanto que os 742 M AKZ adveio dos royalties. O preço médio por quilate teve uma subida de 34,2% para 153,7 USD, enquanto que a quantidade exportada se situou em 8,4 M de quilates (+5,5% YoY).

Quanto ao total das receitas fiscais não petrolíferas, no acumulado do ano de 2018, estas cifram-se em 1.693,1 mM AKZ, o que corresponde a um aumento de 29% em termos anuais. Este valor situa-se abaixo dos 1.594,4 mM AKZ que estavam previstos na revisão da programação macroeconómica do Governo para os primeiros onze meses de 2018.

Mercado primário de dívida

A emissão de dívida pública titulada em 2018 ficou 43% abaixo da verificada em 2017. Foram emitidos cerca de 722,0 mM AKZ em bilhetes do Tesouro (BT) e 918,9 mM AKZ em obrigações do Tesouro (OT). Estes valores estiveram aquém dos montantes oferecidos no mercado primário, pela Unidade de Gestão de Dívida (UGD) do Ministério das Finanças, evidenciando desvios em relação ao Plano Anual de Endividamento para 2018 (PAE). Em comparação ao PAE 2018, verificou-se uma fraca execução da dívida titulada. O Governo previa emitir, ao longo do ano, um total de 2.219,6 mM AKZ em BT, dos quais apenas 32,5% foram executados.

The fiscal revenue collected between January and November 2018 with the sale of diamonds reached 1.1 million AKZ (+ 55.8% over the same period in 2017). Of this amount, 371 M AKZ relates to the industrial tax, while the 742 M AKZ came from the royalties. The average price per carat rose 34.2% to USD 153.7, while the amount exported was 8.4 M carats (+ 5.5% YoY).

Total non-oil tax revenues in the year to date totaled 1,693.1 million AKZ, an increase of 29% year-on-year. This figure is below the 1,594.4 mM AKZ that were foreseen in the review of the Government's macroeconomic programming for the first eleven months of 2018.

Primary debt market

The issuance of public debt in 2018 was 43% lower than in 2017. About 722.0 mM AKZ were issued in treasury bills (BT) and 918.9 mM AKZ in Treasury bonds (OT). These figures fell short of the amounts offered in the primary market by the Debt Management Unit (UGD) of the Ministry of Finance, evidencing deviations from the Annual Debt Plan for 2018 (PAE). Compared to the PAE 2018, there was a poor execution of the debt titled. The Government planned to issue a total of 2,219.6 million AKZ in BT during the year, of which only 32.5% were executed.

Quanto às OT, também foi efectivado apenas 37,5% do que estava programado (2.448,5 mM AKZ).

As for TOs, only 37.5% of what was programmed (2,448.5 mM AKZ) was made.

MERCADO PRIMÁRIO DE DÍVIDA PRIMARY DEBT MARKET

mM AKZ	2017	2018	Grau de Execução ¹	Var. (YoY)
Oferta BT · BT Offer	2 455	1 769		- 28%
Emissão BT · BT Issue	1 709	722	32,50%	- 58%
Resgate BT · BT Rescue	1 492	1 300,6	65,50%	- 13%
C. LÍQUIDA BT · NET PLACEMENT BT	217	- 579		
Oferta OT · OT offer	1 632	1 586		- 3%
Emissão OT · OT Issue	1 185	918,9	37,50%	- 22%
Resgate OT · OT Rescue	874	1 086,5	66,10%	24%
C. LÍQUIDA OT · OT NET PLACEMENT	311	- 168		

1. Compara o valor da emissão e dos resgates efectivos em relação ao Plano Anual de Endividamento de 2018*;

2. a emissão de 2018 inclui 365 mM AKZ em OTNR e 10,1 mM AKZ em OTiBT;

3. Acumulado do ano até Outubro de 2018. -

1. Compares the value of the issue and the actual redemptions in relation to the Annual Debt Plan for 2018 *;

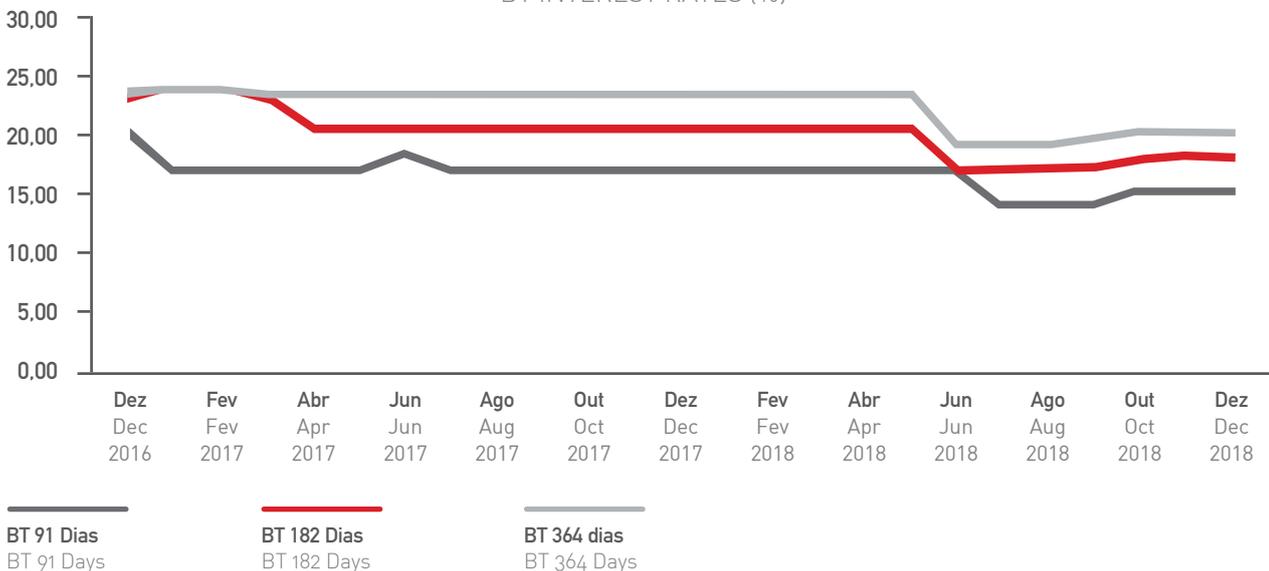
2. the 2018 emission includes 365 mM AKZ in OTNR and 10.1 mM AKZ in OTiBT;

3. Cumulative for the year up to October 2018.

Quanto aos resgates, também foram observados números abaixo do que se esperava. A UGD, por intermédio do BNA, resgatou OT no valor de 1.644,9 mM AKZ, correspondendo a um grau de execução de 66,1% face à previsão constante do PAE 2018. Focando nos BT, verificou-se que a quantidade amortizada se situou em 1.985,6 mM AKZ, tendo sido alcançado um grau de execução de 65,5%.

As for redemptions, numbers were also below what was expected. The UGD, through the BNA, redeemed OT in the amount of 1,644.9 mM AKZ, corresponding to an execution grade of 66.1% in relation to the forecast in PAE 2018. Focusing on the BTs, it was verified that the amortized amount was stood at 1,985.6 mM AKZ, with an implementation grade of 65.5%.

TAXA DE JUROS BT (%) BT INTEREST RATES (%)



Deste modo, compreende-se a intenção de reequilibrar os compromissos de curto prazo do Governo, visando reduzir a pressão sobre a tesouraria do Estado.

Adicionalmente, o ano de 2018 ficou marcado pela descontinuidade dos títulos indexados à taxa de câmbio, realização de rollovers de dívida com Bancos comerciais e a emissão de Obrigações de Tesouro indexadas aos BT. Neste sentido, as taxas de juro dos BT fecharam o ano de 2018, nos 13,6%, 17,06% e 19,04%, para os prazos de 91, 182 e 364 dias, respectivamente, situando-se significativamente abaixo das observadas no final do ano anterior.

PROGRAMAÇÃO MACROECONÓMICA EXECUTIVA REVISTA PARA 2018

Em Novembro de 2018, o Governo aprovou o Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2019. No documento, consta uma revisão da programação macroeconómica executiva para 2018, segundo a qual, a arrecadação de receitas fiscais de 2018 atingiria cerca de AKZ 5.625,0 mil milhões, aproximadamente 27,7% acima das receitas inicialmente previstas.

Como justificação da revisão em alta, apontou-se o aumento previsto das receitas petrolíferas (+36,9%) e de 25% das receitas não petrolíferas, situando-se em AKZ 5.319,1 mil milhões e AKZ 1.713,8 mil milhões, respectivamente. No sector petrolífero, as receitas seriam superiores às previstas devido ao aumento do preço médio do barril de petróleo, que passou de USD 50 para USD 71,9 por barril, tal como a revisão da taxa de câmbio, compensando a queda de 10,2% nas quantidades exportadas.

A revisão da despesa fiscal ficou, igualmente, acima das metas iniciais, correspondendo a 104,6% do orçamentado ao situar-se em AKZ 5.450 mil milhões. Entre as rubricas dos gastos, apenas as “transferências” se encontravam abaixo (-12,6%) do que fora antecipado, com AKZ 524,3 mil milhões. As despesas com os pagamentos de juros da dívida seriam superiores ao que se esperava (+22,1%) fixando-se nos AKZ 1.823,3 mil milhões.

In this way, it is understood the intention to rebalance the government’s short-term commitments, in order to reduce the pressure on the state treasury.

In addition, 2018 was marked by the discontinuity of the securities indexed to the exchange rate, the realization of debt rollovers with Commercial banks and the issuance of Treasury Bonds indexed to the BT. In this sense, the interest rates of the BTs closed the year of 2018, at 13.6%, 17.06% and 19.04%, for the terms of 91, 182 and 364 days, respectively, being significantly below the observed at the end of the previous year.

EXECUTIVE MACROECONOMIC PROGRAMMING REVISION FOR 2018

In November 2018, the Government approved the General State Budget (OGE) for 2019. The document includes a review of the executive macroeconomic programming for 2018, according to which the revenue collection for 2018 would reach about AKZ 5,625.0 billion, approximately 27.7% above the initially forecast revenues.

As a justification for the upward revision, the forecast increase in oil revenues (+ 36.9%) and 25% of non-oil revenues was estimated at AKZ 5,319.1 billion and AKZ 1,713.8 billion, respectively. In the oil sector, revenues would be higher than expected because of the increase in the average price per barrel of oil, which went from USD 50 to USD 71.9 per barrel, as did the exchange rate revision, compensating for the fall of 10.2 % in exported quantities.

The revision of fiscal expenditure was also above the initial targets, corresponding to 104.6% of the budgeted at AKZ 5,450 billion. Among the expenditure items, only “transfers” were down (-12.6%) from what was anticipated, with AKZ 524.3 billion. Expenses with interest payments on debt would be higher than expected (+ 22.1%), with AKZ 1,823.3 billion.

AGÊNCIAS DE RATING E AVALIAÇÃO DA DÍVIDA SOBERANA

Em 2018, ocorreram quatro pronunciamentos relativamente à evolução da dívida pública do País. Em termos gerais, as agências de rating indicaram o aumento dos preços de petróleo e adopção de um conjunto de reformas nos domínios fiscal e cambial, como factores que melhorar o outlook para a economia do País:

No mês de Abril, as agências de notação financeira, Moody's e Fitch, melhoraram as suas perspectivas de evolução da dívida angolana, de negativa para estável. Estas revisões tiveram como base, a adesão de Angola ao Instrumento de Coordenação de Políticas do FMI, que inicialmente não envolveu um acordo financeiro. Isto permitiu reforçar a ideia de que o Governo se tem empenhado no processo de reformas económicas contidas no Programa de Estabilização Macroeconómica;

No mês de Agosto, a agência Standard & Poor's (S&P) manteve o rating no País em B- e atribuiu um outlook estável. Entretanto, a nota atribuída pela S&P situa-se no último nível do grau "altamente especulativo", reforçando o aumento na percepção de risco por parte das agências. S&P alertou para o risco de a dívida pública do País continuar a crescer como resultado da depreciação da moeda nacional e dos sucessivos défices orçamentais;

No final do ano, a Fitch anunciou a retirada de Angola da lista de países cujo rating está em observação. A agência decidiu manter o rating do país em B, com perspectiva de evolução estável. A Fitch antevê que exista mais consolidação orçamental em 2019 e 2020, através da implementação do IVA, o que poderá ajudar a reduzir o elevado nível de dívida pública.

RATING AGENCIES AND SOVEREIGN DEBT RATING

In 2018, there were four pronouncements regarding the evolution of the country's public debt. In general terms, the rating agencies indicated the increase in oil prices and the adoption of a series of reforms in the fiscal and foreign exchange fields, as factors that improve the outlook for the country's economy:

In April, the rating agencies Moody's and Fitch improved their outlook for Angola's debt, from negative to stable. These revisions were based on Angola's accession to the IMF Policy Coordination Instrument, which initially did not involve a financial agreement. This has reinforced the idea that the Government has engaged in the process of economic reforms contained in the Macroeconomic Stabilization Program;

In August, the agency Standard & Poor's (S&P) maintained the rating in the country in B- and attributed a stable outlook. However, the rating attributed by S & P is at the last level of the "highly speculative" grade, reinforcing the agencies' increased perception of risk. S & P has warned of the risk that the country's public debt will continue to grow as a result of the depreciation of the national currency and successive budget deficits;

At the end of the year, Fitch announced the withdrawal of Angola from the list of countries whose rating is under observation. The agency decided to maintain the country's rating in B, with a stable outlook. Fitch expects more fiscal consolidation in 2019 and 2020 through the implementation of VAT, which could help reduce the high level of public debt.

ÚLTIMAS ALTERAÇÕES DE RATING À DÍVIDA SOBERANA LATEST RATING AGENCY RATINGS REGARDING THE SOVEREIGN DEBT

Agência de Rating Rating Agency	Longo Prazo Long Term				Curto Prazo Short Term			
	ME		MN		ME		MN	
	Data Date	Rating (Outlook)	Data Date	Rating	Data Date	Rating	Data Date	Rating
Moody's	27.04.2018	B3 (Estável · Stable)	27.04.2018	B3	-	-	27.04.2018	NP
	07.02.2018	B2 (Sob Revisão · Under Revision)	07.02.2018	B2	-	-	07.02.2018	NP
S&P	11.08.2017	B- (Estável · Stable)	11.08.2017	B-	19.05.2010	B	19.05.2010	B
	12.08.2016	B (Negativa · Negative)	12.06.2012	B	19.05.2010	B	19.05.2010	B
Fitch	28.12.2018	B (Estável · Stable)	25.04.2018	B	28.2.2018	B	-	-
	25.04.2018	B (Estável · Stable)	25.04.2018	B	25.04.2018	B	-	-

Fonte: Bloomberg
Source: Bloomberg

ACTIVIDADE ECONÓMICA E PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO

Após ter subido durante todo o ano de 2017 e início do ano seguinte, o indicador de clima económico do País deteriorou-se nos últimos dois trimestres mantendo-se em terreno negativo ao atingir dezasseis pontos no terceiro trimestre de 2018 comparando com quinze pontos negativos no último trimestre de 2017.

Como factores tidos como constrangimentos à actividade económica destacam-se as limitações na aquisição de matéria-prima e equipamentos, as dificuldades de acesso ao crédito bancário e à energia eléctrica, o excesso de interferências e regulamentações estatais, a escassez de recursos humanos especializados, os preços de venda demasiado elevados e a consequente redução da procura, o elevado absentismo do pessoal ao serviço e as rupturas de stocks.

Os dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE) referentes a 2017 sofreram algumas correcções. A queda anual do PIB, que era de 2,5%, nas contas nacionais anuais, foi revista para 0,1% na última publicação trimestral de 2018. Já o crescimento do PIB petrolífero teve uma revisão menos favorável,

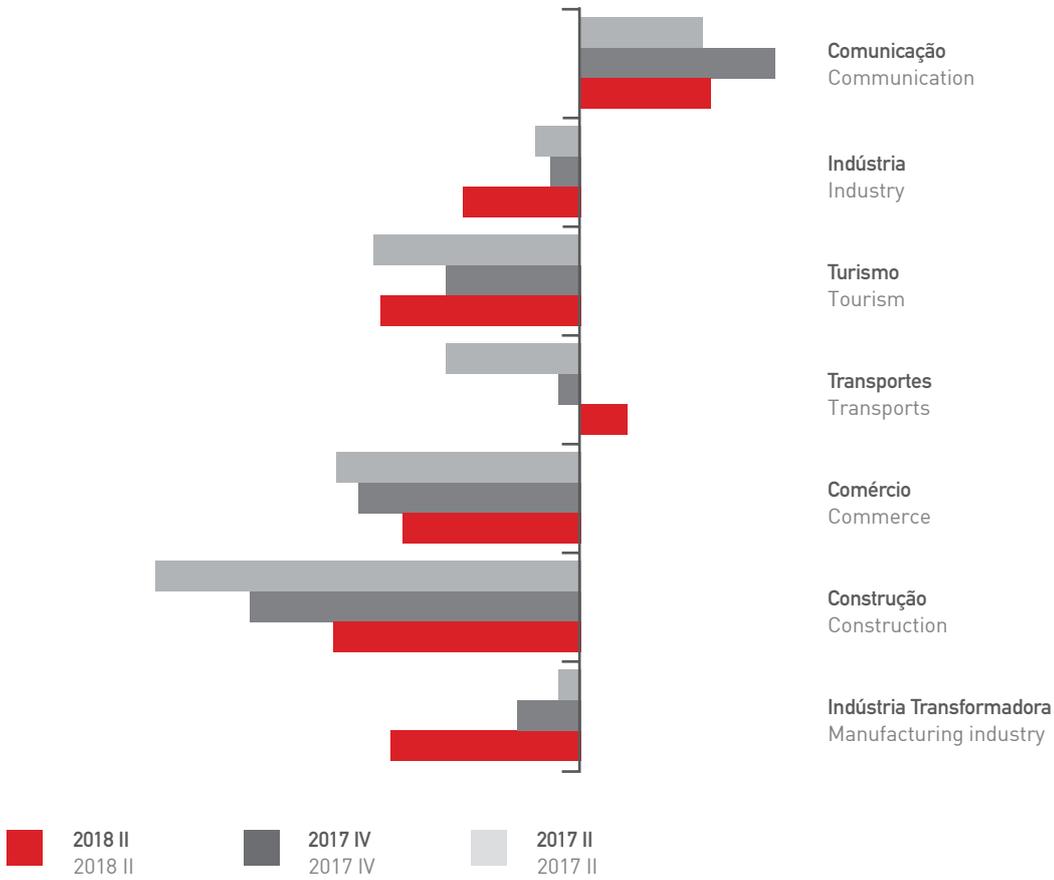
ECONOMIC ACTIVITY AND GROWTH PROSPECTS

After having risen throughout the year 2017 and the beginning of the following year, the country's economic climate indicator deteriorated in the last two quarters, remaining in negative territory reaching sixteen points in the third quarter of 2018, comparing with fifteen negative points in the last quarter of 2017.

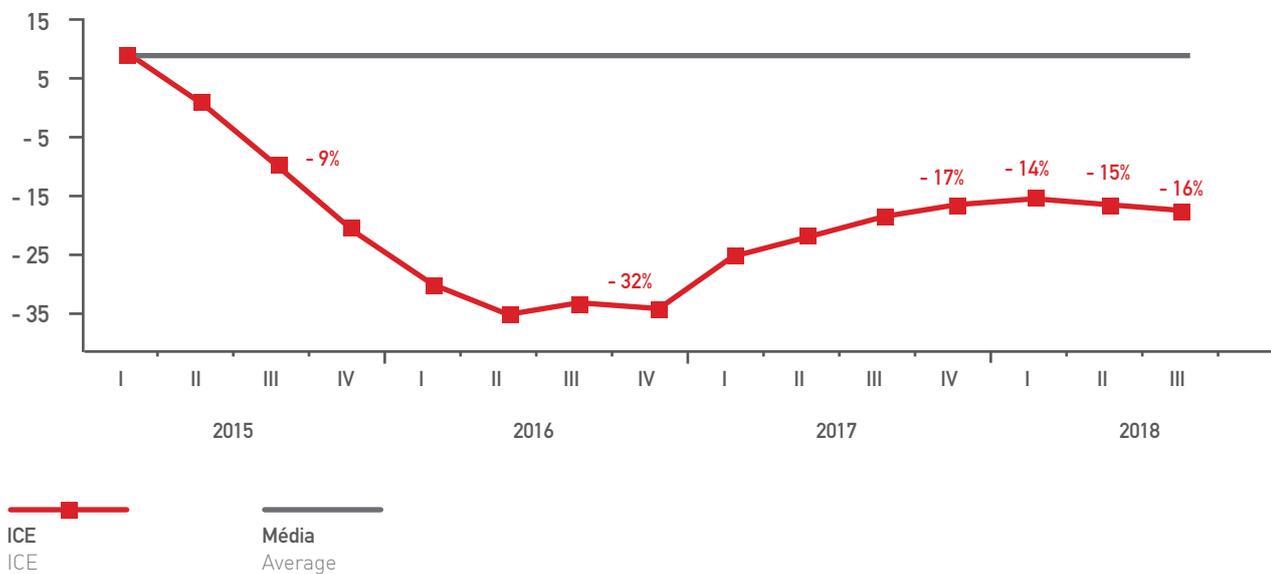
Factors considered as constraints to economic activity include limitations on the acquisition of raw materials and equipment, difficulties in accessing bank credit and electricity, excessive state interference and regulations, scarcity of specialized human resources, too high sales prices and the consequent reduction in demand, high absenteeism on the part of staff and stock disruptions.

The data of the National Institute of Statistics (INE) for 2017 have undergone some corrections. The annual GDP fall of 2.5% in annual national accounts was revised to 0.1% in the last quarterly publication of 2018. Oil GDP growth, on the other hand, of 8.1% for a contraction of 10.6%. For 2018, the INE indicated an annual

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO I ECONOMIC CLIMATE INDICATOR I



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO II ECONOMIC CLIMATE INDICATOR II



Fonte: INE
Source: INE

ao passar de uma expansão de 8,1% para uma contracção de 10,6%. Para 2018, o INE indicou uma contracção anual do PIB de 4,5% no terceiro trimestre de 2018. Os principais sectores da actividade económica tiveram quedas acentuadas, corroborando os resultados do indicador de clima económico referido anteriormente.

É evidente que a evolução da economia tem sido condicionada também pela conjuntura actual e pelos ajustamentos cambiais. Por exemplo, muitos constrangimentos são sentidos no sector do comércio. Nesta área, tem havido uma menor capacidade de importação e, do lado da procura, redução do poder de compra dos agentes económicos, afectando, consequentemente, a capacidade de absorção dos bens e serviços disponíveis.

Relativamente às perspectivas de crescimento, na proposta do OGE 2019, estima-se que em 2018 a economia nacional decresceu 1,1%. Esta projecção é justificada pela redução do PIB petrolífero em 8,2% (incluindo a produção de gás natural LNG), bem como a diminuição do sector não petrolífero em 1,0%. Para 2019, o Governo espera que o crescimento volte a terreno positivo, prevendo-se uma taxa de 2,8%, embora se situe abaixo dos 3,5% previstos no Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022. Este crescimento será suportado pelo aumento de 3,1% no sector de petróleo e gás devido aos novos projectos que vão iniciar em 2019, e de 2,6% da economia não petrolífera, resultante de uma maior aceleração do crescimento na produção diamantífera (15,5%) e agrícola (6,8%).

A inflação anual manteve uma tendência decrescente durante quase todo o ano de 2018, com excepção dos meses de Setembro e Novembro. O Índice de Preços ao Consumidor Nacional (IPCN) teve um aumento de 18,36% nos últimos 12 meses, abaixo da verificada no final de 2017 (23,67%).

A maior subida de preços foi verificada na classe de habitação, água, electricidade e combustíveis. A variação acumulada nesta classe atingiu 50,9%, significativamente acima da variação de 10,4% registada no ano transacto. Por seu lado, o crescimento dos preços da classe da educação foi o que mais caiu, passando de 60%, em 2017, para 15,8%, em 2018. A manutenção da política monetária restritiva do BNA, que limita o crescimento da base monetária, bem como a fraca procura por determinados bens e serviços, fruto do menor poder de compra dos agentes económicos em geral, tem estado a gerar efeitos mitigantes à aceleração no aumento dos preços.

GDP contraction of 4.5% in the third quarter of 2018. The main sectors of economic activity fell sharply, corroborating the results of the economic climate indicator mentioned above.

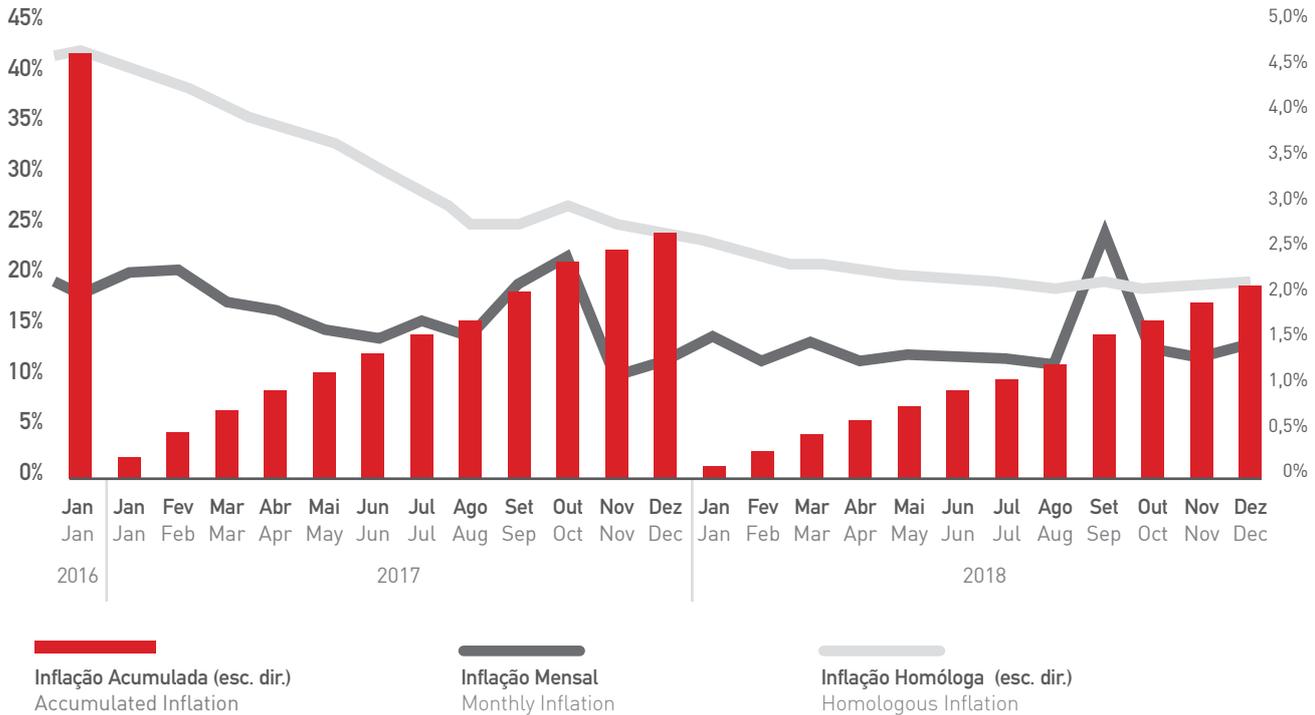
It is evident that the evolution of the economy has also been conditioned by the current situation and the exchange rate adjustments. For example, many constraints are felt in the commerce sector. In this area, there has been a lower import capacity and, on the demand side, a reduction in the buying power of economic agents, affecting, consequently, the absorption capacity of the available goods and services.

Regarding the growth prospects, in the OGE 2019 proposal, it is estimated that in 2018 the national economy decreased by 1.1%. This projection is justified by the reduction of the oil GDP by 8.2% (including LNG natural gas production), as well as the 1.0% decline in the non-oil sector. By 2019, the Government expects growth to return to positive ground, with a rate of 2.8% expected, although it is below the 3.5% projected in the National Development Plan 2018-2022. This growth will be supported by a 3.1% increase in the oil and gas sector due to the new projects that will start in 2019 and 2.6% of the non-oil economy resulting from a faster acceleration of growth in diamond production (15, 5%) and agricultural (6.8%).

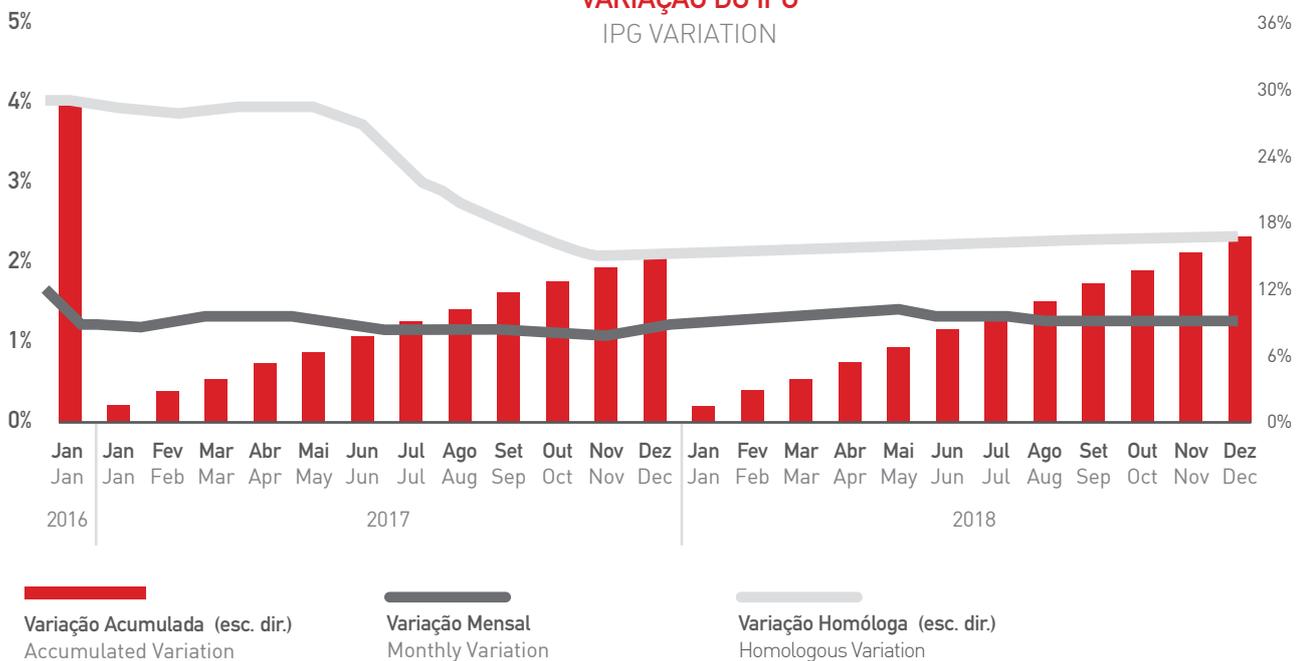
Annual inflation maintained a decreasing trend and continued to decline throughout most of 2018, with the exception of September and November. The National Consumer Price Index (IPCN) increased by 18.36% in the last 12 months, down from the end of 2017 (23.67%).

The biggest increase in prices was verified in the class of housing, water, electricity and fuels. The accumulated variation in this class reached 50.9%, significantly above the variation of 10.4% registered in the previous year. In turn, growth in education-grade prices fell the most, from 60% in 2017 to 15.8% in 2018. The maintenance of the restrictive monetary policy of the BNA, which limits the growth of the base as well as the weak demand for certain goods and services, due to the lower buying power of economic agents in general, has been generating mitigating effects to the acceleration in the price increase.

TAXA DE INFLAÇÃO NACIONAL NATIONAL INFLATION RATE



VARIAÇÃO DO IPG IPG VARIATION



Fonte: INE
Source: INE

Quanto ao Índice de Preços no Grossista (IPG), observa-se que a variação homóloga passou de 15,47%, em Dezembro de 2017, para 16,86% no final de 2018. Em termos mensais, o IPG variou 1,30%, acima do aumento de 1,20% verificado no período homólogo.

Regarding the Wholesale Price Index (IPG), the year-on-year change went from 15.47% in December 2017 to 16.86% at the end of 2018. In monthly terms, the IPG varied by 1.30%, above the increase of 1.20% recorded in the same period.

C. PANORAMA MONETÁRIO E FINANCEIRO

POLÍTICA MONETÁRIA E LIQUIDEZ

O ano de 2018 foi marcado pelos ajustamentos do mercado cambial e a consequente gestão da liquidez do mercado interbancário. Em Julho, o Banco central reduziu a Taxa BNA de 18% para 16,5% e manteve em 0% a taxa de juro da facilidade permanente de absorção de liquidez. Também, os coeficientes de reservas obrigatórias em moeda nacional para os depósitos do sector privado, do Governo Central e dos Governos Locais, foram cortados, todos, para 17%.

As medidas visaram aliviar as dificuldades de liquidez sentidas pelos Bancos na sequência da alteração dos mecanismos de cumprimento das reservas obrigatórias no final de 2017, e também, devido ao efeito contraccionista nas disponibilidades dos Bancos provocado pelas compras de divisas.

Durante o ano de 2018, os Bancos realizaram trocas de liquidez no Mercado Monetário Interbancário (MMI) equivalentes a 9.068,1 mM AKZ, significativamente acima dos 2.353,7 mM AKZ do mesmo período do ano anterior. Trata-se do maior volume transaccionado desde 2014. Apesar destes aumentos, registou-se uma limitação de liquidez nas instituições bancárias, explicada pelos seguintes factores:

- i. A alteração dos mecanismos de cumprimento das reservas obrigatórias no final de 2017;
- ii. A necessidade de existirem reservas disponíveis para a compra de divisas em leilões do BNA e para liquidação das cartas de crédito previamente abertas;
- iii. Continuação da existência de montantes aplicados em operações de mercado aberto, apesar das taxas de juro teres sido reduzidas;
- iv. A redução dos montantes de títulos a serem amortizados.

C. MONETARY AND FINANCIAL OVERVIEW

MONETARY POLICY AND LIQUIDITY

The year 2018 was marked by the adjustments of the foreign exchange market and the consequent management of the liquidity of the interbank market. In July, the central bank reduced the BNA rate from 18% to 16.5% and maintained the interest rate of the marginal liquidity facility at 0%. Also, the national reserve requirement coefficients for deposits of the private sector, Central Government and Local Governments were all cut to 17%.

The measures were aimed at alleviating the liquidity difficulties experienced by banks following the change in the mechanisms for complying with mandatory reserves at the end of 2017, and also because of the contractionary effect on banks' cash flows caused by purchases of foreign currency.

During the year 2018, the Banks made liquidity changes in the Interbank Money Market (MMI) equivalent to 9,068.1 million AKZ, significantly above the 2,353.7 million AKZ of the same period of the previous year. This is the largest volume traded since 2014. Despite these increases, there was a liquidity limitation in banking institutions, explained by the following factors:

- i. The change in the mechanisms for compliance with mandatory reserves at the end of 2017;
- ii. The need to have available reserves for the purchase of foreign currency in auctions of the BNA and for settlement of previously opened letters of credit;
- iii. Continued existence of amounts invested in open market operations, although interest rates have been reduced;
- iv. The reduction of the amounts of securities to be amortized.

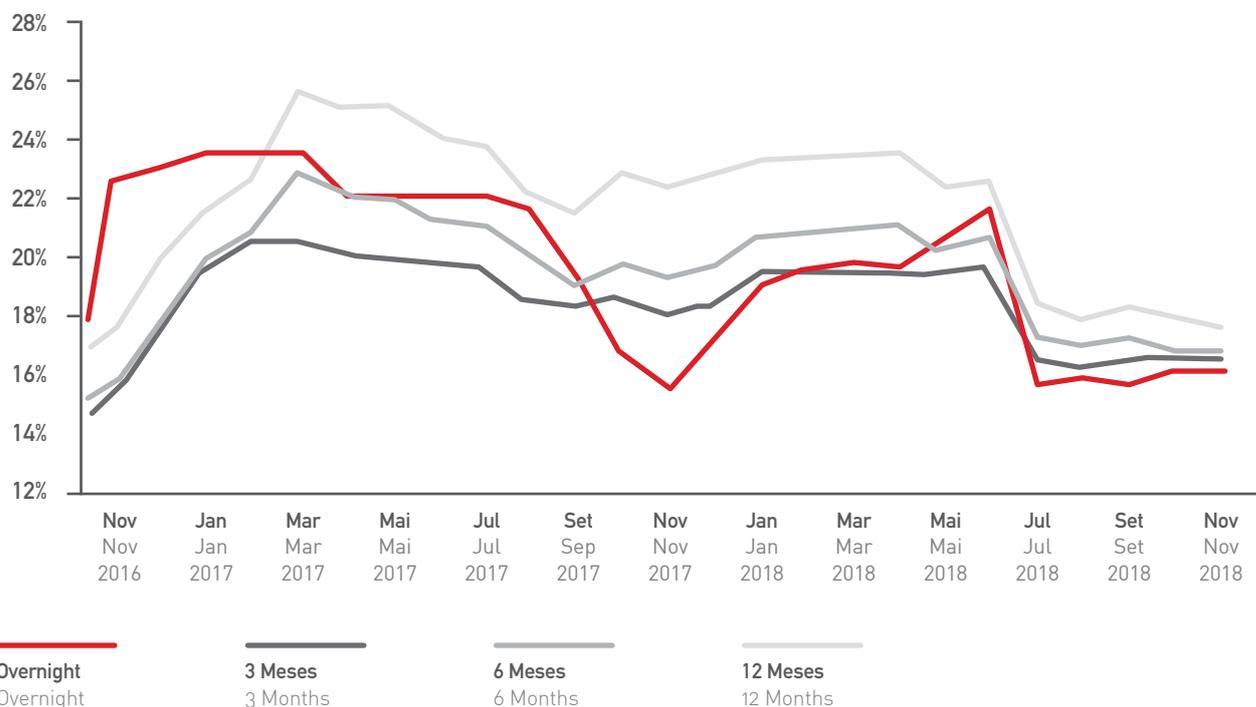
SÍNTESE DO BNA - 31 DE DEZEMBRO 2018
SUMMARY OF THE BNA - DECEMBER 31, 2018

mM AKZ Billion AKZ	Dez 2017 Dec 2017	Dez 2018 Dec 2018	Var. % (YoY)
CRÉDITO À ADM. CENTRAL (LÍQUIDO) CENTRAL ADM. CREDIT (LIQUID)	- 179	- 256	44
Crédito à adm. central · Credit to the central adm.	851	1.264	48
Responsabilidades face à adm. central · Responsibilities to central adm.	1.030	1.521	48
MN · MN	182	214	18
ME · ME	848	1307	54
CRÉDITO A OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MONETÁRIAS CREDIT TO OTHER MONETARY FINANCIAL INSTITUTIONS	385	-315	- 18
MN · MN	379	305	- 20
ME · ME	6	10	55
CRÉDITO AO SECTOR PRIVADO CREDIT TO THE PRIVATE SECTOR	57	50	- 11
BASE MONETÁRIA MONETARY BASE	1.620	1.706	5
Notas e moedas em circulação · Banknotes and coins in circulation	528	498	- 6
Reserva bancária · Bank reserve	1.093	1.208	11
Depósitos obrigatórios · Mandatory deposits	892	841	- 6
MN · MN	770	584	- 24
ME · ME	122	257	111
Depósitos Excedentários · Excess Deposits	201	367	82
MN · MN	156	215	38
ME · ME	45	152	235
OUTRAS OBRIGAÇÕES FACE À OUTRAS INSTITUIÇÕES MONETÁRIAS · OTHER OBLIGATIONS TO OTHER MONETARY INSTITUTIONS	66	88	32

Fonte: BNA
Source: BNA

EVOLUÇÃO DA LUIBOR

LUIBOR EVOLUTION



Fonte: BNA - Source: BNA

As taxas de juro do MMI, apresentaram reduções entre 1,02 p.p. e 5,06 p.p. No final do período em análise, as taxas de juro das maturidades de 1,3,6,9 e 12 meses fixaram-se em 16,83%, 17,10%, 17,32%, 17,67% e 18,02%, respectivamente.

The MMI interest rates showed reductions between 1.02pp and 5.06pp. At the end of the period under review, the interest rates on the maturities of 1,3,6,9 and 12 months were fixed at 16,83 %, 17.10%, 17.32%, 17.67% and 18.02%, respectively.

SÍNTESE MONETÁRIA

Os Bancos concederam crédito ao Governo Central, em 2018, no valor de 4.279,1 mM AKZ, representando um aumento de 15,1% face ao valor observado no final do ano de 2017. Este crescimento foi menor do que a verificada nos depósitos e outras responsabilidades do Governo, que cresceram 29,4%, implicando um aumento de 10,2% da posição devedora líquida da Administração Central junto dos Bancos comerciais.

O valor de crédito concedido ao sector privado situou-se nos 4.200,4 mM AKZ. Este valor indica uma variação positiva de 27,4%, explicada fortemente pela reconversão do crédito concedido em moeda estrangeira. A componente em moeda nacional cresceu 21,7% para 3.230,4 mM AKZ. Já o crédito em moeda estrangeira cresceu em 67,9%, porém, quando convertido em USD, temos uma queda de 9,7% desta rubrica para cerca de 3,1 mM USD.

MONETARY SYNTHESIS / SUMMARY

The banks granted credit to the Central Government in 2018, in the amount of 4,279.1 mM AKZ, an increase of 15.1% over the figure observed at the end of 2017. This growth was lower than that in deposits and other responsibilities of the Government, which grew by 29.4%, implying a 10.2% increase in the net debt position of the Central Administration to commercial banks.

The amount of credit granted to the private sector stood at 4,200.4 mM AKZ. This figure indicates a positive variation of 27.4%, mainly explained by the conversion of credit granted in foreign currency. The domestic currency component grew 21.7% to 3,230.4 mM AKZ. Foreign currency credit grew by 67.9%, however, when converted into USD, we have a 9.7% drop from this item to about 3.1 mM USD.

SÍNTESE DAS OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS MONETÁRIAS - 31 DE DEZEMBRO 2018

SUMMARY OF OTHER MONETARY FINANCIAL INSTITUTIONS - DECEMBER 31, 2018

mM AKZ Billion AKZ	Dez 2017 Dec 2017	Dez 2018 Dec 2018	Var. %
CRÉDITO À ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (LÍQUIDO) CREDIT TO CENTRAL ADMINISTRATION (LIQUID)	2766,5	3050,0	10,2
Crédito à admin. central · Credit to the central adm.	3716,4	4279,1	15,1
Responsabilidades face à admin. central² · Responsibilities to central adm.	949,9	1229,1	29,4
CRÉDITO AO BANCO NACIONAL DE ANGOLA (LÍQUIDO) CREDIT TO THE NATIONAL BANK OF ANGOLA (LIQUID)	879,7	1145,5	30,2
Crédito ao BNA · Credit to BNA	1284,5	1425,7	11,0
Depósitos no BNA · Deposits at BNA	404,8	280,2	-30,8
CRÉDITO A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NÃO MONETÁRIAS CREDIT TO NON-MONETARY FINANCIAL INSTITUTIONS	9,4	13,4	41,6
CRÉDITO AO SECTOR PÚBLICO, EXCL. ADMIN. CENTRAL CREDIT TO THE PUBLIC SECTOR, EXCL. CENTRAL ADMIN.	103,2	94,9	- 8,1
CRÉDITO AO SECTOR PRIVADO CREDIT TO THE PRIVATE SECTOR	3231,6	4200,4	30,0
MN · MN	2653,8	3230,4	21,7
ME · ME	577,7	969,9	67,9
M3 · M3	6521,7	8111,5	24,4
M2 · M2	6517,7	8102,1	24,3
M1 · M1	3732,2	4098,0	9,8
Notas e moedas em poder do público · Notes and coins held by the public	418,7	371,0	-11,4
Depósitos à Ordem · Demand Deposits	3313,4	3727,7	12,5
MN · MN	2406,4	2442,1	0,7
ME · ME	907,0	1305,6	43,9
DEPÓSITOS A PRAZO TERM DEPOSITS	2785,5	4003,4	43,7
MN · MN	1695,9	1704,4	0,5
ME · ME	1089,6	2299,0	111,0
OUTROS INSTRUMENTOS EQUIPARÁVEIS A DEPÓSITOS OTHER INSTRUMENTS COMPARABLE WITH DEPOSITS	4,0	9,4	132,9

Fonte: BNA
Source: BNA

39

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

Por sector de actividade, nota-se que a maior parte do crédito ficou concentrado em apenas 5 dos 17 sectores apresentados nas contas monetárias do BNA. Cerca de 76% do total de crédito ficou distribuído nos sectores do comércio (22%), das actividades imobiliárias (16%), de particulares (14%), da construção (12%) e dos serviços (12%). Por seu turno, os organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais, famílias com empregados domésticos e das pescas continuam a ser os sectores, que detêm os stocks de crédito mais reduzidos.

Durante todo o ano de 2018, os depósitos do sistema financeiro aumentaram 26,8% para 7.731,1 mM AKZ, sendo que os depósitos à ordem somaram 12,5% para 3.727,7 mM AKZ e os depósitos a prazo atingiram 4.003,4 mM AKZ (+43,7%). Ao analisarmos os depósitos por moedas, fica evidente o efeito cambial nas variações dos depósitos. Os depósitos em moeda nacional aumentaram 0,6%, enquanto a componente em moeda estrangeira, convertida em USD, recuou 2,9%.

Por seu lado, as notas e moedas em poder do público contraíram em cerca de 11,4% no período em análise para 371,0 mM AKZ. Assim, os agregados monetários M3 e M2 expandiram ambos 24%, para 8.111,5 mM AKZ e 8.102,1 mM AKZ, respectivamente.

By sector of activity, most of the credit was concentrated in only 5 of the 17 sectors presented in the BNA's monetary accounts. Some 76% of the total credit was distributed in the commercial sector (22%), real estate (16%), private (14%), construction (12%) and services (12%). In turn, extraterritorial international bodies and other institutions, families with domestic servants and fisheries continue to be the sectors with the lowest stocks of credit.

Throughout the year 2018, deposits of the financial system increased by 26.8% to 7,731.1 million AKZ, with demand deposits totaling 12,5% to 3,727.7 million AKZ and time deposits reaching 4,003.4 mM AKZ (+ 43.7%). When analyzing the deposits by currencies, the exchange effect on the variations of deposits becomes evident. Deposits in local currency increased by 0.6%, while the foreign currency component, converted into USD, decreased by 2.9%.

For its part, the notes and coins held by the public contracted by about 11.4% in the period under review to 371.0 μ m AKZ. Thus, monetary aggregates M3 and M2 expanded both 24%, to 8,111.5 mM AKZ and 8,102.1 mM AKZ, respectively.

D. ESTABILIDADE DO SECTOR BANCÁRIO

Como referido atrás, o ano de 2018 representou um período de alterações para o sistema financeiro angolano. Os indicadores do sistema bancário foram fortemente influenciados pela introdução do novo regime cambial no início do ano. A depreciação da moeda nacional impactou a qualidade da carteira de activos, os lucros e as rentabilidades. Já os leilões de venda de divisas fizeram-se sentir nos níveis de liquidez da banca. Por outro lado, o ano findou com a exigência de os Bancos procederem a um aumento do capital social para 7,5 mM AKZ, de forma a garantir maior solidez ao sistema financeiro.

As dificuldades encontradas para o cumprimento dos créditos concedidos em moeda estrangeira (ME) e ou indexados à taxa de câmbio, levaram a uma acentuação dos níveis de incumprimento, provocando um aumento nas provisões. O crédito vencido fixou-se nos 28,2% em Dezembro de 2018, representando uma descida de 0,6 p.p. face a 2017.

D. STABILITY OF THE BANKING SECTOR

As mentioned above, the year 2018 represented a period of change for the Angolan financial system. Banking system indicators were strongly influenced by the introduction of the new exchange rate regime at the beginning of the year. The depreciation of the national currency impacted the quality of the asset portfolio, profits and returns. Already the auctions of foreign exchange were felt in the levels of liquidity of the bank. On the other hand, the year ended with the requirement of the Banks to increase the share capital to 7.5 million AKZ, in order to guarantee greater solidity to the financial system.

The difficulties encountered in complying with the credits granted in foreign currency (ME) and / or indexed to the exchange rate, led to an increase in default levels, causing an increase in provisions. Overdue loans stood at 28.2% in December 2018, representing a decrease of 0.6 pp compared to 2017

QUALIDADE DA CARTEIRA DE ACTIVOS (%) QUALITY OF THE ASSETS PORTFOLIO (%)

	Dez 2017 Dec 2017	Dez 2018 Dec 2018	Var. (p.p)
Crédito Vencido/Crédito Total Overdue Credit / Total Credit	28,8	28,2	- 0,6%
Crédito vencido -provisões p/crédito vencido)/FPR Overdue Credit / Provisions for Overdue Credit	43,2	19,8	- 23,4%

Fonte: BNA
Source: BNA

A limitação da posição cambial e a diminuição das emissões de obrigações do Tesouro indexadas à taxa de câmbio terão contribuído para o recuo da exposição cambial, que se posicionou em 37,0% (-9,1 p.p.). Inversamente, o crédito em moeda estrangeira, em função do crédito total, aumentou para 28,1% (+3,0 p.p.). Também os passivos em moeda estrangeira subiram, para 46,3%, traduzindo um aumento de 12,8 p.p.

The limitation of the foreign exchange position and the reduction in the issuance of Treasury bonds indexed to the exchange rate will have contributed to the decline in exchange exposure, which stood at 37.0% (-9.1 pp). Conversely, credit in foreign currency, as a function of total credit, increased to 28.1% (+3.0 percentage points). Foreign currency liabilities also increased to 46.3%, reflecting an increase of 12.8 pp.

SENSIBILIDADE E MUTAÇÕES DO MERCADO CAMBIAL (%)
SENSITIVITY AND MUTATIONS OF THE EXCHANGE MARKET (%)

	Dez 2017 Dec 2017	Dez 2018 Dec 2018	Var. (p.p.)
Exposição cambial aberta líquida / Fundos Próprios Open foreign exchange exposure / Own funds	46,1	37,0	- 9,1
Crédito ME/Crédito Total ME Credit/Total Credit	25,1	28,1	3,0
Passivo ME/Passivo Total ME Liabilities/Total Liabilities	33,5	46,3	12,8

Fonte: BNA
Source: BNA

Nas rentabilidades, a depreciação da moeda nacional beneficiou os Bancos com posições cambiais longas. Os resultados sobre os activos mais do que duplicaram em 2018, tendo ficado por 4,5% (+2,4 p.p.), e o ROE estabeleceu-se em 27,0 (+12,5 p.p.). Já o cost-to-income apresentou uma queda acentuada (-21,9 p.p.) para 29,9%, fruto da ampliação dos resultados, que por sua vez beneficiaram, também, do aumento do spread entre as taxas de depósitos e de empréstimos, que atingiu os 27,3 p.p (+3,5 p.p.). Contrariamente ao que se observou em 2017, em que a margem financeira foi o principal item do produto bancário, via volume e taxa de juros dos títulos públicos transaccionados, em 2018 a depreciação da taxa de câmbio fez com que os resultados dos Bancos fossem maioritariamente explicados pela margem complementar, via reavaliação de activos. Consegue-se averiguar que o peso da margem financeira se situou em 43,4%, uma descida homóloga de 28,9 p.p.

Os activos líquidos, sobre o total dos activos, registaram uma subida de 8,1 p.p. para 41,9%. Já a capacidade das instituições financeiras de honrarem os seus compromissos de curto prazo, através dos activos líquidos, caiu 14,4 p.p. e estabeleceu-se em 28,8%. No que toca ao rácio de transformação, observou-se uma descida de 5,1 p.p., para 44,2%, o que é um reflexo da diminuição do crédito concedido pela banca como consequência do aumento dos níveis de incumprimento.

In profitability, the depreciation of the national currency benefited banks with long currency positions. The results on assets more than doubled in 2018 to stand at 4.5% (+2.4 pp), and ROE stood at 27.0 (+12.5 pp). On the other hand, cost-to-income dropped sharply (-21.9 pp) to 29.9%, due to the increase in results, which also benefited from the increase in the spread between deposits and loans, which reached 27.3 pp (+3.5 pp). Contrary to what was observed in 2017, where the financial margin was the main item of the banking product, through the volume and interest rate of the public securities traded, in 2018 the depreciation of the exchange rate made the Bank's results explained mostly by the complementary margin, via revaluation of assets. It can be verified that the weight of the financial margin was 43.4%, a year-on-year decrease of 28.9 pp.

Net assets, over total assets, increased by 8.1 pp to 41.9%. The ability of financial institutions to meet their short-term commitments through net assets fell by 14.4 pp to 28.8%. Regarding the transformation ratio, a decrease of 5.1 pp was observed, to 44.2%, which is a reflection of the decrease in the credit granted by the banking system as a consequence of the increase in default levels.

LUCRO E RENTABILIDADE (%)
PROFIT AND PROFITABILITY (%)

	Dez 2017 Dec 2017	Dez 2018 Dec 2018	Var. (%)
ROA ROA	2,1	4,5	2,4
ROE ROE	14,5	27,0	12,5
Cost to Income Cost-to-income	51,8	29,9	- 21,9
Taxa de Empréstimos -Taxa de Depósitos à ordem (Spread) (p.p.) Loan rate/ Demand deposit rate	23,8	27,3	3,5
Taxa de Depósitos de Poupanças Rate of savings deposits	9,7	4,5	- 5,2
Margem Financeira / Margem Bruta de Intermediação Financial margin / Gross margin of intermediation	72,3	43,4	- 28,9

Fonte: BNA
Source: BNA

43
**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018

NÍVEIS DE LIQUIDEZ (%)
LIQUIDITY LEVELS

	Dez 2017 Dec 2017	Dez 2018 Dec 2018	Var. (%)
Activos líquidos / Activos Totais Net Assets / Total Assets	33,8	41,9	8,1
Activos líquidos / passivos de curto prazo Short-term liquid assets / liabilities	43,2	28,8	-14,4
Crédito total / depósitos totais Total credit / total deposits	49,3	44,2	-5,1

Fonte: BNA
Source: BNA

No que diz respeito à adequação do capital no sistema financeiro, observaram-se melhorias. Aqui, também cumpre assinalar que, para além da relativamente elevada exposição do sistema bancário ao Estado, a qual tem ponderação nula nos activos ponderados de risco, houve a incorporação de resultados consideravelmente maiores nos fundos próprios, o que ajuda a explicar esta melhoria. Assim, o rácio de solvabilidade situou-se em 24,5%, confortavelmente acima dos 10% exigidos pelo BNA, enquanto que o rácio que considera os fundos próprios em função dos activos ponderados pelo risco situou-se em 22,0%.

As regards capital adequacy in the financial system, improvements were observed. Here, it should also be noted that, in addition to the relatively high exposure of the banking system to the State, which has zero weighting in the risk-weighted assets, considerably higher own funds results were incorporated, which helps to explain this improvement. The solvency ratio thus stood at 24.5%, comfortably above the 10% required by the BNA, while the risk-adjusted assets-to-equity ratio stood at 22.0%.

ADEQUAÇÃO DE CAPITAL CAPITAL ADEQUACY

	Dez 2017 Dec 2017	Dez 2018 Dec 2018	Var. (%)
Solvabilidade = FPR/(APR+ECRC/0,10) Solubility = FPR / (APR + ECRC / 0.10)	18,9	24,5	5,6
Fundos Próprios de Base (Nível 1)/APR Base Own Funds (Level 1) / APR	17,6	22,0	4,4

44

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

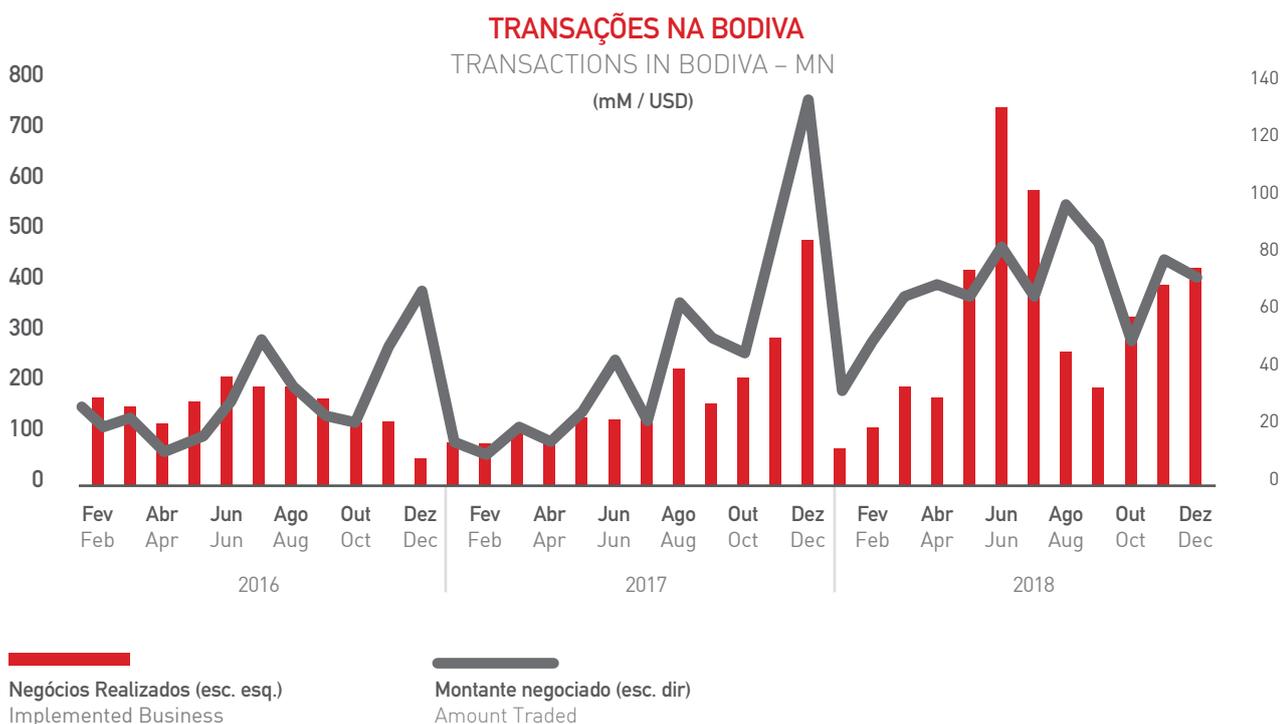
Fonte: BNA
Source: BNA

E. MERCADO DE DÍVIDA

Ao longo de 2018, foram realizados, na Bolsa de Dívida de Valores Mobiliários de Angola (BODIVA), cerca de 3,8 mil negócios, tendo sido transaccionados 86,1 milhões de títulos, com grande predominância para as obrigações do Tesouro indexadas à taxa de câmbio.

E. DEBT MARKET

Throughout 2018, approximately 3,800 businesses were traded on the Angola Securities Debt Market (BODIVA), of which 86.1 million securities were traded, with a large predominance of Treasury bonds indexed to the rate exchange rate.



De acordo com os dados dos relatórios mensais da BODIVA, do volume total de negócios, cerca de AKZ 573,3 mil milhões foram executados no Mercado de Bolsa de Títulos de Tesouro (MBTT), AKZ 220,8 mil milhões foram transaccionados no Mercado de Registo de Operações sobre Valores Mobiliários (MROV) e os restantes AKZ 700 milhões resultaram do Mercado de Bolsa de Obrigações Privadas (MBOP).

Ressalta-se que esta última, considerada como um marco histórico para o sistema financeiro angolano, refere-se às emissões de obrigações do Standard Bank Angola, que inauguraram o mercado de títulos privados da BODIVA.

Quanto aos membros de negociação, tal como verificado em 2017, o Banco de Fomento Angola deteve a maior quota de mercado (45%), seguido do Standard Bank Angola (22%) e do Banco Angolano de Investimentos (15%).

According to data from BODIVA's monthly reports, of the total turnover, around AKZ 573.3 billion were executed in the Treasury Stock Market (MBTT), AKZ 220.8 billion were traded on the Market of Securities Transaction Registry (MROV) and the remaining AKZ 700 million resulted from the Private Bond Exchange Market (MBOP).

It should be noted that the latter, considered as a landmark for the Angolan financial system, refers to the issuance of bonds issued by Standard Bank Angola, which inaugurated BODIVA's private securities market.

As for the negotiation members, as in 2017, Banco de Fomento Angola had the largest market share (45%), followed by Standard Bank Angola (22%) and Banco Angolano de Investimentos (15%).

INSTRUMENTOS LEGAIS PUBLICADOS PELO BNA
LEGAL INSTRUMENTS PUBLISHED BY THE BNA

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
Aviso n.º 12/2018 Notice n.º 12/2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Redução do limite da posição cambial dos Bancos comerciais Reduction of the commercial banks' exchange position	27.12.2018
Instrutivo n.º 21/2018 de 11 de Dezembro Instruction n.º 21/2018 of 11 December	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Prorrogação da Suspensão Temporária do Licenciamento de Operações Cambiais de Importação de Mercadorias Extension of the Temporary Suspension of Licensing of Foreign Exchange Transactions for the Import of Goods	11.12.2018
Directiva n.º 06/DMA/ 2018 Directive n.º 06/DMA/ 2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Envio de informação do mercado cambial interbancário. Sending information from the interbank foreign exchange market.	11.12.2018
Directiva n.º 06/DEF/DRO/ 2018 Directive n.º 06/DEF/DRO/ 2018	Taxa de juros da conta de depósito Bankita Bankita deposit account interest rate	Alteração da taxa de juro de remuneração do produto Bankita à Crescer Change in the rate of interest of the product "Bankita a Crescer"	04.12.2018
Instrutivo n.º 20/2018 de 03 de Dezembro Instruction n.º 20/2018 of 03 December	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Taxas de Câmbio de Referência - Metodologia de Cálculo - Taxas de Câmbio das Instituições Financeiras Bancárias Reference Exchange Rates – Methodology Calculation - Exchange Rates of Banking Financial Institutions	03.12.2018
Instrutivo n.º 19/2018 de 03 de Dezembro Instruction n.º 19/2018 of 03 December	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Leilões de Compra e Venda de Moeda Estrangeira - Procedimentos de organização e funcionamento Foreign Currency Purchase and Sale Auctions - Organization and Operating Procedures	03.12.2018
Instrutivo n.º 18/2018 Instruction n.º 18/2018	Sistema Financeiro Financial System	Conversão de Créditos Concedidos em Moeda Estrangeira à Particulares Conversion of Credits Granted in Foreign Currency to Individuals	30.11.2018
Instrutivo n.º 17/2018 Instruction n.º 17/2018	Repatriamento de recursos financeiros Repatriation of financial resources	Regras Operacionais Operational Rules	30.11.2018
Instrutivo n.º 16/2018 Instruction n.º 16/2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Limites de Venda de Moeda Estrangeira Aplicáveis às Sociedades Prestadoras do Serviço de Pag e Casas de Câmbio Foreign Currency Selling Limits Applicable to Paying and Money Exchange Companies	30.11.2018
Aviso n.º 11/2018 Notice n.º 11/2018	Prestação de serviços de pagamentos Provision of payment services	Regras Operacionais do Serviço de Remessa de Valores Operational Rules of the Securities Shipment Service	30.11.2018

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
Aviso n.º 10/2018 Notice n.º 10/2018	Sistema Financeiro Financial System	Atraso de Envio de Informação Periódica Delay on the Submission of Periodic Information	30.11.2018
Aviso n.º 09/2018 Notice n.º 09/2018	Casas de câmbio Exchange houses	Regras Operacionais Operational Rules	30.11.2018
Aviso n.º 08/2018 Notice n.º 08/2018	Sistema Financeiro Financial System	Adequação do Capital Social Mínimo e dos Fundos Próprios Regulamentares das IF Não Bancárias Adequacy of Minimum Capital Stock and Regulatory Own Funds of Non-Bank FI	30.11.2018
Aviso n.º 07/2018 Notice n.º 07/2018	Sistema Financeiro Financial System	Requisitos e Proced. para a Autorização de Const. de IF Não Bancárias de Instituições Financeiras Não Bancárias Requirements and Procedures for the Authorization of Const. of Non-Bank FI	30.11.2018
Instrutivo n.º 15/2018 de 19 de Novembro Instruction n.º 15/2018 of 19 November	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Venda de moeda estrangeira às casas de câmbio e sociedades prestadoras de serviços de pagamento Sale of foreign currency to foreign exchange offices and payment service companies	19.11.2018
Instrutivo n.º 14/2018 de 19 de Novembro Instruction n.º 14/2018 of 19 November	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Remuneração de depósitos colaterais associados à cartas de crédito Remuneration of collateral deposits associated with letters of credit	19.11.2018
Instrutivo n.º 14/2018 de 19 de Novembro Instruction n.º 14/2018 of 19 November	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Envio de informação relativa ao mapa de necessidades Information sending about the needs map	06.11.2018
Instrutivo n.º 13/2018 Instruction n.º 13/2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Prevenção de branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo nas operações de comércio internacional Prevention of money laundering and terrorist financing in international trade operations	21.09.2018
Instrutivo n.º 12/2018 Instruction n.º 12/2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Pagamentos de despesas hospitalares e escolares Hospital and school expenses payments	14.09.2018
Instrutivo n.º 11/2018 Instruction n.º 11/2018	Mercado monetário interbancário Interbank monetary market	Operações de cedência de liquidez dos Bancos de desenvolvimento Lending operations of development banks	14.09.2018
Directiva n.º 05/DSB/DRO/DMA/2018 Directive n.º 05/DSB/DRO/DMA/2018	Limite de posição cambial Exchange position limit	Report de informação diária Daily information report	22.08.2018

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
Aviso n.º 06/2018 Notice n.º 06/2018	Política cambial Foreign Exchange Policy	Limite de posição cambial Exchange position limit	15.08.2018
Directiva n.º 03/DRO/2018 Directive n.º 03/DRO/2018	Sistema Financeiro Exchange Policy	Guia sobre a implementação de programa de testes de esforço Guide on the implementation of stress testing program	31.07.2018
Instrutivo n.º 10/2018 Instruction n.º 10/2018	Política monetária Monetary policy	Reservas obrigatórias Required reserves	19.07.2018
Instrutivo n.º 9/2018 Instruction n.º 9/2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Limites de operações cambiais de mercadorias Currency exchange rate limits	19.07.2018
Directiva n.º 4/DSP/DRO/2018 Directive n.º 4/DSP/DRO/2018	Sistema de pagamentos Payment system	Requisitos para o cálculo e cumprimento das reservas obrigatórias Requirements for the calculation and fulfillment of mandatory reserves	19.07.2018
Directiva n.º 05/DMA/DRO/2018 Directive n.º 05/DMA/DRO/2018	Mercado monetário Exchange Policy	Requisitos de acesso à facilidade permanente de cedência de liquidez overnight - FCO Requirements for access to the marginal liquidity lending facility overnight - FCO	18.07.2018
Directiva n.º 04/DMA/2018 Directive n.º 04/DMA/2018	Mercado monetário Exchange Policy	Taxa BNA - Aviso n.º 10/2011 BNA Rate - Notice n.º 10/2011	17.07.2018
Aviso n.º 05/2018 Notice n.º 05/2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Regras e procedimentos aplicáveis às operações cambiais de importação e exportação de mercadoria Rules and procedures applicable to foreign exchange transactions involving imports and exports of goods	17.07.2018
Instrutivo n.º 08/2018 Instruction n.º 08/2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Suspensão temporária de licenciamento de operações cambiais de importação de mercadorias Temporary suspension of licensing of foreign exchange transactions for the import of goods	21.06.2018
Instrutivo n.º 07/2018 Instruction n.º 07/2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Criação de uma função independente de controlo cambial nas instituições financeiras bancárias Creation of an independent exchange control function in banking financial institutions	21.06.2018
Instrutivo n.º 06/2018 Instruction n.º 06/2018	Política Cambial Foreign Exchange Policy	Limites de operações cambiais de ajuda familiar Limits of foreign exchange operations on family aid	21.06.2018

INSTRUMENTO INSTRUMENT	TEMA SUBJECT	ASSUNTO TOPIC	PUBLICAÇÃO DATE OF PUBLICATION
Instrutivo n.º 05/2018 Instruction n.º 05/2018	Política monetária Exchange Policy	Reservas obrigatórias Required reserves	25.05.2018
Directiva 01/DMA/2018 Directive 01/DMA/2018	Posição cambial Exchange Policy	Posição cambial diária Daily exchange position	09.04.2018
Aviso n.º 04/2018 Notice n.º 04/2018	Transferências Transfers	Medidas sancionatórias aplicáveis no caso de incumprimento das normas referentes a transferências Sanctioning measures applicable in the case non-compliance with the rules on transfers	22.03.2018
Aviso n.º 03/2018 Notice n.º 03/2018	Serviços bancários Bank services	Isenção de cobrança de comissões aos serviços mínimos bancários Exemption from charging fees to minimum banking services	09.03.2018
Aviso n.º 02/2018 Notice n.º 02/2018	Capital social Share capital	Adequação do capital social mínimo (7,500 M AKZ) Adequacy of minimum share capital (7,500 M AKZ)	09.03.2018
Directiva n.º 01/DCC/2018 Directive n.º 01/DCC/2018	Mapa de necessidades Map of needs	Envio de informação relativa aos mapas de necessidades Regulates the levels of services on real-time at Multicaixa network	31.01.2018
Aviso n.º 01/2018 Notice n.º 01/2018	Posição Cambial Exchange Policy	Limite da posição cambial dos Bancos comerciais Limit of the exchange position of commercial Banks	22.01.2018
Instrutivo n.º 04/2018 Instruction n.º 04/2018	Cedências de liquidez Liquidity lending	Operações de cedência de liquidez dos Bancos de desenvolvimento Exchange Regime on Exportation of Merchandise	22.01.2018
Instrutivo n.º 01/2018 Instruction n.º 01/2018	Regime Cambial Exchange Policy	Definição das normas do novo regime cambial Definition of the rules of the new exchange rate regime	19.01.2018
Instrutivo n.º 02/2018 Instruction n.º 02/2018	Supervisão bancária Exchange Policy	Procedimentos a observar na execução de operações cambiais Procedures to be observed in the execution of foreign exchange transactions	19.01.2018
Instrutivo n.º 03/2018 Instruction n.º 03/2018	Leilão de divisas Currency auction	Regime de taxa de câmbio Exchange rate regime	19.01.2018

04

Organograma

Chart





Compromisso é um ato, não apenas uma palavra, que requer muita coragem e persistência, pois a mudança nunca é fácil.

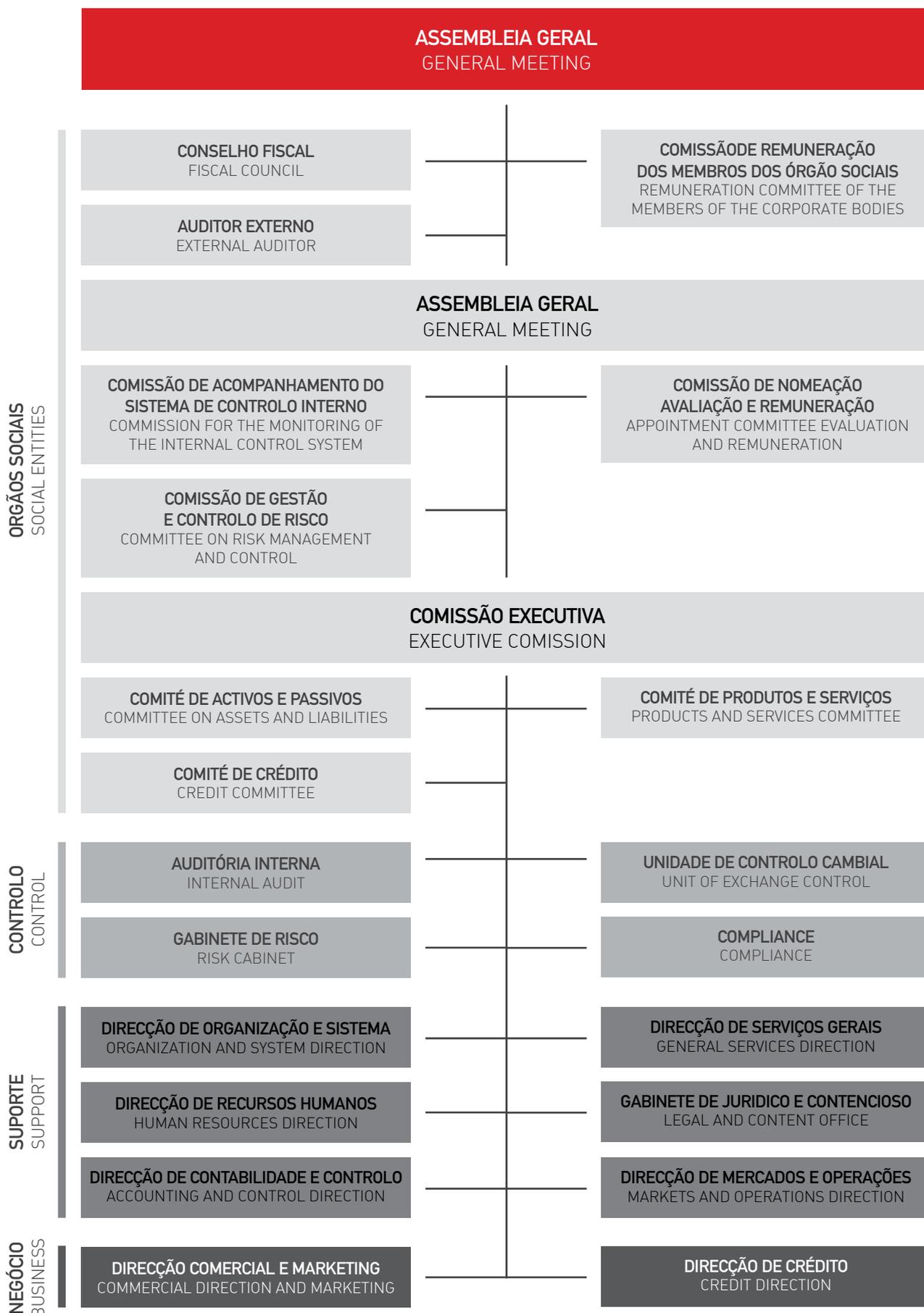
Commitment is an act, not just a word, which requires much courage and persistence, for change is never easy.

51

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018



05

Desenvolvimento do negócio

Business
Development





Não espere grandes mudanças imediatas. O compromisso implica esforço, dedicação e persistência. Poderá ter que passar por vários desafios várias vezes.

Do not expect major immediate changes. Commitment involves effort, dedication and persistence. You may have to go through several challenges several times.

55

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018

O activo líquido para o ano de 2018 cresceu 69%, fixando-se em AKZ 14.843.719 milhares, contra AKZ 8.808.044 milhares observados no período homólogo.

A rubrica de caixa e disponibilidades em bancos centrais aumentou em AKZ 51.472 milhares, cerca de 2%, devido sobretudo, ao vencimento de operações de crédito e ao aumento de recursos de clientes.

A carteira de títulos apresentou um crescimento de 86% face ao ano transato, um valor absoluto de AKZ 4.486.530 milhares, em linha com a estratégia de mitigação do risco, tendo em conta o histórico de bom cumprimento por parte do Estado.

Face ao período homólogo, os recursos de clientes e outros empréstimos aumentaram 32%, com destaque para o depósito a prazo, que aumentou em 70%. A contrariar esta tendência esteve os outros depósitos (poupança) que apresentou um desempenho negativo de 1%.

O rácio de solvabilidade foi de 177%, mantendo-se acima do limite do BNA $\geq 10\%$.

A posição cambial foi longa, sendo que a exposição se apresentou em 9% dos Fundos Próprios Regulamentares, dentro dos limites prudenciais definidos pelo regulador.

Net assets for the year 2018 increased by 69% to AKZ 14,843,719 thousand, against AKZ 8,808,044 thousand observed in the same period.

Cash and cash equivalents at central banks increased by AKZ 51,472 thousand, approximately 2%, mainly due to the maturity of credit operations and the increase in customer funds.

The securities portfolio showed a growth of 86% over the previous year, an absolute value of AKZ 4,486,530 thousand, in line with the risk mitigation strategy, taking into account the history of good compliance by the State.

Compared to the same period last year, customer funds and other loans increased by 32%, especially the time deposit, which increased by 70%. The counterpart of this trend was the other deposits (savings) that presented a negative performance of 1%.

The solvency ratio was 177%, remaining above the BNA limit of $\geq 10\%$.

The exchange position was long, and the exposure was presented in 9% of the Regulatory Own Funds, within the prudential limits defined by the regulator.

56

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

A. SERVIÇOS DE BANCA DE RETALHO

RECURSOS DE CLIENTES

No final de dezembro 2018, o BMF captou recursos de clientes num valor total de AKZ 6.871.730 milhares, aumento absoluto de AKZ 1.659.853 milhares, refletindo o aumento da actividade comercial implantada pelo o Banco.

A. RETAIL BANKING SERVICES

RECURSOS DE CLIENTES

At the end of December 2018, the BMF raised funds from customers totaling AKZ 6,871,730 thousand, an absolute increase of AKZ 1,659,853 thousand, reflecting the increase in commercial activity implemented by the Bank.

B. SERVIÇOS DE EMPRÉSTIMOS

ESTRUTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito a 31 de Dezembro de 2018 atingiu, em termos de número, 419 operações de crédito e AKZ 1.188.327 milhares em termos de volume, registando uma evolução de 121% e 63%, respectivamente, em relação ao mesmo período do exercício anterior. Este crescimento é resultante da dinamização do processo de concessão de crédito especializado, para apoio aos micro negócios (formais e informais), bem como, a microempresas, no quadro de uma política estável no que respeita à tipologia das operações, às finalidades do crédito e às garantias associadas, com vista a atender as necessidades deste segmento. Esta actividade tem vindo a aumentar a sua relevância para o Banco, projetando-se a manutenção do crescimento em 2019, acima dos 100%.

Esta carteira de crédito, de características próprias e finalidades específicas, integra vários segmentos, na qual é maioritariamente representada pelo sector do comércio.

B. LOAN SERVICES

LOAN PORTFOLIO STRUCTURE

The loan portfolio at 31 December 2018 reached 419 credit operations and AKZ 1,188,327 thousand in terms of number, increasing by 121% and 63%, respectively, in relation to the same period of the previous year. This growth is due to the dynamization of the specialized credit granting process, in support of micro-businesses (formal and informal), as well as micro-enterprises, within the framework of a stable policy regarding the types of operations, credit purposes and associated guarantees, in order to meet the needs of this segment. This activity has been increasing its relevance to the Bank, with growth projected to be maintained in 2019, above 100%.

This credit portfolio, with its own characteristics and specific purposes, comprises several segments, in which it is mainly represented by the commercial sector.

57

Relatório
& Contas

Annual
Report

BMF 2018

SEGMENTAÇÃO DA CARTEIRA POR PRODUTO (MILHARES AKZ) PORTFOLIO SEGMENTATION BY PRODUCT (THOUSANDS OF AKZ)

			2017	2018
Número Number	Micro Express • Micro Express	(1.00 - 928.140,00)	-	146
	Micro • Micro	(928.449,00 - 3.093.800,00)	36	202
	Pequeno • Small	(3.094.109,00 - 7.734.500,00)	60	46
	Médio • Medium	(7.734.809,00 - 12.375.200,00)	61	08
	Grande • Large	(> 12.375.200,00)	33	17
Número de Créditos Vigentes Number of Outstanding Credits			190	419
Volume Volume	Micro Express • Micro Express	(1.00 - 928.140,00)	-	59.040
	Micro • Micro	(928.449,00 - 3.093.800,00)	12.301	353.705
	Pequeno • Small	(3.094.109,00 - 7.734.500,00)	36.862	187.171
	Médio • Medium	(7.734.809,00 - 12.375.200,00)	366.252	70.612
	Grande • Large	(> 12.375.200,00)	324.032	517.799
Volume da Carteira Vigente Current Portfolio Volume			739.447	1.188.327

A actual política de crédito do Banco continua direccionada a produtos destinados a particulares com negócio (formais e informais) e microempresas, procurando sempre observar uma política de diversificação da carteira de crédito, privilegiando-se os sectores de comércio e serviços.

The Bank's current lending policy continues to focus on products intended for individuals with business (formal and informal) and microenterprises, always seeking to observe a policy of diversification of the credit portfolio, with emphasis on the trade and services sectors.

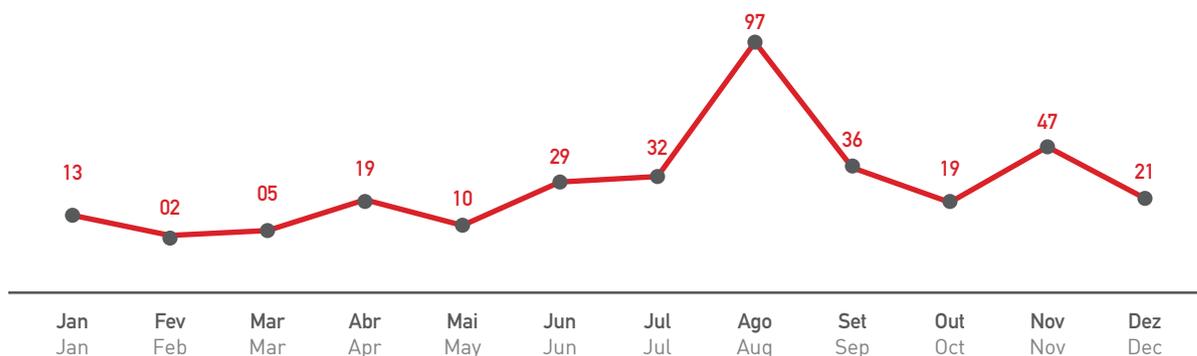
O crédito ao negócio representa 70% da carteira, distribuídos em 54% a empresas, 16% a particulares com negócio e 30% da carteira de crédito foi direccionado ao consumo.

Business credit represents 70% of the portfolio, distributed in 54% to companies, 16% to individuals with business and 30% of the credit portfolio was directed to consumption.

SEGMENTO 2 (MILHARES AKZ)
SEGMENT 2 (THOUSAND AKZ)

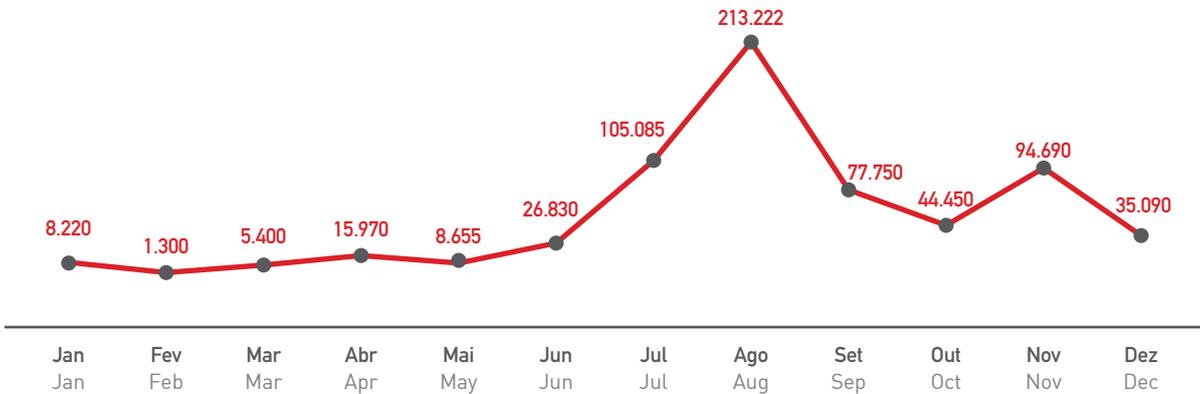
	N.º	%	VOLUME	%
Empresa • Company	60	14	636.259	54
Particular Consumo • Private Consumption	226	54	358.962	30
Particular Negócio • Private Business	133	32	193.106	16
Total	419	100	1.188.327	100

NÚMERO DE DESEMBOLSOS POR MÊS
NUMBER OF DISBURSEMENTS PER MONTH



VOLUME DE DESEMBOLSOS POR MÊS (MILHARES AKZ)

VOLUME OF DISBURSEMENTS PER MONTH (THOUSAND AKZ)



QUALIDADE DE CRÉDITO

Durante o ano de 2018, tal como nos anos anteriores, continuou-se o esforço de melhoria assinalável ao nível do perfil de risco da actividade creditícia e da recuperação de créditos vencidos, com a revisão de políticas e procedimentos de crédito, dando continuidade à tendência verificada e aos objectivos traçados desde a constituição do Banco.

As políticas de crédito seguidas pelo Banco, o reforço e a melhoria das garantias associadas às operações creditícias, garantiram o bom ritmo de recuperação de crédito e um ligeiro abrandamento da sinistralidade da carteira.

O bom ritmo de recuperação e o ligeiro abrandamento da sinistralidade da carteira registada em 2018, não impediram, contudo, a implementação e um reforço de perdas da carteira de crédito por imparidades, resultante do rigor e prudência em função da conjuntura difícil que o País atravessa, e da aplicabilidade das normas prudenciais em vigor.

A recuperação do crédito vencido atingiu um volume de AKZ 53.469.850,41, tendo envolvido 207 operações, registando um crescimento de 24% face ao período homólogo. Por outro lado, a recuperação do crédito abatido ao activo atingiu, em 31-12-2018, um volume de AKZ 81.521.441,17, envolvendo 179 operações, tendo registado um decréscimo de 10% em relação ao período homólogo.

CREDIT QUALITY

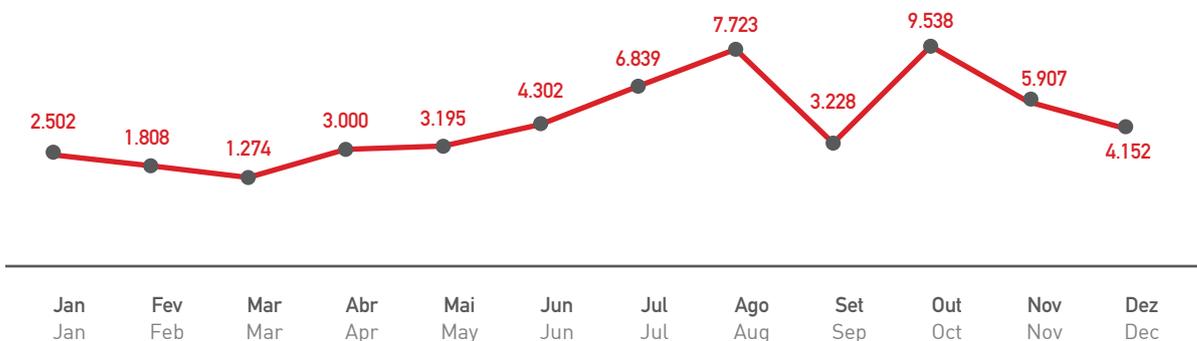
During 2018, as in previous years, the effort to improve credit risk profile and recovery of overdue loans continued with the revision of credit policies and procedures, continuing the trend the objectives established since the Bank's constitution.

The credit policies followed by the Bank, the strengthening and improvement of guarantees associated with credit operations, ensured the good pace of credit recovery and a slight slow-down in the portfolio loss ratio.

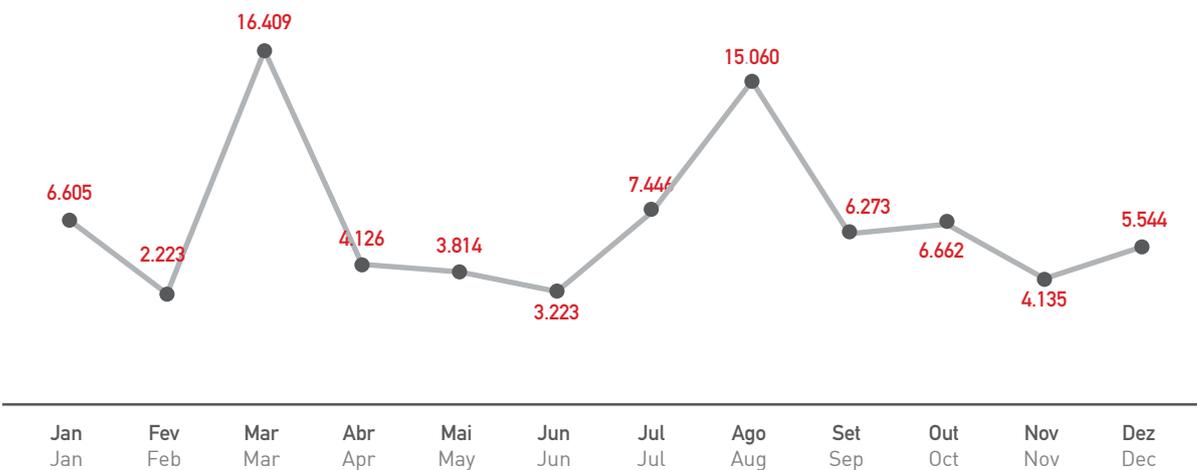
The good pace of recovery and the slight slow-down in the loss ratio of the portfolio registered in 2018, however, did not prevent the implementation and a reinforcement of losses of the loan portfolio due to impairment, due to the rigor and prudence due to the difficult situation that the Country is experiencing, and the applicability of prudential rules in force.

The recovery of overdue credit reached a volume of AKZ 53,469,850.41, involving 207 operations, a growth of 24% over the same period of the previous year. On the other hand, the recovery of credit written off on assets reached AKZ 81,521,441.17 on 31-12-2018, involving 179 transactions, a decrease of 10% over the same period of the previous year.

VOLUME DE RECUPERAÇÃO DO CRÉDITO VENCIDO (MILHARES AKZ)
 VOLUME OF RECOVERY OF THE EXPIRED CREDIT (THOUSAND AKZ)



VOLUME DE RECUPERAÇÃO DO CRÉDITO ABATIDO AO ACTIVO (MILHARES AKZ)
 VOLUME OF RECOVERY OF CREDIT REDUCED TO ASSETS (THOUSAND AKZ)



C. OUTROS SERVIÇOS BANCÁRIOS

TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

O número de operações emitidas (OPE) para o ano de 2018 foi de 5.387 contra 5.513 registadas em 2017, uma redução de 2%. Em termos de volume enviado este passou de USD 83,157 milhões observados em 2017 para USD 49,887 milhões.

Quanto às operações recebidas, estas sofreram uma redução, tendo passado de 191 ordens de pagamentos recebidas (OPR) em 2017, com um valor em USD 3,4 milhões, para 157 operações recebidas com um volume de negócio de USD 3,5 milhões em 2018.

TRANSFERÊNCIAS NACIONAIS

No ano de 2018 executaram-se 1.215 operações contra 1.209 observadas em 2017, que correspondem a um volume de USD 17 milhões contra USD 43 milhões do mesmo período do ano anterior. Quanto às operações recebidas (OPR) o total foi de 3.381 contra 2.721 com um volume de USD 36 milhões contra o registado em 2017 que foi de USD 84 milhões.

TRANSFERÊNCIAS ELECTRÓNICAS POR TELEMÓVEL

O e-Kwanza é um serviço por telemóvel com uma tecnologia compatível com todas as operadoras de telefone móvel e que permite transferir dinheiro e fazer pagamentos de bens e serviços. Permite depositar, levantar e transferir dinheiro para outros telemóveis, pagar contas em lojas ou pagar facturas de utilidade pública. As operações são realizadas através de um número de serviço, onde, depois de introduzir o seu código pessoal de acesso, uma interface de voz oriente em alguns passos.

O total de operações evoluiu positivamente de 5.642 observados em 2017 para 15.627 em 2018. Esteve na base da variação, o incremento da actividade comercial na divulgação do serviço e a aceitação por parte do público alvo.

C. OTHER BANKING SERVICES

INTERNATIONAL TRANSFERS

The number of operations issued (OPE) for the year 2018 was 5,387 versus 5,513 registered in 2017, a reduction of 2%. In terms of volume shipped this went from USD 83,157 million observed in 2017 to USD 49,887 million.

With regard to the operations received, they fell from 191 orders of payments received (OPR) in 2017, with a value of USD 3.4 million, to 157 operations received with a turnover of USD 3.5 million in 2018.

NATIONAL TRANSFERS

In 2018, 1,215 operations were performed against 1,209 observed in 2017, which correspond to a volume of USD 17 million compared to USD 43 million in the same period of the previous year. Regarding the operations received (OPR) the total was 3,381 versus 2,721 with a volume of USD 36 million compared to the registered in 2017 which was USD 84 million.

ELECTRONIC TRANSFER BY MOBILE PHONE

E-Kwanza is a mobile service with technology compatible with all mobile phone operators and that allows you to transfer money and make payments for goods and services. It allows you to deposit, withdraw and transfer money to other mobile phones, pay bills at stores or pay utility bills. The operations are performed through a service number, where, after entering your personal access code, a voice interface takes a few steps.

Total operations increased positively from 5,642 observed in 2017 to 15,627 in 2018. It was based on the variation, the increase in commercial activity in the dissemination of the service and the acceptance by the target public.

SERVIÇOS ELETRÔNICOS 2018

ELECTRONIC SERVICES 2018

	POS	MCX	ATM
POS Matriculados • Enrolled POS	721		
POS Activos • Active POS	600		
MCX Validos • Valid MCX		20.386	
MCX Activos • Active MCX		11.924	
ATM Matriculados • Enrolled ATM			12
ATM Activos • Active ATM			11

COMISSÕES
COMMISSIONS

	POS	ATM
Fecho POS • POS closure	1.916.231.617,68	
Comissões Recebidas • Received Commissions	24.770.874,53	
Levantamentos • Withdrawals		1.182.101.500,00
Comissões recebidas ATM • ATM Received Commissions		23.209.810,00

OPERAÇÕES DIÁRIAS
DAILY OPERATIONS

	POS	ATM
N.º Médio Diário • Average Daily Number	4	
Valor Médio Diário • Average Daily Value	30.601,00	
Operações Diárias • Daily Operations		296
Valor Médio Dispensado • Average Dispensed Value		1.218.106,00

POS
POS



MULTICAIXA
MULTICAIXA



ATM
ATM



D. GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

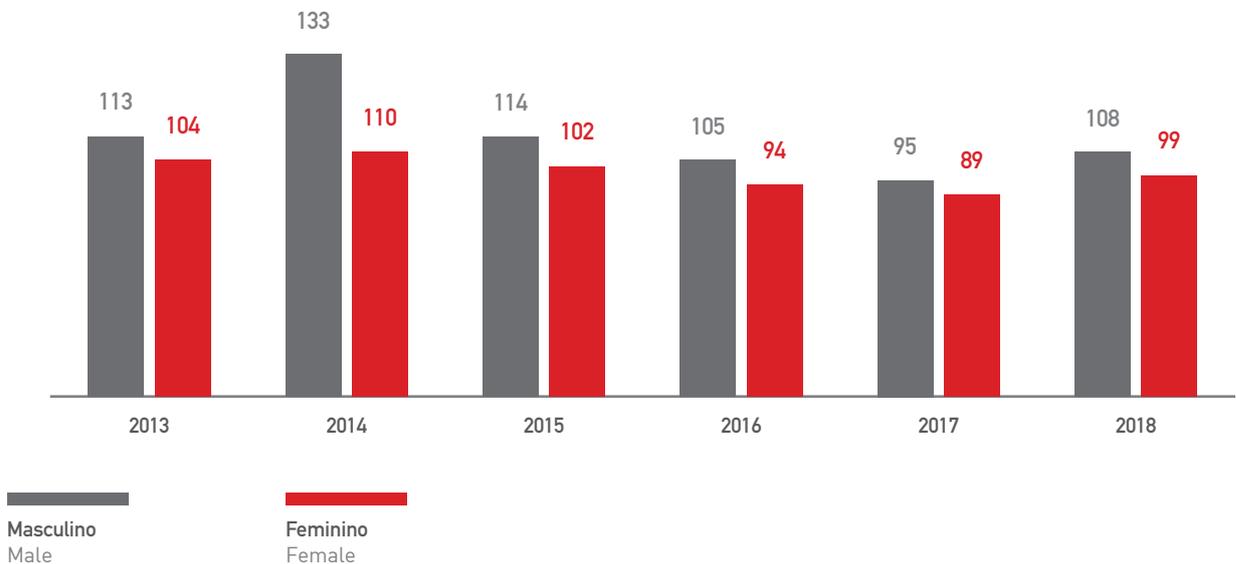
Para o ano de 2018, o total de colaboradores cifrou-se em 207 contra os 184 em 2017. Esta variação decorre de uma reestruturação funcional do modelo organizativo que tem permitido um melhor posicionamento de actuação da função e alinhamento com todas as unidades de estrutura, bem como a adequação do número de colaboradores face às necessidades das diferentes unidades de estrutura.

A composição dos recursos humanos do Banco apresentou a evolução e distribuição por género indicada no gráfico:

D. HUMAN RESOURCES MANAGEMENT

For 2018, the total number of employees stood at 207 compared to 184 in 2017. This variation results from a functional restructuring of the organizational model that has allowed a better positioning of the function of the function and alignment with all the units of structure, as well as the adequacy of the number of employees against the needs of the different units of structure.

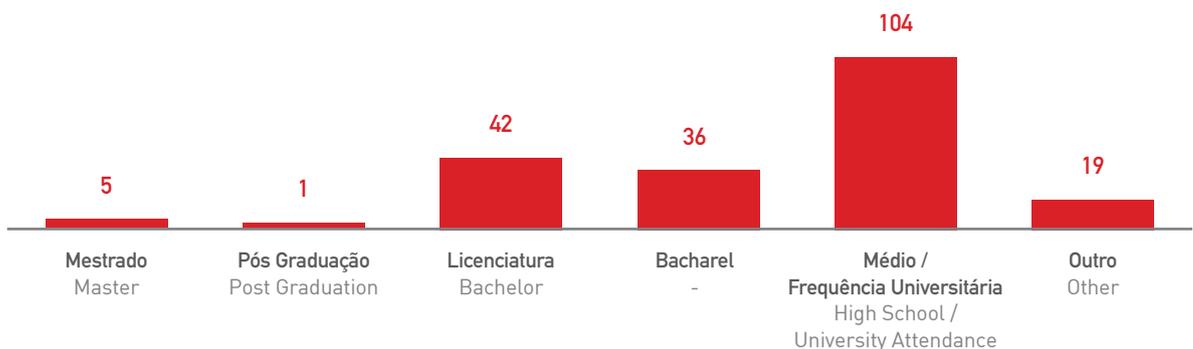
The composition of the Bank's human resources presented the evolution and distribution by gender indicated in the chart:



No domínio da formação o Banco manteve a sua aposta na qualificação dos seus quadros, tendo sido realizadas formações internas e externas, sendo que a estrutura de qualificações ficou conforme gráfico abaixo.

In the area of training, the Bank maintained its commitment to the qualification of its staff, with internal and external training being carried out, and the qualifications structure was as shown below.

QUALIFICAÇÕES ACADÉMICAS 2018



E. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe, tendo em conta as disposições legais e estatutárias, que o Resultado líquido do exercício de AKZ 236.839 milhares, seja incorporado na rubrica reservas livres.

E. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

The Board of Directors proposes, taking into account the legal and statutory provisions, that the net Profit for the year of AKZ 236,839 thousand be included in the item of free reserves.

06

**Relatório
do Conselho de
Administração**

Report of the
Board of Directors





Não se concentre no resultado imediato; essa é a fórmula para desistir. Concentre-se no seu compromisso e os resultados virão.

Do not focus on immediate results; this is the formula to give up. Focus on your commitment and the results will come.

67

**Relatório
& Contas**
Annual
Report

BMF 2018

A preparação das demonstrações financeiras do BMF é da responsabilidade da Administração do Banco.

O Conselho de Administração desempenha essa responsabilidade ao estabelecer e manter os sistemas e as práticas contabilísticas adequadas devidamente suportadas pelos sistemas de controlo interno e aplicações tecnológicas. Esses controlos garantem a conformidade de que os activos do Banco estejam adequadamente salvaguardados, que as transacções sejam executadas em conformidade com as decisões da administração, e que os registos contabilísticos e financeiros sejam credíveis.

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Administração em conformidade com o plano de contas das instituições financeiras em vigor e as regras de convergência para o novo plano de contas, CONTIF Ajustado (IAS/IFRS).

As demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de Dezembro de 2018, auditadas e constantes das páginas deste relatório e contas vão assinadas por:

The preparation of the financial statements of the BMF is the responsibility of the Bank's Management.

The Board of Directors performs this responsibility by establishing and maintaining appropriate accounting systems and practices which are duly supported by internal control systems and technological applications. Such controls ensure that the assets of the Bank are adequately safeguarded, that transactions are carried out in accordance with management decisions, and that the accounting and financial records are credible.

The financial statements have been prepared by Management in accordance with the chart of accounts of the financial institutions in force and the convergence rules for the new chart of accounts, Adjusted CONTIF (IAS / IFRS).

The financial statements for the year ended 31 December 2018, audited and included in the pages of this report and accounts, are signed by:

68

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

SR. HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR

Presidente do Conselho de Administração

SR. JORGE MANUEL DA SILVA E ALMEIDA

Administrador Executivo

SRA. SERAFINA MARISA ARAÚJO

Administradora Executiva

SR. ZEMBO RAFAEL SILVA REBELO MACEDO

Administrador Executivo

SR. ANA LWENA PEGADO SEBASTIÃO

Administradora Não Executivo

SR. VLADIMIR AVELINO CONDE GASPAR

Administrador Não Executivo

SR. GUALBERTO MANUEL A. LIMA CAMPOS

Administrador Não Executivo

LUANDA, 21 DE MARÇO DE 2019

SR. HELDER MIGUEL PALEGE JASSE DE AGUIAR

Chairman of the Board of Directors

SR. JORGE MANUEL DA SILVA E ALMEIDA

Executive Administrator

SRA. SERAFINA MARISA ARAÚJO

Executive Administrator

SR. ZEMBO RAFAEL SILVA REBELO MACEDO

Executive Administrator

SR. ANA LWENA PEGADO SEBASTIÃO

Non-Executive Director

SR. VLADIMIR AVELINO CONDE GASPAR

Non-Executive Director

SR. GUALBERTO MANUEL A. LIMA CAMPOS

Non-Executive Director

LUANDA, 21 OF MARCH OF 2019

0

7

**Relatório
do Auditor
Independente**

Report of the
Independent
Auditor





Apenas aliando o compromisso ao planeamento estruturado e ao esforço concentrado, se consegue produtividade. O sucesso nunca é um acidente.

Only commitment combined with structured planning and concentrated effort can achieve productivity. Success is never an accident.

71

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018



Ernst & Young Angola, Lda.
President Business Center
3º piso – sala 341
Largo 17 Setembro n.º 3
Luanda - Angola
Tel.: +244 227 280 461/2/3/4
Fax: +244 227 280 465
www.ey.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração do Banco BAI MicroFinanças, S.A.

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Banco BAI MicroFinanças, S.A. (adiante igualmente designado por “Banco”), as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 14.843.719 milhares de Kwanzas e um capital próprio de 7.675.230 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 238.746 milhares de Kwanzas), a demonstração dos resultados, a demonstração do outro rendimento integral, a demonstração nas alterações do capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as notas às demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas demonstrações financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria para obter garantia razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pelo Banco a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.



Bases para a Opinião com Reservas

6. A Associação Angolana de Bancos (“ABANC”) e o Banco Nacional de Angola (“BNA”) expressaram uma interpretação de que não se encontra cumprida a totalidade dos requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias (“IAS 29”) para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e, consequentemente, a Administração do Banco decidiu continuar a não aplicar as disposições constantes naquela Norma às suas demonstrações financeiras a 31 de Dezembro de 2018, em linha com o que havia sido a sua posição com referência a 31 de Dezembro de 2017. Em 31 de Dezembro de 2018, a taxa de inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassa os 100%, quaisquer que sejam os índices utilizados, o que é uma condição quantitativa objetiva que nos leva a considerar, para além da existência de outras condições previstas na IAS 29, que a moeda funcional das demonstrações financeiras do Banco em 31 de Dezembro de 2018 corresponde à moeda de uma economia hiperinflacionária. Nestas circunstâncias, o Banco deveria ter apresentado as suas demonstrações financeiras naquela data atendendo aquela premissa e de acordo com as disposições previstas na IAS 29. Não obtivemos, contudo, informações suficientes que nos permitam quantificar com rigor os efeitos desta situação nas demonstrações do Banco em 31 de Dezembro de 2018, que entendemos serem materiais.

Opinião com Reservas

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos das matérias descritas no parágrafo 6, na secção “Bases para Opinião com Reservas”, as demonstrações financeiras referidas no paragrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes a posição financeira do Banco BAI MicroFinanças, S.A., em 31 de Dezembro de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”).

Outras Matérias

8. As quantias relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, que são apresentadas nas demonstrações financeiras anexas para efeitos comparativos, foram examinadas por outro Auditor Independente, cujo relatório de auditoria datado de 29 de Março de 2018, inclui (i) duas reservas por limitação de âmbito não aplicáveis às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018 e (ii) uma reserva por desacordo abrangida pela reserva descrita no parágrafo 6 acima.

Luanda, 25 de Março de 2019

Ernst & Young Angola
 Representada por:

Daniel Guerreiro
 Perito Contabilista n.º 20130107

Sílvia Silva
 Partner



Ernst & Young Angola, Lda.
President Business Center
3º piso – sala 341
Largo 17 Setembro n.º 3
Luanda - Angola
Tel.: +244 227 280 461/2/3/4
Fax: +244 227 280 465
www.ey.com

INDEPENDENT AUDITOR'S REPORT

To the Board of Directors of Banco BAI MicroFinanças, S.A.

Introduction

1. We have audited the accompanying financial statements of Banco BAI MicroFinanças, SA (hereinafter also referred to as “the Bank”), which comprise the balance sheet as at 31 December 2018 (which shows a total of 14,843,719 thousand Kwanzas and an equity of 7,675,230 thousand Kwanzas, including a net income of 238,746 thousand Kwanzas), the statement of income, the statement of other comprehensive income, the statement of changes in equity and the statement of cash flows for the year then ended and the notes to the financial statements.

Responsibility of the Board of Directors for the financial statements

2. The Board of Directors is responsible for the preparation and fair presentation of these financial statements in accordance with International Financial Reporting Standards (“IFRS”) and for the internal control it deems necessary to enable the preparation of financial statements free of distortion due to fraud or error.

74

Auditor's Responsibility

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018

3. Our responsibility is to express an independent opinion on these financial statements based on our audit, which was conducted in accordance with the Technical Standards of the Order of Accountants and Accounting Experts of Angola. These Standards require that we comply with ethical requirements and plan and perform the audit to obtain reasonable assurance about whether the financial statements are free of material misstatement.

4. An audit involves performing procedures to obtain audit evidence about the amounts and disclosures in the financial statements. The procedures selected depend on the judgment of the auditor, including the assessment of the risks of material misstatement of the financial statements due to fraud or error. In making such risk assessments, the auditor considers internal control relevant to the preparation and presentation of the financial statements by the Bank in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Bank's internal control. An audit also includes evaluating the adequacy of the accounting policies used and the reasonableness of the accounting estimates made by the Board of Directors, as well as evaluating the overall presentation of the financial statements.

5. We are convinced that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our audit opinion with reservations.



Basis for Opinion with Reservations

6. The Angolan Association of Banks (“ABANC”) and the National Bank of Angola (“BNA”) have expressed an interpretation that all the requirements of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies (“IAS 29”) In order for the Angolan economy to be considered hyperinflationary in the year ended December 31, 2018 and, consequently, the Bank’s Management decided not to apply the provisions of that Standard to its financial statements as of December 31, 2018 which had been its position with reference to 31 December 2017. On 31 December 2018, the rate of inflation accumulated in the last three years exceeds 100%, whatever the indices used, which is a condition quantitative approach that leads us to consider, in addition to the existence of other conditions in IAS 29, that the functional currency of the financial statements of the Bank as at 31 December 2018 corresponds to the currency of a hyperinflationary economy. In these circumstances, the Bank should have presented its financial statements on that date in accordance with that premise and in accordance with the provisions of IAS 29. However, we have not obtained sufficient information to allow us to quantify the effects of this situation in the Bank’s financial statements on December 31, of 2018, which we understand to be material.

Opinion with Reservations

7. In our opinion, except for the effects of the matters described in paragraph 6, in the section “Bases for Opinion with Reserves”, the financial statements referred to in paragraph 1 above present in an appropriate manner, in all material respects, the financial position of the Banco BAI MicroFinanças, S.A. as of December 31, of 2018 and its financial performance and cash flows for the year then ended, in accordance with International Financial Reporting Standards (“IFRS”).

Other materials

8. The amounts for the year ended 31 December 2017, which are presented in the accompanying financial statements for comparative purposes, were examined by another Independent Auditor whose audit report dated March 29, of 2018, includes (i) two reserves for limitation of scope not applicable to the financial statements as of December 31, of 2018, and (ii) a reservation for disagreement covered by the reserve described in paragraph 6 above.

Luanda, March 25 of 2019

Ernst & Young Angola
 Represented by:

Daniel Guerreiro
 Accountant Expert n.º 20130107

Sílvia Silva
 Partner

08

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Report and Opinion
of the Fiscal Council





**O compromisso
deve ser incentivado
por todos.**

The compromise
should be encouraged
by all.

77

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor no país, nomeadamente da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro de 2004, das Sociedades Comerciais, bem como os estatutos do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.**, submetemos à apreciação de V. Exas. o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.
2. As Demonstrações Financeiras compreendem o Balanço, que evidência um total Ativo de 14 843 719 milhares de kwanzas, Passivo de 7 168 489 milhares de kwanzas, sendo por isso os Capitais Próprios Totais de 7 675 230 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 236 746 milhares de kwanzas; a Demonstração de Resultados; a Mutações nos Fundos Próprios e o Fluxo de Caixa reportados naquela data, e as respetivas Notas Anexas.
3. O Conselho Fiscal acompanhou a atividade desenvolvida pelo Banco durante o exercício económico findo em 31 de Dezembro de 2018, procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras, obteve todas as informações e esclarecimentos que se julgaram pertinentes, incluindo as diligências formais no que se refere ao grau de implementação Modelo de Governança e Sistemas de Controlo interno, quanto as limitações reportadas, além de observar os demais procedimentos tidos como indispensáveis.
4. A atividade do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** relativamente ao exercício económico de 2018, caracterizou-se, pela adequação dos fundos próprios regulamentares nos termos do aviso 02/18 de 21 de fevereiro; na dinamização da estratégia comercial; na melhoria das condições sociais dos trabalhadores e na relação com o compromisso social junto entidade ente pública.
5. As demonstrações financeiras do Banco no exercício de 2018 foram reportadas de acordo as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), adoptando as ("IFRS 9") que estabelece os novos requisitos relativamente à classificação e mensuração de activos e passivos financeiros, em substituição ("IAS 39").
6. Quanto a interpretação e reconhecimento da IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 o Conselho Fiscal está de acordo com o posicionamento da ABANC e BNA, e recomenda a Administração do Banco uma avaliação permanente da evolução da economia convindo salvaguardar os efeitos da possível adopção desta norma.
7. Não tomámos conhecimento de qualquer outra situação ou deliberação que fosse contrária às





normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

8. Não obstante o supra referido, o Concelho Fiscal recomenda para o exercício económico de 2019:

- A adequação do Plano Estratégico do Banco BMF para os próximos 3-5 anos, para uma melhor apreciação quanto à leitura da conjuntura no sector financeiro angolano, nomeadamente o esforço do BNA no que se refere ao saneamento do sector e da resiliência esperada das instituições que nele operam.
- Que em resultado da adopção da "IFRS 9", sejam levantadas e acauteladas as implicações de todos os contratos em vigor, de natureza Comercial, Laboral e Fiscal e muito especialmente junto do BNA nos aspectos inerentes à Lei de Base das Instituições Financeiras e outras Leis aplicáveis para os vários cenários e medidas de futuro dos accionistas.

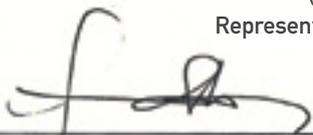
PARECER

Com base no exposto, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial do **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** e o seu desempenho financeiro e os seu fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, podendo ser submetidas à Assembleia Geral, visando a sua aprovação.

Luanda, aos 22 de Março de 2019



 Audiconta Lda.
 (Presidente)
 Representada por: Luis Neves



 Fernando Hermes
 (Vogal)



 Ebb Lopes Colsoul
 (Vogal)

BMF - BANCO BAI MICROFINANÇAS

Av. Pedro de Castro Van-Dúnem (Loy)
 Edifício Academia Bai 3º andar
 Número de Contribuinte 5410003772
 Tel.: n.º 222 430 040 / 222 430 105
 Fax: (+244) 222 430 074

FISCAL COUNCIL OPINION

1. In compliance with the mandate that Your Excellencies have conferred on us and in accordance with the legal provisions in force in the country, in particular Law n.º 1/04 of 13 February of 2004 of the Commercial Organizations, as well as the Statutes of **Banco BAI Micro Finance, S.A.**, we submit to the consideration of Your Excellencies the opinion of the Audit Committee on the Report of the Board of Directors and the Financial Statements for the year ended 31 December of 2018.

2. The Financial Statements comprise the Balance Sheet, which evidences a total Asset of 14 843 719 thousand kwanzas, Liabilities of 7 168 489 thousand kwanzas, which is why Total Own Equity of 7 675 230 thousand kwanzas, including a net result of 236 746 thousand kwanzas; the Statement of Income, the Mutation in Own Funds and the Cash Flow reported on that date, and the respective Attached Notes.

3. The Fiscal Council monitored the activity carried out by the Bank during the fiscal year ended 31 December of 2018, examined the Financial Statements, obtained all the information and clarifications that were deemed pertinent, including formal degree of implementation Model of Governance and Internal Control Systems, regarding the reported limitations, besides observing the other procedures considered as indispensable.

4. The activity of **Banco BAI Micro Finance, S.A.** for the fiscal year 2018 was characterized by the adequacy of regulatory own funds in accordance with notice 02/18 of 21 February; in boosting the commercial strategy; the improvement of the social conditions of the workers and the relationship with the social commitment with the public entity.

5. The Bank's financial statements for the year 2018 were reported in accordance with International Financial Reporting Standards ("IFRS"), adopting "IFRS 9", which establishes the new requirements for the classification and measurement of financial assets and liabilities, replacing ("IAS 39").

6. Regarding the interpretation and recognition of IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies ("IAS 39") for the Angolan economy to be considered hyperinflationary in the year ended December 31, of 2018, the Fiscal Council is in agreement with the position of ABANC and BNA, and recommends to the Bank's Management a permanent assessment of the evolution of the economy and safeguard the effects of the possible adoption of this standard.





7. We have not been aware of any other situation or deliberation that would be contrary to the rules in force and which may call into question the reasonableness of the Financial Statements presented.

8. Notwithstanding the above, the Fiscal Council recommends for the financial year 2019:

- The adequacy of the BMF Bank's Strategic Plan for the next 3-5 years, for a better appreciation of the situation in the Angolan financial sector, namely the BNA's efforts in the area of sanitation and the expected resilience of institutions operating in it.
- That as a result of the adoption of "IFRS 9", the implications of all existing commercial, labor and tax contracts, and especially with the BNA, should be raised and taken into account in the aspects inherent to the Basic Law of Financial Institutions and other laws applicable to the various scenarios and future actions of the shareholders.

OPINION

Based on the foregoing, it is our opinion that the Financial Statements for the year ended 31 December 2018 reflect, in all material respects, the Financial and Equity position of **Banco BAI Micro Finanças, S.A.** and its financial performance and their cash flows for the year then ended and may be submitted to the General Meeting for approval.

Luanda, on March 22, of 2019



 Audiconta Lda.
 (President)
 Represented by: Luis Neves



 Fernando Hermes
 (Vowel)



 Ebb Lopes Colsoul
 (Vowel)

BMF - BANCO BAI MICROFINANÇAS

Av. Pedro de Castro Van-Dúnem (Loy)
 Edifício Academia Bai 3º andar
 Número de Contribuinte 5410003772
 Tel.: n.º 222 430 040 / 222 430 105
 Fax: (+244) 222 430 074

09

**Demonstrações
Financeiras**

Financial
Statements





O sucesso não é um processo apressado. Você não pode comprar o seu caminho até ao topo. Não tenha pressa. Aprenda todas as lições que você precisa aprender. Então, quando o sucesso acontece, você está maduro o suficiente para lidar com isso.

Success is not a hasty process. You can not buy your way to the top. Take your time. Learn all the lessons you need to learn. So when success happens, you're mature enough to handle it.

A. BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2018 E 2017A. BALANCE SHEETS AT 31 DECEMBER 2018
AND 2017

ACTIVO ASSETS	NOTAS NOTES	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ	
		31.12.2018	31.12.2017
Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais Cash and Cash Equivalents in Central Banks	4	2.681.035	2.629.562
Disponibilidades em outras Instituições Financeiras Cash equivalents at other Financial Institutions	5	838.864	155.706
Investimento ao custo amortizado Investment at amortized cost	6	9.690.503	-
Investimentos detidos até à maturidade Held-to-maturity investments	6	-	5.203.973
Crédito a clientes - Custo amortizado Credit to customers - Amortized cost	7	593.870	165.325
Outros activos tangíveis Other tangible assets	8	912.653	560.365
Activos Intangíveis Intangible assets	8	32.830	25.795
Outros activos Other assets	9	93.965	67.319
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	-	14.843.719	8.808.044

PASSIVO E CAPITAIS PRÓPRIOS LIABILITIES AND OWN CAPITAL	NOTAS NOTES	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ	
		31.12.2018	31.12.2017
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	10	11.937	942.248
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	11	6.871.730	5.211.877
Provisões Provisions	12	-	-
Passivos por impostos diferidos Deferred tax liabilities	13	-	-
Outros passivos Other liabilities	13	284.822	194.349
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	-	7.168.489	6.348.510
Capital Social Share capital	8	10.334.907	5.334.907
Reserva de actualização monetária do capital social Reserve for monetary restatement of share capital	4	-	-
Prémios de emissão Emission rewards	5	-	-
Outros instrumentos de capital Other capital instruments	6	2.000.000	2.000.000
Outras reservas e resultados transitados Other reserves and retained earnings	6	(4.898.422)	(5.190.102)
Resultado líquido do exercício Net income for the year	7	238.744	314.729
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS EQUITY TOTAL	8	7.675.230	2.459.534
TOTAL DO PASSIVO E DOS CAPITAIS PRÓPRIOS LIABILITIES AND EQUITY TOTAL	8	14.843.719	8.808.044

**B. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

**B. STATEMENTS OF INCOME
FOR THE YEARS ENDED
31 DECEMBER 2018 AND 2017**

	NOTAS NOTES	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ 31.12.2018	31.12.2017
Juros e rendimentos similares Interest and similar income	15	1.831.397	690.344
Juros e encargos similares Interest and similar charges	15	(181.135)	(142.250)
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	-	1.650.262	548.094
Rendimentos de serviços e comissões Income from services and commissions	16	266.495	182.973
Encargos com serviços e comissões Charges with services and commissions	16	(22.390)	(6.783)
Resultados cambiais Foreign exchange results	17	403.573	361.866
Resultados com instrumentos financeiros Results with financial instruments	18	(9.258)	(367.678)
Resultados de alienação de outros activos Proceeds from sale of other assets	19	-	14.367
Outros resultados de exploração Other operating income	20	(87.943)	12.388
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA BANKING ACTIVITY PRODUCT	-	2.200.739	1.480.583
Custos com o pessoal Staff expenses	21	(774.017)	(544.110)
Fornecimentos e serviços de terceiros Third-party supplies and services	22	(974.995)	(723.807)
Depreciações e amortizações do exercício Depreciation and amortization for the year	8	(120.911)	(83.869)
Provisões líquidas de anulações Net provisions of cancellations	12	-	198.062
Imparidade para crédito a clientes líquida de reversões e recuperações Loan impairments net of reversals and recoveries	23	(34.841)	(12.131)
Imp. para outros activos financeiros líq. de reversões e recuperações Imp. for other financial assets net of reversals and recoveries	6 e 9	(52.944)	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS RESULT BEFORE TAXES	-	243.031	314.729
Imposto sobre os resultados Income tax	-	-	-
Impostos correntes Deferred taxes	24	(4.287)	-
Impostos diferidos Held-to-maturity investments	-	-	-
RESULTADO APÓS IMPOSTOS INCOME AFTER TAXES		238.744	314.729
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR THE YEAR		238.744	314.729

**C. DEMONSTRAÇÕES DE OUTRO
RENDIMENTO INTEGRAL PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

**C. STATEMENTS OF OTHER COMPREHENSIVE
INCOME FOR THE YEARS ENDED
31 DECEMBER 2018 AND 2017**

	MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ	
	31.12.2018	31.12.2017
Resultado líquido do exercício Net income for the year	238.744	314.729
Outro rendimento integral Other comprehensive income	-	-
Itens que poderão vir a ser reclassificados para Demonstr. de Resultados Items that may be reclassified to Income Statement	-	-
Reavaliação activos financeiros ao justo valor através de outros rendimentos Revaluation of financial assets at fair value through other income	-	-
Impacto Fiscal Fiscal Impact	-	-
Resultado não reconhecido na Demonstr. de Resultados Result not recognized in the Income Statement	-	-
TOTAL DO REDIMENTO INTEGRAL DO EXERCÍCIO TOTAL COMPREHENSIVE INCOME FOR THE YEAR	238.744	314.729

**D. DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES
NOS CAPITAIS PRÓPRIOS PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

**D. STATEMENTS OF CHANGES
IN SHAREHOLDERS' EQUITY
FOR THE YEARS ENDED
31 DECEMBER 2018 AND 2017**

MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ	CAPITAL SOCIAL CAPITAL STOCK	OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL OTHER EQUITY INSTRUMENTS	RESERVA LEGAL LEGAL RESERVE	OUTRAS RESERVAS OTHER RESERVES	RESULTADOS TRANSITADOS RETAINED EARNINGS	RESULTADOS LÍQUIDO DO EXERCÍCIO NET INCOME FOR THE YEAR	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO TOTAL EQUITY
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 BALANCES AS OF DECEMBER 31, 2016	5.334.907	-	25.464	101.857	(5.317.421)	-	144.807
Prestações suplementares Supplementary services	-	2.000.000	-	-	-	-	2.000.000
Resultado líquido do exercício Net income for the year	-	-	-	-	-	314.729	314.729
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 BALANCES AT DECEMBER 31, 2017	5.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.317.421)	314.729	2.459.536
Impacto Implementação IFRS 9 Implementation Impact IFRS 9	-	-	-	-	(23.050)	-	(23.050)
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2018 BALANCES ON 1 JANUARY 2018	5.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.340.471)	314.729	2.436.485
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017 Application of net income for the year 2017	-	-	-	-	314.729	(314.729)	-
Aumentos/(Reduções) de capital social Increases / (Reductions) in share capital	5.000.000	-	-	-	-	-	5.000.000
Resultado líquido do exercício Net income for the year	-	-	-	-	-	238.744	238.744
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 BALANCES AT DECEMBER 31, 2018	10.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.025.743)	238.744	7.675.230

E. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

	MILHARES DE AKZ	
	31.12.2018	31.12.2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros, comissões e outros proveitos equiparados recebidos	1.624.940	1.116.622
Juros, comissões e outros custos equiparados pagos	(143.785)	(121.761)
Pagamentos a empregados e fornecedores	(1.879.311)	(1.241.509)
Recuperação de créditos abatidos ao activo	88.845	45.244
Resultados cambiais	192.482	383.753
Outros resultados	(130.154)	(87.343)
FLUXOS DE CAIXA DAS ALTERAÇÕES NOS ACTIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	(246.983)	95.006
[Aumentos]/Diminuições de activos operacionais:		
Investimentos financeiros	(3.903.700)	(1.316.972)
Crédito a clientes	(474.183)	119.159
Outros activos	66.738	382.226
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS ACTIVOS OPERACIONAIS	(4.311.145)	(815.587)
Aumentos/(Diminuições) de activos operacionais:		
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	(930.346)	-
Recursos de clientes e outros empréstimos	1.268.642	(1.328.791)
Outros passivos	(37.576)	(123.979)
FLUXO LÍQUIDO PROVENIENTE DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	300.720	(1.452.770)
Caixa líquida das actividades operacionais antes dos impostos sobre o rendimento	(4.257.408)	(2.173.351)
Impostos sobre o rendimento pagos	(4.287)	-
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS	(4.261.695)	(2.173.351)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de outros activos tangíveis, líquidas de alienações	(461.332)	(89.242)
Aquisições de activos intangíveis, líquidas de alienações	(18.903)	(29.491)
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO	(480.235)	(118.733)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumentos/(Reduções) de capital social	5.000.000	-
Emissão de outros instrumentos de capital, líquida de reembolsos e compras	-	2.000.000
CAIXA LÍQUIDA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO	5.000.000	2.000.000
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	258.070	(292.084)
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.785.268	3.077.352
Efeitos da variação cambial em caixa e seus equivalentes	476.560	-
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	3.519.898	2.785.268

E. STATEMENTS OF CASH FLOWS FOR THE YEARS ENDED 31 DECEMBER 2018 AND 2017

	THOUSANDS OF AKZ	
	31.12.2018	31.12.2017
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Interest, commissions and other similar income received	1.624.940	1.116.622
Interest, commissions and other similar costs paid	(143.785)	(121.761)
Payments to employees and suppliers	(1.879.311)	(1.241.509)
Recovery of loans written off	88.845	45.244
Foreign exchange results	192.482	383.753
Other results	(130.154)	(87.343)
CASH FLOWS OF CHANGES IN OPERATING ASSETS AND LIABILITIES	(246.983)	95.006
(Increases) / Decreases in operating assets:		
Financial investments	(3.903.700)	(1.316.972)
Credit to customers	(474.183)	119.159
Other Assets	66.738	382.226
NET FLUX FROM OPERATING ASSETS	(4.311.145)	(815.587)
Increases / (Decrease) in operating liabilities:		
Resources from central banks and other credit institutions	(930.346)	-
Customer resources and other loans	1.268.642	(1.328.791)
Other liabilities	(37.576)	(123.979)
NET FLUX FROM OPERATING LIABILITIES	300.720	(1.452.770)
Net cash from operating activities before income taxes	(4.257.408)	(2.173.351)
Income taxes paid	(4.287)	-
NET CASH OF OPERATING ACTIVITIES	(4.261.695)	(2.173.351)
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Acquisitions of other tangible assets, net of disposals	(461.332)	(89.242)
Acquisitions of intangible assets, net of disposals	(18.903)	(29.491)
NET CASH OF INVESTMENT ACTIVITIES	(480.235)	(118.733)
CASH FLOWS FROM OPERATING ACTIVITIES		
Increases / (Reductions) in share capital	5.000.000	-
Issuance of other capital instruments, net of repayments and purchases	-	2.000.000
NET CASH OF FINANCING ACTIVITIES	5.000.000	2.000.000
CASH FLOW AND ITS EQUIVALENTS	258.070	(292.084)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	2.785.268	3.077.352
Effects of exchange rate variation on cash and cash equivalents	476.560	-
CASH AND ITS EQUIVALENTS AT THE END OF THE PERIOD	3.519.898	2.785.268

10

Notas Explicativas

Explanatory
Notes





91

**Relatório
& Contas**

Annual
Report

BMF 2018

**“É sempre muito cedo
para desistir.”**

- Norman Vincent Peale

“It’s always too early
to give up.”

- Norman Vincent Peale

O Banco BAI MicroFinanças, S.A. (“Banco” ou “BMF”), com sede em Luanda, é um Banco de capitais privados residentes e não residentes. O Banco foi constituído em 19 de Fevereiro de 2004, a actividade bancária foi iniciada no dia 20 de Agosto de 2004. O Banco tem por objecto social o exercício da actividade bancária no país e no estrangeiro, nos termos e dentro dos limites definidos pelo Banco Nacional de Angola.

O Banco dedica-se essencialmente à obtenção de recursos de terceiros sob a forma de depósitos, os quais aplica, juntamente com os seus recursos próprios, na concessão de produtos de micro-finanças, na aplicação junto a instituições de crédito e na aquisição de títulos ou outros activos, para os quais se encontra devidamente autorizado. O BMF realiza diversos tipos de operações em moeda estrangeira, dispondo para o efeito de uma rede nacional de vinte balcões, dos quais sete estão localizados na cidade de Luanda.

No âmbito do processo de reestruturação financeira do BMF, iniciado em 2016, o Banco concluiu a sua materialização na íntegra durante o ano 2018.

Ainda no decorrer do ano em análise, o accionista BAI, reforçou a sua posição com a entrega de AKZ 5.000.000 milhares de aumento de capital, em cumprimento do aviso no 02/02/2018 (adequação do capital social mínimo dos fundos próprio).

A. BASES DE APRESENTAÇÃO

De acordo com a alínea d) do n.º 2 do art.º 5º do Aviso n.º 16/16, de 22 de Junho, do Banco Nacional de Angola, foi estabelecida a obrigatoriedade de adopção plena das Normas Internacionais de Contabilidade/Normas Internacionais de Relato Financeiro a partir do exercício de 2016, tendo o Banco adoptado as referidas normas no ano em referência na mesma base. As IAS/IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), e pelos respectivos órgãos antecessores.

Banco BAI MicroFinanças, S.A. (“Bank” or “BMF”), headquartered in Luanda, is a Bank of private capital resident and non-resident. The Bank was incorporated on February 19, 2004, banking began on August 20, 2004. The Bank’s corporate purpose is to carry on banking activities in Brazil and abroad, under the terms and within the limits defined by the Bank National of Angola.

The Bank is primarily engaged in obtaining funds from third parties in the form of deposits, which, together with its own resources, applies microfinance products, the application to credit institutions and the acquisition of securities or other assets for which it is duly authorized. The BMF carries out several types of operations in foreign currency, with a national network of twenty branches, of which seven are located in the city of Luanda.

As part of the process of financial restructuring of the BMF, started in 2016, the Bank completed its full realization during 2018.

Also in the course of the year under review, shareholder BAI strengthened its position by delivering AKZ 5,000,000 thousands of capital increase, in compliance with notice on 02/02/2018 (adjustment of the minimum capital stock of own funds).

A. BASES OF PRESENTATION

According to Article 5 (2) (d) of Notice n.º 16/16 of 22 June, of the National Bank of Angola, the obligation to fully adopt International Accounting Standards / International Reporting Standards was established From 2016, and the Bank adopted these standards in the same year. IAS / IFRS includes the accounting standards issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and the interpretations issued by the International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC), and by the respective predecessor bodies.

As demonstrações financeiras estão expressas em milhares de Kwanzas e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, em conformidade com os princípios e políticas contabilísticas definidas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro. Adicionalmente, com referência a 31 de Dezembro de 2018, o Banco apresenta as suas demonstrações financeiras de acordo com os modelos definidos no Instrutivo n.º 20/16, de 6 de Setembro, do Banco Nacional de Angola.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as IAS/IFRS requer que o Banco efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impactos sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 2.3 m).

O BNA, a Associação Angolana de Bancos ("ABANC") e o Conselho de Administração do Banco são da opinião que não se encontram cumpridos os requisitos previstos na IAS 29 – Relato financeiro em economias hiperinflacionárias ("IAS 29") para que a economia Angolana seja considerada hiperinflacionária no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e, consequentemente, foi decidido não aplicar as disposições constantes naquela norma às demonstrações financeiras naquela data.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018 anexas encontram-se pendentes da aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas, embora o Conselho de Administração admita que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

The financial statements are expressed in thousands of Kwanzas and have been prepared on a going concern basis in accordance with accounting principles and policies defined in accordance with International Financial Reporting Standards. Additionally, with reference to December 31, 2018, the Bank presents its financial statements in accordance with the models defined in Instruction n.º 20/16, of September 6, of the National Bank of Angola.

The preparation of financial statements in accordance with IAS / IFRS requires the Bank to make judgments and estimates and to use assumptions that affect the application of accounting policies and the amounts of income, costs, assets and liabilities. Changes in such assumptions or differences between them and reality may have an impact on current estimates and judgments. Areas that involve a higher level of judgment or complexity, or where assumptions and significant estimates are used in the preparation of the financial statements are analyzed in Note 2.3 m).

The BNA, the Angolan Association of Banks ("ABANC") and the Bank's Board of Directors are of the opinion that the requirements of IAS 29 - Financial reporting in hyperinflationary economies ("IAS 29") are not met in order for the economy Angolan government was considered hyperinflationary in the year ended December 31, 2018 and, consequently, it was decided not to apply the provisions contained therein to the financial statements as of that date.

The accompanying financial statements as of 31 December 31 2018 are pending approval by the General Shareholders' Meeting, although the Board of Directors admits that they will be approved without significant changes.

B. ALTERAÇÕES DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES APLICÁVEIS AO EXERCÍCIO

O Banco adoptou, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2018, as seguintes normas, interpretações, emendas ou alterações, emitidas pelo IASB, com relevância para a sua actividade:

NORMA	APLICÁVEL NOS EXERCÍCIOS INICIADOS EM OU APÓS	INTERPRETAÇÃO
IFRS 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS (E EMENDAS SUBSEQUENTES)	1-JAN-18	Este normativo, inicialmente publicado pelo IASB em Novembro de 2009 e posteriormente republicado em Julho de 2014, tem como objectivo a substituição por etapas da IAS 39 – “Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração”. Foram introduzidas alterações aos critérios de classificação e mensuração de activos financeiros, registo de imparidade, aplicação de contabilidade de cobertura (excluindo macro hedging). Considerando a transversalidade e relevância desta norma para a actividade do Banco e para a preparação e apresentação das suas demonstrações financeiras condensadas, os principais efeitos e impactos patrimoniais resultantes da sua adopção são apresentados em maior detalhe na Nota “D” abaixo.
IFRS 15 RÉDITO DE CONTRATOS COM CLIENTES (E EMENDAS POSTERIORES)	1-JAN-18	A IFRS 15 veio substituir a IAS 11 Contratos de Construção, a IAS 18 Rédito e as Interpretações relacionadas com estas normas e aplica-se, com raras exceções, a todo o rédito proveniente de contratos com clientes. A IFRS 15 prevê um modelo de cinco passos para a contabilização do rédito proveniente de contratos com clientes e requer que o rédito seja reconhecido por um valor que reflita a retribuição a que uma entidade espera ter direito em troca dos bens e/ou serviços que serão transferidos para o cliente. A IFRS 15 requer que o órgão de gestão faça julgamentos, considerando todos os factos e circunstâncias relevantes quando aplica cada um dos cinco passos do modelo aos contratos com os seus clientes. A norma também especifica como devem ser contabilizados os custos incrementais para a obtenção de um contrato e os custos diretamente incorridos no cumprimento de um contrato. Adicionalmente, a norma exige divulgações mais extensas.
IFRS 22 TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA E ADIANTAMENTOS (INTERPRETAÇÃO)	1-JAN-19	Esta interpretação vem clarificar que na determinação da taxa de câmbio à vista a ser usada no reconhecimento inicial de um ativo, do gasto ou do rendimento (ou de parte) associados ao desreconhecimento de ativos ou passivos não monetários relacionados com um adiantamento da retribuição, a data da transação é a data na qual a entidade reconhece inicialmente o ativo ou passivo não monetário relacionado com um adiantamento da retribuição. Se há múltiplos pagamentos ou recebimentos de um adiantamento da retribuição, a entidade deve determinar a data da transação para cada pagamento ou recebimento. Uma entidade pode aplicar esta interpretação numa base de aplicação retrospectiva total. Alternativamente pode aplicar esta interpretação prospectivamente a todos os ativos, gastos e rendimentos que estejam no seu âmbito que são inicialmente reconhecidos em ou após: O início do período de reporte no qual a entidade aplica pela primeira vez a interpretação; ou O início do período de reporte apresentado como período comparativo nas demonstrações financeiras do exercício em que a entidade aplica pela primeira vez a interpretação.

Com excepção da IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”, a adopção dos restantes normativos não produziu impactos na situação patrimonial do Banco.

B. CHANGES IN ACCOUNTING POLICIES

NEW STANDARDS AND INTERPRETATIONS APPLICABLE TO THE EXERCISE

The Bank has adopted, with effect from 1 January 2018, the following standards, interpretations, amendments or amendments issued by the IASB, relevant to its activity:

STANDARD	APPLICABLE IN INITIATED EXERCISES IN OR AFTER	INTERPRETATION
IFRS 9 FINANCIAL INSTRUMENTS (AND SUBSEQUENT AMENDMENTS)	1-JAN-18	This standard, initially published by the IASB in November 2009 and later republished in July 2014, aims at the phased replacement of IAS 39 - "Financial instruments: recognition and measurement". Changes were made to the criteria for classification and measurement of financial assets, impairment recording, hedge accounting (excluding macro hedging). Considering the transversality and relevance of this standard for the Bank's activity and for the preparation and presentation of its condensed financial statements, the main effects and equity impacts resulting from its adoption are presented in more detail in Note "D" below.
IFRS 15 REVENUE FROM CONTRACT WITH CUSTOMERS (AND SUBSEQUENT AMENDMENTS)	1-JAN-18	IFRS 15 replaced IAS 11 Construction Contracts, IAS 18 Revenue and Interpretations related to these standards and applies, with rare exceptions, to all revenue arising from customer contracts. IFRS 15 provides for a five-step model for accounting for revenue from customer contracts and requires that revenue be recognized at an amount that reflects the consideration that an entity expects to be entitled in exchange for the assets and / or services that will be transferred to the customer. IFRS 15 requires the management body to make judgments, considering all the relevant facts and circumstances when it applies each of the five steps of the model to contracts with its clients. The standard also specifies how the incremental costs for obtaining a contract and the costs directly incurred in the performance of a contract should be accounted for. In addition, the standard requires more extensive disclosures.
IFRS 22 FOREIGN CURRENCY TRANSACTIONS AND ADVANCES (INTERPRETATION)	1-JAN-19	<p>This interpretation clarifies that in determining the spot exchange rate to be used in the initial recognition of an asset, expense or income (or part) associated with the derecognition of non-monetary assets or liabilities related to an advance of the consideration, the transaction date is the date on which the entity initially recognizes the non-cash asset or liability related to an advance of the consideration. If there are multiple payments or receipts of an advance of the consideration, the entity shall determine the date of the transaction for each payment or receipt. An entity may apply this interpretation on a full retrospective application basis. Alternatively, you may apply this interpretation prospectively to all assets, expenses and income that are within its scope that are initially recognized on or after:</p> <p>The beginning of the reporting period in which the entity applies the interpretation for the first time; or The beginning of the reporting period presented as the comparative period in the financial statements for the year in which the entity applies the interpretation for the first time.</p>

With the exception of IFRS 9 - "Financial instruments", the adoption of the other regulations did not have an impact on the Bank's equity position.

NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES JÁ EMITIDAS MAS QUE AINDA NÃO SÃO OBRIGATÓRIAS

Em 31 de Dezembro de 2018, encontravam-se disponíveis para adopção antecipada as seguintes normas e interpretações emitidas pelo IASB:

NORMA	APLICÁVEL NOS EXERCÍCIOS INICIADOS EM OU APÓS	INTERPRETAÇÃO
IFRS 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS (EMENDAS)	1-JAN-19	"Pagamentos antecipados com compensações negativas". As alterações visam essencialmente as situações em que o pagamento antecipado corresponde aproximadamente ao valor em dívida de capital mais juro. Isto implica que um pagamento ao justo valor actual, ou a um valor que inclua o justo valor da penalização por término antecipado de um instrumento financeiro derivado, cumpre o critério SPPI (Solely payments of principal and interest) apenas se outros elementos de alteração ao justo valor, tais como risco de crédito ou liquidez, forem imateriais.
IFRS 16 LOCAÇÃO	1-JAN-19	Este normativo, publicado pelo IASB em Janeiro de 2016, altera e redefine os princípios de reconhecimento, mensuração e apresentação de operações de leasing, considerando quer a perspectiva do locador, quer a do locatário.
"MELHORIAS ANUAIS PARA O CICLO IFRS 2015 - 2017"	1-JAN-19	Estas alterações envolvem a clarificação de alguns aspectos relacionados com: IAS 23 - "Custo de empréstimos obtidos": esclarece que na determinação da taxa média ponderada dos custos de empréstimos obtidos, devem ser incluídos os custos dos empréstimos obtidos para financiar activos qualificáveis; IAS 12 - "Impostos sobre o rendimento": refere que o impacto fiscal da distribuição de dividendos deve ser reconhecido na data em que é registada a responsabilidade de pagar; IFRS 3 - "Concentrações de actividades empresariais"; e, IFRS 11 - "Acordos conjuntos": determina a forma de remensuração dos interesses de um investidor caso tenha ou não controlo sobre um negócio que é uma operação conjunta.
IFRIC 23 INCERTEZAS RELATIVAS AO TRATAMENTO DO IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (INTERPRETAÇÃO)	1-JAN-19	Esta interpretação clarifica os requisitos de aplicação e mensuração da IAS 12 - "Imposto sobre o rendimento" quando existe incerteza quanto aos tratamentos a dar ao imposto sobre o rendimento.

Com excepção da Implementação da IFRS 16 - "Locação" que o Banco ainda se encontra a quantificar os seus impactos nomeadamente nos imóveis alugados, o Conselho de Administração não antecipa que a adopção das restantes normas e interpretações acima referidas, apresentem impactos patrimoniais significativos na preparação das demonstrações financeiras do Banco.

NEW STANDARDS AND INTERPRETATIONS ALREADY ISSUED BUT NOT YET MANDATORY

As at 31 December 2018, the following standards and interpretations issued by the IASB were available for early adoption:

STANDARD	APPLICABLE IN INITIATED EXERCISES IN OR AFTER	INTERPRETATION
IFRS 9 FINANCIAL INSTRUMENTS (AMENDMENTS)	1-JAN-19	"Prepayments with negative compensation". The changes essentially address the situations in which the advance payment corresponds approximately to the principal amount owed. This implies that a current fair value payment, or an amount that includes the fair value of the early termination penalty of a derivative financial instrument, meets the SPPI (Solely payments of principal and interest) criterion only if other elements of fair value change value, such as credit risk or liquidity, are immaterial.
IFRS 16 LOCATION	1-JAN-19	This standard, published by the IASB in January 2016, alters and redefines the principles of recognition, measurement and presentation of leasing operations, considering both the lessor's perspective and the lessee's perspective.
"ANNUAL IMPROVEMENTS TO IFRS 2015 - 2017 CYCLE"	1-JAN-19	These changes involve the clarification of some aspects related to: IAS 23 - "Borrowing cost": clarifies that in determining the weighted average borrowing costs, borrowing costs to finance qualifying assets should be included; IAS 12 - "Taxes on income": states that the tax impact of the distribution of dividends must be recognized on the date on which the liability to pay is recorded; IFRS 3 - "Concentrations of business activities"; and, IFRS 11 - "Joint Arrangements": determines how to reassess an investor's interests if it has control over a business that is a joint venture.
IFRIC 23 UNCERTAINTIES RELATED TO TREATMENT INCOME TAX (INTERPRETATION)	1-JAN-19	This interpretation clarifies the requirements for application and measurement of IAS 12 - "Income tax" when there is uncertainty about the treatment of income tax.

With the exception of the implementation of IFRS 16 - "Leasing" that the Bank is still quantifying its impacts, particularly in leased properties, the Board of Directors does not anticipate that the adoption of the other standards and interpretations mentioned above will present significant equity impacts in the preparation of the Bank's financial statements.

C. IFRS 9 – “INSTRUMENTOS FINANCEIROS”

Conforme anteriormente referido, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu em 24 de Julho de 2014 a Norma Internacional de Relato Financeiro IFRS 9 - “Instrumentos financeiros” que veio substituir a IAS 39 - “Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração”, para os exercícios económicos iniciados em, ou após, 1 de Janeiro de 2018. Os requisitos da norma foram aplicados retrospectivamente, mediante ajustamento dos valores de balanço a 1 de Janeiro de 2018.

O Banco aplicou a excepção que permite a não reexpressão da informação financeira comparativa de períodos anteriores. Adicionalmente, o enquadramento do modelo de negócio, assim como a designação e/ou revogação prévia de certos activos financeiros em classes de mensuração ao justo valor por contrapartida de resultados, ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral (por instrumentos de capital que não de negociação), foi realizada por referência nos factos e circunstâncias existentes à data da aplicação inicial da mesma.

A IFRS 9 - “Instrumentos financeiros” divide-se em três pilares principais:

- i) classificação e mensuração;
- ii) imparidade;
- iii) contabilidade de cobertura.

Classificação e mensuração de ativos financeiros

- Todos os ativos financeiros são mensurados ao justo valor na data do reconhecimento inicial, ajustado pelos custos de transação no caso de os instrumentos não serem contabilizadas pelo valor justo através de resultado (FVTPL). No entanto, as contas de clientes sem uma componente de financiamento significativa são inicialmente mensuradas pelo seu valor de transação, conforme definido na IFRS - 15 rendimentos de contratos com os clientes.
- Os instrumentos de dívida são posteriormente mensurados com base nos seus fluxos de caixa contratuais e no modelo de negócio no qual tais instrumentos são detidos. Se um instrumento de dívida tem fluxos de caixa contratuais que são apenas os pagamentos do principal e dos juros sobre o capital em dívida e é detido dentro de um

C. IFRS 9 – “FINANCIAL INSTRUMENTS”

As previously mentioned, the International Accounting Standards Board (IASB) issued, on July 24, 2014, the International Financial Reporting Standard IFRS 9 - “Financial Instruments”, which replaced IAS 39 - “Financial Instruments: Recognition and Measurement”, for financial years beginning on or after 1 January 2018. The requirements of the standard were applied retrospectively by adjusting the balance sheet values on 1 January 2018.

The Bank applied the exception that allows non-restatement of comparative financial information from prior periods. In addition, the business model, as well as the designation and / or prior revocation of certain financial assets in measurement classes at fair value through profit or loss, at fair value through counterpart of other comprehensive income (for equity instruments that do not was made by reference to the facts and circumstances existing at the date of its initial application.

IFRS 9 - “Financial instruments” is divided into three main pillars:

- i) classification and measurement;
- ii) impairment;
- iii) hedge accounting.

Classification and measurement of financial assets

- All financial assets are measured at fair value on the date of initial recognition, adjusted for transaction costs if the instruments are not accounted for at fair value through profit or loss (FVTPL). However, customer accounts without a significant financing component are initially measured at their transaction value, as defined in IFRS - 15 contract yields with customers.
- Debt instruments are subsequently measured based on their contractual cash flows and the business model in which such instruments are held. If a debt instrument has contractual cash flows that are only the payments of principal and interest on the outstanding principal and is held within a business model in order to hold the assets to collect contractual cash flows, then the instrument is recorded at amortized cost. If a debt instrument has

modelo de negócio com o objetivo de deter os ativos para recolher fluxos de caixa contratuais, então o instrumento é contabilizado pelo custo amortizado. Se um instrumento de dívida tem fluxos de caixa contratuais que são exclusivamente os pagamentos do capital e dos juros sobre o capital em dívida e é detido num modelo de negócios cujo objetivo é recolher fluxos de caixa contratuais e de venda de ativos financeiros, então o instrumento é medido pelo justo valor através do resultado integral (FVTOCI) com subsequente reclassificação para resultados.

- Todos os outros instrumentos de dívida são subsequentemente contabilizados pelo FVTPL. Além disso, existe uma opção que permite que os ativos financeiros no reconhecimento inicial possam ser designados como FVTPL se isso eliminar ou reduzir significativamente descompensação contabilística significativa nos resultados do exercício.
- Os instrumentos de capital são geralmente mensurados ao FVTPL. No entanto, as entidades têm uma opção irrevogável, numa base de instrumento-a-instrumento, de apresentar as variações de justo valor dos instrumentos não-comerciais na demonstração do rendimento integral (sem subsequente reclassificação para resultados do exercício).

Classificação e mensuração dos passivos financeiros

- Para os passivos financeiros designados como FVTPL usando a opção do justo valor, a quantia da alteração no valor justo desses passivos financeiros que seja atribuível a alterações no risco de crédito deve ser apresentada na demonstração do resultado integral. O resto da alteração no justo valor deve ser apresentado no resultado, a não ser que a apresentação da alteração de justo valor relativamente ao risco de crédito do passivo na demonstração do resultado integral vá criar ou ampliar uma descompensação contabilística nos resultados do exercício.
- Todas os restantes requisitos de classificação e mensuração de passivos financeiros da IAS 39 foram transportados para IFRS 9, incluindo as regras de separação de derivados embutidos e os critérios para usar a opção do justo valor.

Quanto ao modelo de negócio associado, a norma identifica dois com relevância para a atividade desenvolvida pelo Banco:

contractual cash flows that are exclusively the payments of principal and interest on capital owed and is held in a business model whose purpose is to collect contractual cash flows and the sale of financial assets, then the instrument is measured at fair value through profit or loss (FVTOCI) with subsequent reclassification to results.

- All other debt instruments are subsequently accounted for by the FVTPL. In addition, there is an option that allows financial assets in initial recognition to be designated as FVTPL if this eliminates or significantly reduces significant accounting decomensation in the results of the year.
- Equity instruments are generally measured against the FVTPL. However, entities have an irrevocable option, on an instrument-instrument basis, to present the fair value changes of non-trade instruments in the statement of comprehensive income (without subsequent reclassification to profit or loss for the year).

Classification and measurement of financial liabilities

- For financial liabilities designated as FVTPL using the fair value option, the amount of the change in the fair value of these financial liabilities that is attributable to changes in credit risk must be presented in the statement of comprehensive income. The remainder of the change in fair value shall be presented in profit or loss unless the presentation of the change in fair value relative to credit risk of the liability in the statement of comprehensive income will create or increase an accounting decomensation in profit or loss.
- All other classification and measurement requirements for financial liabilities of IAS 39 were carried forward to IFRS 9, including embedded derivatives separation rules and the criteria for using the fair value option.

Regarding the associated business model, the standard identifies two areas of relevance to the Bank's activity:

- i) modelo de negócio cujos objectivos são atingidos através da obtenção dos fluxos de caixa contratuais do activo (Hold do collect);
- ii) modelo de negócio cujos objectivos são alcançados tanto através da obtenção dos fluxos contratuais do activo como através da sua venda (Hold to collect and sell).

Custo amortizado: nesta categoria são classificados os activos que sejam SPPI e cujo modelo de negócio seja Hold to Collect. O Banco classificou nesta categoria todos os seus activos financeiros que se enquadravam mensurados pelo custo amortizado no âmbito da IAS 39 - "Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração". Assim, foram classificados como activos ao custo amortizado as obrigações de Tesouro Nacional anteriormente classificados como "Investimentos detidos até à maturidade" e cujo modelo de negócio é o Hold-to-collect (100% dos títulos dessa carteira em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018).

Os ajustamentos de transição para a IFRS 9 - "Instrumentos financeiros" na vertente de classificação e mensuração, produziram impacto nos capitais próprios contabilísticos.

Contabilidade de cobertura

- Os testes de eficácia de cobertura devem ser prospetivos e podem ser qualitativos, dependendo da complexidade da cobertura, sem o teste dos 80% - 125%.
- Uma componente de risco de um instrumento financeiro ou não financeiro pode ser designada como o item coberto se a componente de risco for identificável separadamente e mensurável de forma confiável.
- O valor temporal de uma opção, qualquer elemento "forward" de um contrato "forward" e qualquer "spread" de moeda estrangeira podem ser excluídos da designação como instrumentos de cobertura e serem contabilizado como custos da cobertura.
- Conjuntos mais alargados de itens podem ser designados como itens cobertos, incluindo designações por camadas e algumas posições líquidas.

A norma é aplicável para exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2018. A aplicação varia consoante os requisitos da norma sendo parcialmente retrospectiva e parcialmente prospetiva. É permitida a aplicação antecipada.

- i) targeting model is achieved through the contractual cash flow of the asset (Hold do collect);
- ii) a business model whose objectives are achieved both through the acquisition of contractual flows of the asset and through its sale (Hold to collect and sell).

Amortized cost: in this category are classified the assets that are SPPI and whose business model is Hold to Collect. The Bank classified in this category all its financial assets that were measured at amortized cost under IAS 39 - "Financial instruments: recognition and measurement". Accordingly, the National Treasury obligations previously classified as "Held-to-maturity investments" and classified as hold-to-collect (100% of the securities of that portfolio as of 31 December 2017 and of 2018).

The transition adjustments to IFRS 9 - "Financial instruments" in the classification and measurement area, have had an impact on accounting equity.

Coverage Accounting

- The coverage effectiveness tests should be prospective and may be qualitative, depending on the complexity of the coverage, without the 80% - 125% test.
- A risk component of a financial or non-financial instrument may be designated as the hedged item if the risk component is separately identifiable and reliably measurable.
- The time value of an option, any forward element of a forward contract and any spread of foreign currency may be excluded from the designation as hedging instruments and accounted for as hedging costs.
- Larger sets of items can be designated as covered items, including tiered designations and some net positions.

The standard is applicable for years beginning on or after 1 January 2018. The application varies according to the requirements of the standard being partially retrospective and partly prospective. Early application is allowed.

EFEITOS NO CAPITAL PRÓPRIO NA TRANSIÇÃO PARA A IFRS 9 - “INSTRUMENTOS FINANCEIROS” EM 1 DE JANEIRO DE 2018

A entrada em vigor das IFRS 9, em 1 de Janeiro de 2018, conforme previsto no comunicado em Março de 2017, tornou necessária a introdução de ajustamentos decorrentes da aplicação dos novos princípios contabilísticos, que determinam alterações aos valores de Balanço, Capital Próprio e dos Resultados Líquidos do exercício de 2018, preparados de acordo com a anterior norma, IAS 39.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras do BMF preparadas de acordo com as IFRS 9 tendo sido cumprido o disposto na norma para a determinação dos ajustamentos de transição, com referência a 1 de Janeiro de 2018.

As diferenças entre IAS 39 e a IFRS 9, com impacto nas demonstrações financeiras em 1 de Janeiro de 2018 mais especificamente na reconciliação dos capitais próprios são apresentadas como segue:

EFFECTS ON EQUITY IN THE TRANSITION TO IFRS 9 - “FINANCIAL INSTRUMENTS” ON 1 JANUARY 2018

The entry into force of IFRS 9 on 1 January 2018, as foreseen in the notice in March 2017, made it necessary to introduce adjustments resulting from the application of the new accounting principles, which determine changes in the Balance Sheet, Equity and Net Income for the year 2018, prepared in accordance with the previous standard, IAS 39.

These are the first financial statements of BMF prepared in accordance with IFRS 9 and the provisions of the standard for the determination of transition adjustments with respect to 1 January 2018 have been complied with.

The differences between IAS 39 and IFRS 9, which have an impact on the financial statements as of January 1, 2018 and specifically in the reconciliation of equity are presented as follows:

	NOTA NOTE	CAPITAL PRÓPRIO EQUITY		
		31.12.2017	AJUSTAMENTOS IFRS9 IFRS9 ADJUSTMENTS	01.01.2018
SALDO DE ACORDO COM CONTIF/IAS 39 BALANCE IN ACCORDANCE WITH CONTIF / IAS 39		2.459.534	-	2.459.534
Perdas por imparidade - carteira de crédito Impairment losses - credit portfolio	A)	-	(10.409)	(10.409)
Aplicação do conceito de taxa efectiva ao crédito a clientes Application of the concept of effective rate to loans to customers	B)	-	-	-
Mensuração títulos e valores mobiliários Measurement of marketable securities	C)	-	(13.144)	(13.144)
Desreconhecimento de activos tangíveis e intangíveis Derecognition of tangible and intangible assets	D)	-	-	
Margem financeira (desreconhecimento de juros) Financial margin (derecognition of interest)	E)	-	503	503
Outros Others		-	-	-
TOTAL DOS AJUSTAMENTOS DE TRANSIÇÃO TOTAL TRANSITION ADJUSTMENTS		-	(23.050)	(23.050)
SALDO DE ACORDO COM A IAS/IFRS9 BALANCE IN ACCORDANCE WITH IAS/IFRS9		2.459.534	(23.050)	2.436.486

D. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**PRINCÍPIO DA ESPECIALIZAÇÃO**

Os custos e proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da especialização do exercício.

TRANSACÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA

Os resultados expressos em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema multimooeda, segundo o qual, cada operação é registada exclusivamente em função das moedas intervenientes. De acordo com este método, os saldos contabilísticos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas, diariamente, através da aplicação da média dos câmbios de compra e venda publicados pelo BNA.

Os activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira, registados ao custo histórico, excepto imobilizações financeiras, são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA na data da transacção.

As demonstrações financeiras do BMF, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, nomeadamente para os activos e passivos detidos em moeda estrangeira e resultantes das transacções realizadas em moeda estrangeira, encontram-se expressas em moeda nacional com base na taxa de câmbio média indicativa, publicada pelo Banco Nacional de Angola, autoridade monetária e cambial naquelas datas.

As taxas de câmbio oficiais do Kwanza (AOA) face ao dólar norte-americano (USD), ao Euro (EUR), ao dólar namibiano (NAD) e à libra esterlina (GBP), à data do balanço, relativas ao período comparativo e corrente, para efeitos de transposição das demonstrações financeiras de moeda estrangeira para moeda nacional, foram as seguintes:

D. ACCOUNTING POLICIES**PRINCIPLE OF SPECIALIZATION**

Costs and income are recorded in the year to which they relate, regardless of when they are paid or received, in accordance with the accrual principle.

TRANSACTIONS IN FOREIGN CURRENCY

The results expressed in foreign currency are recorded in accordance with the principles of the multi-currency system, according to which each transaction is recorded exclusively according to the intervening currencies. Under this method, accounting balances denominated in foreign currency are translated into Kwanzas on a daily basis by applying the average exchange rate published by BNA.

Non-monetary assets and liabilities denominated in foreign currency, recorded at historical cost, except financial assets, are translated into Kwanzas at the indicative exchange rate published by BNA on the date of the transaction.

The financial statements of the BMF at 31 December 2018 and 2017, in particular for assets and liabilities held in foreign currency and resulting from transactions carried out in foreign currency, are expressed in local currency at the average indicative exchange rate, published by the National Bank of Angola, monetary and exchange authority on those dates.

The official exchange rates of the Kwanza (AOA) against the US dollar, the Euro (EUR), the Namibian dollar (NAD) and the sterling (GBP) at the balance sheet date for the comparative period and for the translation of the financial statements of foreign currency into national currency, were as follows:

MOEDA CURRENCY	2018	2017
USD	308,607	165,9235
EUR	353,01524	185,4
NAD	17,033	13,9505
GBP	390,07894	224,41995

ACTIVOS E PASSIVOS DENOMINADOS E/OU INDEXADOS À MOEDA ESTRANGEIRA

Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, da reavaliação dos activos e passivos, são registados na demonstração dos resultados no exercício em que ocorrem, na rubrica resultados de operações cambiais (Nota 17). Na data da sua contratação, as compras e vendas de moeda estrangeira à vista e a prazo são imediatamente registadas na posição cambial.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Conselho de Administração do Banco determina a classificação dos seus investimentos no reconhecimento inicial e mensuração subsequente.

Um activo ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis à aquisição ou emissão, excepto se forem itens registados ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos como gastos do exercício.

Activos financeiros

A classificação dos activos financeiros depende do modelo de negócio da entidade e das características dos cash flows contratuais do instrumento financeiro, excepto quando seja mensurado pelo seu justo valor através de resultados.

O Banco classifica e mensura um activo financeiro pelo custo amortizado quando este seja incluído num portefólio gerido com base num modelo de negócio cujo objectivo é alcançado através do recebimento de todos os cash flows contratuais e estes cash flows possam ser considerados como apenas pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida. Por outro lado, o

ASSETS AND LIABILITIES DENOMINATED AND/OR INDEXED TO FOREIGN CURRENCY

The costs and income related to exchange differences, realized or potential, on the revaluation of assets and liabilities are recorded in the income statement in the year in which they occur, in the income from foreign exchange operations (Note 17). On the date of their contracting, purchases and sales of spot and forward foreign currency are immediately recorded in the foreign exchange position.

FINANCIAL INSTRUMENTS

The Bank's Board of Directors determines the classification of its investments in the initial recognition and subsequent measurement.

A financial asset or liability is initially measured at fair value plus transaction costs directly attributable to the acquisition or issue, unless they are items recorded at fair value through profit or loss in which transaction costs are immediately recognized as expenses for the year.

Financial assets

The classification of financial assets depends on the entity's business model and the contractual cash flow characteristics of the financial instrument, except when measured at fair value through profit or loss.

The Bank classifies and measures a financial asset at amortized cost when it is included in a portfolio managed on the basis of a business model whose objective is achieved through the receipt of all contractual cash flows and these cash flows can be considered as only capital payments and interest on the outstanding capital. On the other hand, the Bank classifies and

Banco classifica e mensura um activo financeiro pelo justo valor através de outro rendimento integral (“FVTOCI”) quando este seja incluído num portefólio gerido com base num modelo de negócio cujo objectivo é alcançado tanto através do recebimento dos cash flows contratuais que constituam pagamentos de capital e juros sobre o capital em dívida como através da venda.

Um activo financeiro é classificado e mensurado pelo justo valor através de resultados (“FVTPL”) quando não seja classificado e mensurado pelo custo amortizado nem pelo FVTOCI. No entanto, no momento do reconhecimento inicial, o Banco pode optar, de forma irrevogável, por classificar e mensurar pelo FVTOCI um investimento num instrumento de capital (que não seja detido para negociação nem constituía uma retribuição contingente reconhecida pelo adquirente numa concentração de actividades empresariais à qual se aplique a IFRS 3 – “Concentrações de actividades empresariais”), que de outra forma seria classificado e mensurado pelo FVTPL.

Para determinar qual o modelo de negócio usado na gestão de um activo financeiro, o Banco define como espera vir a obter cash flows desse activo financeiro. O modelo de negócio é determinado a um nível que reflecte como um grupo de activos financeiros é gerido no seu conjunto para alcançar o objectivo específico desse modelo de negócio, não dependendo dos planos para qualquer activo financeiro em particular. Como a alocação a um modelo de negócio constitui um facto e não uma asserção, o Banco considera todas as informações relevantes que permitam concluir sobre qual o modelo de negócio considerado para a gestão dos seus activos financeiros.

Conforme referido acima, na determinação da classificação e mensuração de activos financeiros abrangidos pelo âmbito da IFRS 9 - “Instrumentos financeiros” consideram-se dois critérios:

- O modelo de negócio da entidade para gestão do activo financeiro; e,
- As características dos cash flows contratuais do activo financeiro: apenas pagamentos de capital e juros (SPPI).

Desreconhecimento

Um activo financeiro é desreconhecido quando, e apenas quando, expira o direito contratual ao recebimento dos cash flows ou o activo financeiro

measures a financial asset at fair value through other comprehensive income (“FVTOCI”) when it is included in a portfolio managed on the basis of a business model whose objective is achieved both through the receipt of contractual cash flows which constitute payments of principal and interest on the capital outstanding and through the sale.

A financial asset is classified and measured at fair value through profit or loss (“FVTPL”) when it is not classified and measured at amortized cost or FVTOCI. However, at the time of initial recognition, the Bank may irrevocably choose to classify and measure by FVTOCI an investment in an equity instrument (which is neither held for trading nor constituting a contingent consideration recognized by the acquirer in a business combination to which IFRS 3 - “Business combinations” applies), which would otherwise be classified and measured by the FVTPL.

To determine which business model is used to manage a financial asset, the Bank defines how it expects to obtain cash flows from that financial asset. The business model is determined at a level that reflects how a group of financial assets is managed as a whole to achieve the specific objective of that business model, not depending on the plans for any particular financial asset. As the allocation to a business model is a fact and not an assertion, the Bank considers all the relevant information to conclude on the business model considered for the management of its financial assets.

As mentioned above, in determining the classification and measurement of financial assets within the scope of IFRS 9 - “Financial instruments”, two criteria are considered:

- The entity’s business model for managing the financial asset; and,
- The characteristics of the contractual cash flows of the financial asset: only payments and interest payments (SPPI).

Derecognition

A financial asset is derecognized when, and only when, the contractual right to receive cash flows or the financial asset is transferred, and

é transferido e a transferência se qualifica para desreconhecimento. Considera-se que um activo financeiro é transferido se, e apenas se, forem transferidos os direitos contratuais ao recebimento dos cash flows desse activo financeiro ou se forem mantidos os direitos contratuais ao recebimento dos cash flows mas o Banco assumir uma obrigação contratual de entregar esses cash flows a um ou mais beneficiários. No caso em que sejam mantidos os direitos contratuais ao recebimento dos cash flows, o Banco trata a operação como uma transferência apenas se todas as seguintes condições forem cumpridas:

- i) o Banco não tem a obrigação de pagar valores ao beneficiário excepto aqueles que sejam recebidos do activo original;
- ii) o Banco encontra-se impedido pelos termos do acordo de transferência de vender o activo original; e,
- iii) o Banco tenha a obrigação de pagar os cash flows recebidos sem atrasos materiais e não seja permitido reinvestir esses cash flows até ao seu pagamento.

Quando os cash flows contratuais de um activo financeiro são renegociados ou de outra forma modificados e essa renegociação ou modificação não resulta no desreconhecimento do activo financeiro, o Banco recalcula o valor de balanço bruto do activo financeiro e reconhece um ganho ou perda pela diferença para o anterior valor de balanço bruto. O novo valor de balanço bruto do activo é determinado como o valor actual dos cash flows renegociados ou modificados, descontado à taxa efectiva original do activo.

Num cenário em que a modificação dos fluxos contratuais resulta no desreconhecimento do activo financeiro, observam-se as implicações:

- i) Necessidade de realização de nova análise SPPI com o intuito de determinar se as condições contratuais do activo financeiro modificado se enquadram no âmbito de SPPI;
- ii) Registo do novo activo financeiro pelo justo valor no momento inicial, sendo a eventual diferença face ao valor líquido contabilístico do activo anterior registada em resultados;
- iii) Caso as modificações contratuais tenham sido motivadas por reestruturação de um activo por dificuldades financeiras do devedor, o novo activo é considerado POCI (Purchased or originated credit impaired Financial assets) sendo as perdas por imparidade sempre reconhecidas com base na PD lifetime, ou seja, o novo activo

the transfer qualifies for derecognition. A financial asset is considered to be transferred if and only if the contractual rights are transferred to the receipt of the cash flows of that financial asset or if the contractual rights to the receipt of the cash flows are maintained but the Bank undertakes a contractual obligation to deliver those assets. cash flows to one or more beneficiaries. In the event that the contractual rights to receive cash flows are maintained, the Bank treats the transaction as a transfer only if all of the following conditions are met:

- i) the Bank is not required to pay amounts to the beneficiary other than those received from the original asset;
- ii) the Bank is prevented by the terms of the transfer agreement from selling the original asset; and
- iii) the Bank has an obligation to pay the cash flows received without material delays and it is not permitted to reinvest those cash flows until payment is made.

When the contractual cash flows of a financial asset are renegotiated or otherwise modified and such renegotiation or modification does not result in the derecognition of the financial asset, the Bank recalculates the gross balance sheet value of the financial asset and recognizes a gain or loss on the difference to the previous gross balance sheet value. The new gross balance sheet value of the asset is determined as the present value of the renegotiated or modified cash flows, discounted at the original effective rate of the asset.

In a scenario in which the change in contractual flows results in the derecognition of the financial asset, the following implications are observed:

- i) The need to carry out a new SPPI analysis in order to determine whether the contractual conditions of the modified financial asset fall within the scope of SPPI;
- ii) Registration of the new financial asset at fair value at the initial moment, with any difference compared to the net book value of the previous assets recorded in the income statement;
- iii) If the contractual modifications were motivated by restructuring of an asset due to financial difficulties of the debtor, the new asset is considered POCI (Purchased or originated credit impaired Financial assets) and impairment losses are always recognized based on PD lifetime, ie , the new asset can never be

nunca poderá ser classificado como stage 1;

iv) O custo amortizado do novo activo será determinado com base nos fluxos de caixa esperados.

v) O novo activo financeiro reconhecido que resulte de uma modificação contratual de um activo financeiro anteriormente marcado como “forbearance” (de acordo com os padrões de determinação das perdas por imparidade do Banco, continuará a manter esta marcação, sendo que o período de cura é reiniciado a partir da data da última reestruturação); e,

vi) Para um activo financeiro originalmente classificado no stage 3 para efeitos do modelo de imparidade cuja modificação contratual conduz ao respectivo desreconhecimento, o novo activo financeiro a reconhecer manter-se-á classificado no stage 3, podendo, em função dos triggers definidos pelo Banco para efeitos da definição de incumprimento, passar posteriormente para o stage 2.

Reclassificação de activos financeiros

Se o Banco alterar o seu modelo de negócios de gestão de activos financeiros, o que se espera que ocorra de forma pouco frequente e excepcional, reclassifica todos os activos financeiros afectados, em conformidade com os requisitos definidos na IFRS 9 - “Instrumentos financeiros”. A reclassificação é aplicada prospectivamente a partir da data em que se torne efectiva. De acordo com a IFRS 9 - “Instrumentos financeiros”, não são permitidas reclassificações de instrumentos de capital para os quais tenha sido incluída a opção de valorização ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ou para activos e passivos financeiros classificados ao justo valor no âmbito da fair value option.

JUSTO VALOR

O justo valor é o preço que seria recebido ao vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção corrente entre participantes de mercado à data da mensuração ou, na sua ausência, o mercado mais vantajoso a que o Banco tem acesso para efectuar a transacção aquela data. O justo valor de um passivo reflecte o risco de crédito do próprio Banco.

O justo valor é determinado de acordo com a possibilidade de observar no mercado o seu justo valor, nomeadamente:

classified as stage 1;

iv) The amortized cost of the new asset will be determined based on the expected cash flows;

v) On the basis of the current financial balance required by a contractual modification of a financial asset previously marked as forbearance (in accordance with the Bank’s impairment measurement standards, it will continue to maintain this mark, with the curing period resumed from the date of the last restructuring); and,

vi) For a financial asset originally classified in stage 3 for the purposes of the impairment model whose contractual modification leads to its derecognition, the new financial asset to be recognized will remain classified in stage 3, and may, depending on the triggers defined by the Bank for the purposes of the definition of non-compliance, to move on to Stage 2.

Reclassification of financial assets

If the Bank changes its business model of financial asset management, which is expected to occur infrequently and exceptionally, it reclassifies all the financial assets affected, in accordance with the requirements set out in IFRS 9 - “Financial instruments”. The reclassification is applied prospectively from the date it becomes effective. Pursuant to IFRS 9 - “Financial instruments”, reclassifications of equity instruments for which the fair value option is included in consideration for other comprehensive income or for financial assets and liabilities classified at fair value in the fair value option.

FAIR VALUE

Fair value is the price that would be received when selling an asset or paid to transfer a liability in a current transaction between market participants at the measurement date or, in its absence, the most advantageous market to which the Bank has access to carry out the transaction that date. The fair value of a liability reflects the Bank’s own credit risk.

The fair value is determined according to the possibility of observing in the market its fair value, namely:

- Nível 1: o justo valor é determinado com base em preços formados em mercados activos;
- Nível 2: o justo valor é determinado com base em técnicas de avaliação, sendo que os principais pressupostos dos modelos de avaliação são observáveis no mercado;
- Nível 3: o justo valor é determinado com base em modelos de avaliação, mas os principais pressupostos não são observáveis no mercado.

Quando disponível, o justo valor de um investimento é mensurado utilizando a sua cotação de mercado num mercado activo para aquele instrumento. Um mercado é considerado activo se houver frequência e volume de transacções suficientes de forma a que exista uma cotação de preços numa base constante.

Se não houver cotação num mercado activo, o Banco utiliza técnicas de valorização que maximizem a utilização de dados de mercado observáveis e minimizem a utilização de dados não observáveis em mercado. A técnica de valorização escolhida incorpora todos os factores que um participante no mercado levaria em consideração para calcular um preço para a transacção. O justo valor do instrumento é estimado com base em técnicas de valorização, que incluem modelos de avaliação de preços ou técnicas de “discounted cash-flows”. Quando são utilizadas técnicas de “discounted cash-flows”, os fluxos financeiros futuros são estimados de acordo com as expectativas do mercado e a taxa de desconto utilizada corresponde à taxa de mercado para instrumentos financeiros com características semelhantes. Nos modelos de avaliação de preços, os dados utilizados correspondem a informações sobre preços de mercado.

CUSTO AMORTIZADO

O custo amortizado de um activo ou passivo financeiro é o montante pelo qual um activo ou passivo financeiro é reconhecido inicialmente, deduzido de recebimentos de capital, acrescido ou deduzido de amortizações acumuladas usando o método da taxa de juro efectiva, decorrentes da diferença entre o valor inicialmente reconhecido e o montante na maturidade, menos as reduções decorrentes de perdas por imparidade.

Os instrumentos financeiros mantidos ao custo amortizado são inicialmente registados pelo justo valor acrescido ou deduzido de proveitos ou custos directamente atribuíveis à transacção.

- Level 1: fair value is determined on the basis of prices formed in active markets
- Level 2: fair value is determined based on valuation techniques, with the main assumptions of valuation models being observable in the market;
- Level 3: fair value is determined based on valuation models, but the main assumptions are not observable in the market.

When available, the fair value of an investment is measured using its market quotation in an active market for that instrument. A market is considered to be active if there is sufficient frequency and volume of transactions so that there is a constant price quotation.

If there is no quotation in an active market, the Bank uses valuation techniques that maximize the use of observable market data and minimize the use of unobservable market data. The valuation technique chosen incorporates all the factors that a market participant would take into account when calculating a price for the transaction. The fair value of the instrument is estimated based on valuation techniques, which include pricing models or discounted cash-flow techniques. When discounted cash-flow techniques are used, future financial flows are estimated according to market expectations and the discount rate used corresponds to the market rate for financial instruments with similar characteristics. In pricing models, the data used correspond to market price information.

AMORTIZED COST

The amortized cost of a financial asset or financial liability is the amount by which a financial asset or liability is initially recognized, less capital receipts, plus or minus accumulated depreciation using the effective interest rate method, arising from the difference between the initially recognized and the amount at maturity, less the reductions resulting from impairment losses.

Financial instruments held at amortized cost are initially recorded at fair value added or deducted from income or costs directly attributable to the transaction. The interest is recognized by the effective rate method.

O reconhecimento dos juros é efectuado pelo método da taxa efectiva.

No caso de activos financeiros em imparidade (stage 3), o reconhecimento dos juros é realizado com base na taxa utilizada para desconto dos cash flows futuros inerentes à determinação da perda por imparidade.

PASSIVOS FINANCEIROS

Um instrumento financeiro é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de uma liquidação a ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro, independente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem recurso de instituições de crédito e de clientes, empréstimos, responsabilidades representadas por títulos, outros passivos subordinados e vendas a descoberto.

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado. Os custos de transacção associados fazem parte da taxa de juro efectiva. Os juros reconhecidos pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos em margem financeira.

As mais e menos valias apuradas no momento da recompra de outros passivos financeiros são reconhecidas em Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados no momento em que ocorrem.

O Banco classifica os seus passivos financeiros que não garantias e compromissos, mensurados ao custo amortizado, com base no método da taxa efectiva.

IMPARIDADE DE ACTIVOS FINANCEIROS

O Banco avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como:

In the case of financial assets in impairment (stage 3), interest is recognized based on the rate used to discount the future cash flows inherent to the determination of the impairment loss.

FINANCIAL LIABILITIES

A financial instrument is classified as a financial liability when there is a contractual obligation for a liquidation to be effected by delivering money or another financial asset, regardless of its legal form.

Non-derivative financial liabilities include claims from credit and customer institutions, loans, liabilities represented by securities, other subordinated liabilities and short sales.

Financial liabilities are initially recognized at fair value and subsequently at amortized cost. The associated transaction costs are part of the effective interest rate. Interest recognized by the effective interest rate method is recognized in financial margin.

The gains and losses recorded at the time of repurchase of other financial liabilities are recognized in the Results of assets and liabilities measured at fair value through profit and loss at the time they occur.

The Bank classifies its financial liabilities as non-guarantees and commitments, measured at amortized cost, based on the effective rate method.

IMPAIRMENT OF FINANCIAL ASSETS

The Bank regularly assesses whether there is objective evidence that a financial asset, or group of financial assets, shows signs of impairment.

A financial asset or group of financial assets is impaired when there is objective evidence of impairment resulting from one or more events that occurred after its initial recognition, such as:

i) para as acções e outros instrumentos de capital, uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu valor de mercado abaixo do custo de aquisição, e
 ii) para os títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A norma IFRS 9 “Instrumentos financeiros” não define um conceito de default. O Banco considera com o evento de default:

- O vencimento no pagamento de capital ou dos juros da parte de mutuário mais que 90 dias,
- O início de processo de falência (bankruptcy) de mutuante,
- Qualquer outro evento, no caso de ocorrência daquele seja evidente que o pagamento de crédito ou dos juros seja vencido mais que 90 dias.

Estes activos financeiros são divididos em 3 grupos de risco, dependendo da atribuição de um grau de degradação significativa de risco de crédito:

- Stage 1: Activos sem degradação significativa de risco de crédito desde o reconhecimento inicial;
- Stage 2: Activos com degradação significativa de risco de crédito desde o reconhecimento inicial; e,
- Stage 3: Activos em imparidade (activos em “default”).

Dependendo da classificação do “Stage” da operação, as perdas de crédito são estimadas de acordo com os seguintes critérios:

- Perdas Esperadas a 12 meses: perda esperada resultante de um evento de perda que ocorre nos 12 meses após a data de cálculo, sendo aplicada para operações em stage 1; e,
- Perdas Esperadas Lifetime: perda esperada obtida através da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que a entidade espera vir a receber até à maturidade do contrato. Ou seja, a perda esperada resulta de todos os potenciais eventos de perda até à maturidade, sendo aplicada para operações em stage 2 e 3.

A classificação em stage 2 é a que introduz diferenças com maior significado face à norma IAS 39 – “Instrumentos financeiros: reconhecimento

i) for equities and other equity instruments , a continuing or significant devaluation at its market value below cost of acquisition, and
 ii) for debt securities, when that event (or events) has an impact on the estimated future cash flows of the financial asset , or group of financial assets, which can reasonably be estimated.

IFRS 9 “Financial instruments” does not define a concept of default. The Bank considers with the default event:

- The maturity of the payment of principal or borrower interest over 90 days,
- The initiation of bankruptcy of a creditor,
- Any other event, in the event of its occurrence, it is evident that the payment of interest or credit is due more than 90 days.

These financial assets are divided into 3 groups of risk, depending on the attribution of a significant degree of credit risk degradation:

- Stage 1: Assets without significant credit risk degradation since initial recognition;
- Stage 2: Assets with significant credit risk degradation since initial recognition; and,
- Stage 3: Assets in impairment (assets in default).

Depending on the Stage’s classification of the operation, credit losses are estimated according to the following criteria:

- Expected Losses at 12 months: expected loss resulting from a loss event occurring within 12 months after the calculation date, being applied for stage 1 operations; and,
- Expected Losses Lifetime: expected loss obtained through the difference between the contractual cash flows and the cash flows that the entity expects to receive until the maturity of the contract. That is, the expected loss results from all potential loss events to maturity, being applied to stage 2 and 3 operations.

The classification in stage 2 is the one that introduces more meaningful differences with IAS 39 - “Financial instruments: recognition and measurement”, since it requires that this classification is based on the observation of a significant increase in credit risk (Significant Increase in Credit Risk (SICR) since initial recognition.

The quantitative metric to determine when an asset is transferred to Stage 2 results from the

e mensuração”, uma vez que requer que esta classificação baseia-se na observação de um aumento significativo do risco de crédito (Significant Increase in Credit Risk - SICR) desde o reconhecimento inicial.

A métrica quantitativa para determinar quando um activo é transferido para Stage 2 resulta da comparação da degradação da probabilidade de default Lifetime forward-looking desde o reconhecimento inicial até à data de reporte.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro e são registadas por contrapartida de resultados. Estes activos são apresentados no balanço líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um activo com uma taxa de juro variável, a taxa de desconto a utilizar para a determinação da respectiva perda por imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

O apuramento da perda esperada deverá basear-se em informações históricas e actuais, mas deverá igualmente incorporar cenários de projecções futuras que sejam fiáveis, razoáveis, suportáveis e disponíveis sem custo ou esforço excessivo (“forward-looking”).

A avaliação da evidência de imparidade é efectuada para exposições individualmente, derrogando-se o critério de identificação de activos individualmente significativos no formato presente na IAS 39 – “Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração”, e individual.

Adicionalmente à análise de imparidade sobre os créditos a clientes, em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade para todos os restantes activos financeiros que não estejam registados ao justo valor através de resultados. Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que

comparison of the degradation of the probability of default Lifetime forward-looking from initial recognition to the reporting date.

For held-to-maturity investments, impairment losses correspond to the difference between the book value of the asset and the present value of estimated future cash flows (considering the recovery period) discounted at the original effective interest rate of the asset recorded in the income statement. These assets are presented in the balance sheet net of impairment. If we are dealing with an asset with a variable interest rate, the discount rate to be used to determine the respective impairment loss is the current effective interest rate determined on the basis of the rules of each contract. For investments held to maturity, if in a subsequent period the amount of the impairment loss decreases, and that impairment may be objectively related to an event that occurred after the recognition of the impairment, it is reversed against the results of the year.

The expected loss calculation should be based on historical and current information, but should also incorporate scenarios of future projections that are reliable, reasonable, bearable and available at no cost or forward-looking.

The assessment of impairment evidence is made for individual exposures, with the exception of the criterion for identifying individually significant assets in the format in IAS 39 - “Financial instruments: recognition and measurement”, and individual.

In addition to the analysis of impairment on loans and advances to customers, at each balance sheet date an evaluation is made of the existence of objective evidence of impairment for all other financial assets that are not recorded at fair value through profit or loss. A financial asset or group of financial assets is impaired where there is objective evidence of impairment resulting from one or more events that occurred after its initial recognition that have an impact on the future cash flows of the asset that can be estimated with reliability.

exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tenham impacto nos fluxos de caixa futuros do activo que possam ser estimados com fiabilidade.

CRÉDITO A CLIENTES

Os activos financeiros não derivados com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em mercado e que o Banco não tenha a intenção de venda imediata, nem num futuro próximo, podem ser classificados nesta categoria. O Banco apresenta nesta categoria o crédito concedido.

Os activos financeiros aqui reconhecidos são inicialmente registados ao seu justo valor e subsequentemente ao custo amortizado líquido de imparidade. Os custos de transacção associados fazem parte da taxa de juro efectiva destes instrumentos financeiros. Os juros reconhecidos pelo método da taxa de juro efectiva são reconhecidos na rubrica “Rendimentos de serviços e comissões”.

As perdas por imparidade são reconhecidas em resultados quando identificadas.

Crédito concedido

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, sendo apresentado em balanço deduzido de perdas por imparidade.

OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS E ACTIVOS INTANGÍVEIS

- Vidas úteis e análise de imparidade de outros activos tangíveis e intangíveis

Outros activos tangíveis

Os outros activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade (se aplicável). O custo inclui o preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos, e quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessárias à sua utilização.

CUSTOMER LOANS

Non-derivative financial assets with fixed or determinable payments that are not quoted on the market and which the Bank does not intend to sell immediately or in the near future may be classified in this category. The Bank presents the granted credit in this category.

The financial assets recognized herein are initially recorded at their fair value and subsequently at amortized cost net of impairment. The associated transaction costs are part of the effective interest rate of these financial instruments. Interest recognized by the effective interest method is recognized under “Income from services and commissions”.

Impairment losses are recognized in results when identified.

Credit granted

Loans and advances to customers are initially recognized at fair value, plus transaction costs, and are subsequently measured at amortized cost using the effective interest rate method and are presented in the balance sheet, net of impairment losses.

OTHER TANGIBLE ASSETS AND INTANGIBLE ASSETS

- Useful lives and impairment analysis of other tangible and intangible assets

Other tangible assets

Other tangible assets are recorded at cost less accumulated amortization and impairment losses (if applicable). The cost includes the purchase price including import duties and non-refundable purchase taxes minus trade discounts and rebates and any costs directly attributable to placing the asset in the location and condition required for its use.

As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Banco. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

Os terrenos não são amortizados. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

Maintenance and repair expenses are recognized as costs as they are incurred in accordance with the accrual principle.

Subsequent costs are recognized as a separate asset only if it is probable that future economic benefits will accrue to the Bank. Maintenance and repair expenses are recognized as costs as they are incurred under the accrual scheme.

The land is not depreciated. Depreciation is calculated using the straight-line method, according to the following expected useful life:

	NÚMERO DE ANOS NUMBER OF YEARS
Imóveis em Serviço Próprio Properties in own service	50
Obras em Imóveis Arrendados Works on leased real estate	10
Equipamento Equipment	
Mobiliário e Material Furniture and material	10
Máquinas e Ferramentas Machinery and tools	6 a 10
Equipamento Informático Computer equipment	3 a 10
Viaturas e Transporte Terrestres Vehicles and land transports	4
Outras Imobilizações Corpóreas Other corporeal immobilizations	10

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, a IAS 36 – Imparidade de activos exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

When there is an indication that an asset may be impaired, IAS 36 Impairment of assets requires that its recoverable amount be estimated, and an impairment loss should be recognized whenever the net asset value exceeds its recoverable value. Impairment losses are recognized in the income statement.

The recoverable amount is determined to be the higher of its net selling price and its value in use, which is calculated based on the present value of the estimated future cash flows expected to be derived from the continued use of the asset and the disposal at the end of its useful life.

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis compreendem, essencialmente, os custos incorridos com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados (software) a terceiras entidades, assim como as despesas adicionais suportadas pelo Banco necessárias à sua implementação. Estes custos são capitalizados e amortizados segundo o método das quotas constantes durante o período de três anos.

ENQUADRAMENTO FISCAL

Imposto Industrial

De acordo com o previsto no Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, o Banco procede à retenção na fonte sobre prestações de serviços de fornecedores (pessoas colectivas) nacionais e estrangeiros, à taxa de 6,5%, excepto se se tratar de prestações de serviços que se encontrem expressamente excluídas desta liquidação.

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na taxa de 30% sobre o valor total dos resultados antes de impostos, apurados no referido exercício e expressos na demonstração de resultados, acrescido dos custos fiscalmente não aceites e deduzidos de benefícios fiscais obtidos, conforme legislação aplicável em Angola.

O Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória, a realizar em Agosto de cada ano, sendo o imposto a liquidar antecipadamente calculado com base em 2% do resultado de intermediação financeira apurado no 1º semestre do exercício anterior, excluídos os proveitos sujeitos a Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos (10 anos para a segurança social) podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2011 a 2017. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa aos exercícios acima referidos venha a ocorrer e, caso tal ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras anexas.

INTANGIBLE ASSETS

Intangible assets consist essentially of the costs incurred in acquiring third-party automatic data-processing systems (software) and the additional costs incurred by the Bank in implementing them. These costs are capitalized and amortized using the straight-line method over the three-year period.

FISCAL FRAMEWORK

Industrial tax

In accordance with the provisions of the Industrial Tax Code, approved by Law 19/14, the Bank retains the withholding tax on services rendered by domestic and foreign suppliers (legal entities) at the rate of 6.5%, except if in the case of services which are expressly excluded from this settlement.

Income tax for the year is determined based on the 30% rate on the total amount of pre-tax income, calculated in that year and expressed in the income statement, plus tax costs not accepted and deducted from tax benefits obtained, according to applicable legislation in Angola.

The Industrial Tax is subject to provisional liquidation, to be carried out in August of each year, with the tax to be settled in advance calculated based on 2% of the financial intermediation result calculated in the first half of the previous year, excluding income subject to Tax on the Application of Capital.

The tax returns are subject to review and correction by the tax authorities for a period of 5 years (10 years for social security) and may result, due to different interpretations of tax legislation, possible corrections to taxable profit for the years 2011 to 2017. However, it is not expected that any correction relating to the aforementioned financial years will occur and, if this occurs, no significant impacts are expected on the accompanying financial statements.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais

O Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, veio introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência da Reforma Tributária actualmente em curso.

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/14, o Banco procede à retenção na fonte de IAC, à taxa de 10%, sobre os juros de depósitos a prazo pagos a clientes. O Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC) incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco.

A taxa varia entre 5% (no caso de juros pagos relativamente a títulos de dívida pública que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Relativamente aos rendimentos decorrentes de operações no Mercado Monetário Interbancário (v.g., tomadas e cedências de liquidez com outras instituições financeiras), constitui entendimento das Autoridades Fiscais e do BNA, que não há sujeição dos mesmos a IAC.

Desde 1 de Janeiro de 2015, os rendimentos sujeitos a IAC não são tributados em sede de Imposto Industrial, devendo ser deduzidos ao lucro tributável, nos termos do artigo 47.º do Código do Imposto Industrial. O custo com o IAC, por sua vez, não é aceite em sede de Imposto Industrial, devendo ser acrescido ao lucro tributável.

Imposto Predial Urbano

De acordo com as alterações introduzidas pela Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, ao Código do Imposto Predial Urbano ("IPU"), sobre as rendas auferidas de imóveis arrendados incide IPU, à taxa efectiva de 15%.

Por outro lado, nos termos do artigo 47.º do Código do Imposto Industrial, não se consideram proventos ou ganhos do exercício, para efeitos de apuramento do imposto devido, as rendas que sejam sujeitas a IPU, devendo, porém, o custo com este imposto ser acrescido ao lucro tributável.

De acordo com o previsto na Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, o Banco procede à retenção na fonte do IPU devido, à taxa de 15%, sobre o pagamento ou entrega de rendas relativas a imóveis arrendados. O Banco é contribuinte fiscal inscrito na

Capital Gains Tax

Presidential Legislative Decree n.º 2/14 introduced several legislative changes to the IAC Code, following the current Tax Reform.

According to Presidential Legislative Decree n.º 2/14, the Bank proceeds to withhold 10% of the interest on term deposits paid to customers at the IAC. The Capital Gains Tax (IAC) is generally charged on income from the Bank's financial investments.

The rate ranges from 5% (in the case of interest paid on government bonds with a maturity of three years or more) and 15%.

With respect to income arising from operations on the Interbank Money Market (eg, borrowings and liquidity transfers with other financial institutions), it is the understanding of the Tax Authorities and the BNA that there is no liability to IAC.

From January 1, 2015, the income subject to IAC is not taxed under Industrial Tax and must be deducted from the taxable income, pursuant to article 47 of the Industrial Tax Code. The cost with IAC, in turn, is not accepted in Industrial Tax, and must be added to taxable income.

Urban Property Tax

According to the changes introduced by Law n.º 18/11, of April 21, to the Urban Real Estate Tax Code ("IPU"), leased real estate leased IPU income, at the effective rate of 15%.

On the other hand, pursuant to article 47 of the Industrial Tax Code, the income that is subject to IPU is not considered income or gains of the fiscal year, for the purposes of calculating the tax due, but to be added to taxable income.

Pursuant to Law 18/11 of April 21, the Bank deducts the withholding tax from the IPU due, at the rate of 15%, on the payment or delivery of rents related to rented properties. The Bank is a contributor tax registered in the Tax Office of Major Taxpayers under n.º 5401 156537 subject to taxation in Industrial Tax, classified in

Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes sob o n.º 5401 156537 sujeito a tributação em sede de Imposto Industrial, classificado no grupo A, de acordo com o Código de Imposto Industrial vigente.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos correspondem ao impacto no imposto a recuperar / pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis entre o valor de balanço dos activos e passivos e a base fiscal, utilizada na determinação do lucro tributável.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucro tributável futuro que permita a utilização das correspondentes diferenças tributárias dedutíveis ou de reporte de prejuízos fiscais. Os passivos por impostos diferidos são normalmente registados para todas as diferenças temporárias tributáveis. Os prejuízos fiscais apurados num exercício são dedutíveis aos lucros fiscais dos anos seguintes.

Não são registados impostos diferidos relativos a diferenças temporárias originadas no reconhecimento inicial de instrumentos financeiros em transacções que não afectem o resultado contabilístico ou o lucro tributável. Adicionalmente, não são registados impostos diferidos activos nos casos em que a sua recuperabilidade possa ser questionável devido a outras situações, incluindo questões de interpretação da legislação fiscal em vigor.

Os impostos diferidos são calculados numa base anual, utilizando as taxas de imposto em vigor à data de balanço. Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o Banco não tem registados impostos diferidos activos.

Imposto de Consumo

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 3-A/14, é devido Imposto de Consumo sobre determinadas prestações de serviços. Este imposto é suportado pelo beneficiário dos serviços, mas recaindo a obrigação da respectiva liquidação sobre o prestador/fornecedor dos serviços, excepto se o mesmo for estrangeiro, caso em que deverá ser o próprio beneficiário a efectuar a autoliquidação. As taxas previstas são de 10% e 5%.

group A, in accordance with the Industrial Tax Code in force.

Deferred taxes

Deferred taxes correspond to the impact on the tax recoverable / payable in future periods, resulting from deductible or taxable temporary differences between the balance sheet value of the assets and liabilities and the tax base used to determine the taxable profit.

Deferred tax assets are recognized up to the amount in which it is probable the existence of future taxable income that allows the use of the corresponding tax deductible differences or tax loss carryforwards. Deferred tax liabilities are normally recorded for all taxable temporary differences. The tax loss carryforwards in a fiscal year are deductible to the taxable profits of subsequent years.

Deferred taxes are not recorded for temporary differences arising on the initial recognition of financial instruments in transactions that do not affect the accounting result or taxable income. In addition, no deferred tax assets are recorded in cases where their recoverability may be questionable due to other situations, including questions of interpretation of the tax legislation in force.

Deferred taxes are calculated on an annual basis using the tax rates in force at the balance sheet date. At 31 December of 2018 and 2017, the Bank has not recorded deferred tax assets.

Consumer Tax

According to Presidential Legislative Decree n.º 3-A/14, Consumer Tax is due on certain services rendered. This tax is borne by the beneficiary of the services, but the obligation of the respective settlement falls on the provider / supplier of the services, except if it is a foreigner, in which case the beneficiary must itself make the reverse charge. The estimated rates are 10% and 5%.

Contribuição Especial sobre as Operações Cambiais de Invisíveis Correntes (“CEOCIC”)

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/15, é devida CEOCIC, à taxa de 10%, sobre as transferências efectuadas no âmbito dos contratos de prestação de serviços de assistência técnica ou de gestão, reguladas nos termos do Decreto Presidencial n.º 273/11, de 27 de Outubro. Este imposto é suportado pelas pessoas singulares ou colectivas que requeiram junto de instituição financeira a realização das mencionadas transferências, em momento prévio às mesmas. Caso a instituição financeira proceda à transferência sem a liquidação da CEOCIC nos casos aplicáveis, está sujeita a uma multa correspondente ao triplo do tributo que deveria ter sido liquidado, sem prejuízo de outras penalidades.

Outros Impostos

O Banco está igualmente sujeito a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Imposto de Consumo, bem como outras taxas.

Impostos sobre o património - Imposto Predial Urbano

Em face da redacção introduzida pela Lei n.º 18/11, de 21 de Abril, foi revogada a isenção anteriormente prevista no Regulamento do IPU, passando a incidir IPU, à taxa de 0,5%, sobre o valor patrimonial dos imóveis próprios que se destinem ao desenvolvimento da actividade normal do Banco (superior a AKZ 5.000.000).

Substituição Tributária

No âmbito da sua actividade, o Banco assume a figura de substituto tributário, efectuando retenção na fonte dos impostos relativos a terceiros, os quais entrega posteriormente ao Estado.

Imposto do Selo

De acordo com o Decreto Legislativo Presidencial n.º 3/14, recai sobre o Banco a responsabilidade de liquidação e entrega do Imposto do Selo devido pelos seus clientes na generalidade das operações bancárias (v.g., financiamentos, cobrança de juros de financiamentos, comissões por serviços financeiros), procedendo o Banco à liquidação do imposto, às taxas previstas na Tabela do Imposto do Selo.

Special Contribution on Foreign Exchange Transactions of Invisible Currents (“CEOCIC”)

According to Presidential Legislative Decree n.º 2/15, CEOCIC is owed, at the rate of 10%, on the transfers made under contracts for the provision of technical assistance or management services, regulated under the terms of Presidential Decree 273 / 11, of 27 October. This tax is borne by natural or legal persons who request from the financial institution the realization of said transfers, in advance of said transfers. If the financial institution transfers without CEOCIC liquidation in the applicable cases, it is subject to a fine corresponding to three times the tax that should have been paid, without prejudice to other penalties.

Other taxes

The Bank is also subject to indirect taxes, such as customs duties, Stamp Duty, Consumption Tax, as well as other taxes.

Taxes on assets - Urban Property Tax

In view of the wording introduced by Law n.º 18/11, of April 21, the exemption previously provided for in the IPU Regulation was revoked, with IPU being levied at a rate of 0.5% on the equity value of the property itself. development of the normal activity of the Bank (exceeding AKZ 5,000,000).

Tax Replacement

In the scope of its activity, the Bank assumes the role of a tax substitute, making withholding taxes on third parties, which it then delivers to the State.

Stamp Duty

According to Presidential Legislative Decree n.º 3/14, the Bank is responsible for the settlement and delivery of Stamp Duty due by its clients in all banking operations (eg, financing, collection of interest on financing, commissions on financial services), the Bank proceeding to the settlement of the tax, at the rates set forth in the Stamp Tax Table.

Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho

De acordo com o previsto no Código do Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho ("IRT"), aprovado pela Lei n.º 18/14, o Banco procede à retenção na fonte sobre prestações de serviços de fornecedores (pessoas singulares) nacionais e estrangeiros, à taxa de 10,5% ou 6,5%, consoante, respectivamente, os trabalhadores independentes em questão exerçam alguma das actividades/profissões previstas na Tabela anexa ao Código do IRT.

Determinação de impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pelo Banco com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor.

A tributação dos seus lucros é efectuada nos termos do Código de Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, correspondendo a uma taxa de imposto de 30% sobre o lucro tributável, em observância ao preceituado no referido código.

O Banco efectuou retenções na fonte de imposto industrial ao abrigo do Código de Imposto Industrial, sobre as empreitadas e prestação de serviços adquiridas sujeitas a retenção na fonte.

Adicionalmente, no âmbito das rendas pagas decorrentes de contratos de arrendamento para fins habitacionais e para o exercício de actividade comercial, o Banco retém e liquida Imposto Predial Urbano ao abrigo do Código Predial Urbano, aprovado pelo Diploma Legislativo n.º 4044, de 13 de Outubro de 1970, e pela Lei n.º 18/11, de 21 de Abril.

Além dos impostos referidos, retém mensalmente o Imposto sobre os Rendimentos do Trabalho, mediante a aplicação das taxas progressivas, previstas na tabela anexa à Lei n.º 18/14, de 22 de Outubro, no que se refere aos rendimentos obtidos por conta de outrem, procedendo igualmente à retenção na fonte de Imposto sobre os Rendimentos de Trabalho devido pelos rendimentos por conta própria.

Adicionalmente, liquida numa base mensal o devido Imposto de Selo sobre juros, comissões cobradas, prémios de garantias prestadas e sobre os contratos celebrados com outras entidades, com base no Código do Imposto de Selo,

Income Tax

In accordance with the provisions of the Income Tax Code ("IRT"), approved by Law 18/14, the Bank proceeds withholding tax on services rendered by domestic and foreign rate of 10.5% or 6.5% depending on whether the self-employed persons in question are engaged in any of the activities / professions provided for in the Table attached to the IRT Code.

Determination of taxes on profits

The taxes on profits (current and deferred) are determined by the Bank with basis of the rules defined by the current tax framework.

The taxation of its profits is made in accordance with the Industrial Tax Code, approved by Law n.º 19/14, of October 22, corresponding to a tax rate of 30% on taxable income, in compliance with the provisions of said Code.

The Bank made withholdings at the source of industrial tax under the Industrial Tax Code, on contracts and services rendered subject to withholding tax.

In addition, within the scope of rents paid as a result of rental agreements for residential purposes and for the exercise of commercial activity, the Bank retains and liquidates the Urban Property Tax under the Urban Building Code, approved by Legislative Decree 4044 of 13 October 1970, and by Law n.º 18/11 of 21 April.

In addition to the aforementioned taxes, it retains monthly the Income Tax by means of the application of the progressive rates, foreseen in the table annexed to Law n.º 18/14 of 22 October, as regards income earned by others, and also withholding income tax due on self-employment income.

In addition, it liquidates on a monthly basis the due Stamp Tax on interest, commissions collected, premiums on guarantees provided and on contracts entered into with other entities, based on the Stamp Tax Code, payment of which is made until the end of the month following the of their retention.

In this context, it should also be noted that the Bank delivers social security contributions by applying to the eligible remunerations a rate of

cujo pagamento é efectuado até ao final do mês seguinte ao da sua retenção.

Neste contexto, é também de salientar que o Banco procede à entrega das contribuições devidas à segurança social, aplicando às remunerações elegíveis a taxa de 3%, cujo custo é suportado pelos trabalhadores, e de 8% adicionais, cujo custo é suportado pelo Banco, sendo o pagamento efectuado ao Instituto Nacional de Segurança Social, até aos 20 dias do mês seguinte a que respeita o pagamento das remunerações.

O Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro, veio introduzir diversas alterações legislativas ao Código do IAC, na sequência da Reforma Tributária executada ao longo dos últimos anos.

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras do Banco, com especial relevância para os rendimentos derivados de juros de Obrigações do Tesouro.

A taxa genérica de retenção na fonte é de 10%, mas poderá ser aplicada uma taxa reduzida de 5% (no caso de rendimentos de títulos de dívida pública que apresentem uma maturidade igual ou superior a três anos) ou uma taxa de 15%.

Os proveitos ou ganhos sujeitos a IAC deverão ser deduzidos à matéria colectável para efeitos de Imposto Industrial, nos termos da alínea b) do n.º 47º do Código do Imposto Industrial.

PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

São reconhecidas provisões sempre que exista uma obrigação presente (legal ou construtiva), seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido no futuro e este possa ser mensurado com fiabilidade. Os passivos contingentes não são registados nas demonstrações financeiras, sendo objecto de divulgação caso a possibilidade de virem a ser realizados pagamentos não seja classificada como remota. A decisão quanto ao reconhecimento de provisões e respectiva mensuração tem em conta a avaliação realizada pelo Conselho de Administração quanto aos riscos e incertezas associados aos processos em curso e expectativa de concretização dos fluxos de

3%, the cost of which is borne by the workers, and an additional 8%, the cost of which is borne by the Bank, and the payment shall be made to the National Social Security Institute until the 20th day of the following month in which the payment of the remuneration is respected.

Presidential Legislative Decree 5/11, of 30 December, introduced several legislative changes to the IAC Code, following the Tax Reform implemented over the last years.

The IAC relates generally to income from the Bank's financial investments, with special relevance to income derived from interest on Treasury Bonds.

The standard rate of withholding tax is 10%, but a reduced rate of 5% (in the case of yields on public debt securities with a maturity of three years or more) or a rate of 15% may be applied.

The income or gains subject to IAC shall be deducted from the taxable amount for the purposes of Industrial Tax, pursuant to paragraph b) of n.º 47 of the Industrial Tax Code.

PROVISIONS AND CONTINGENT LIABILITIES

Provisions are recognized whenever there is a present obligation (legal or constructive), it is probable that its payment will be required in the future and can be measured reliably. Contingent liabilities are not recorded in the financial statements and are disclosed if the possibility of payments being made is not classified as remote. The decision on the recognition of provisions and their measurement takes into account the evaluation made by the Board of Directors regarding the risks and uncertainties associated with the ongoing processes and expectation of the realization of future cash flows, with reference to the best

caixa futuros, tendo por referência a melhor informação que se encontre disponível à data de encerramento das demonstrações financeiras.

Uma provisão é constituída quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, relativamente à qual seja provável o futuro dispêndio de recursos, e este possa ser determinado com fiabilidade. O montante da provisão corresponde à melhor estimativa do valor a desembolsar para liquidar a responsabilidade na data do balanço.

Caso não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Os passivos contingentes são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

As provisões para responsabilidades prováveis registadas pelo BMF destinam-se a suportar as potenciais perdas e outras contingências, nomeadamente as decorrentes de activos não recuperáveis, fraudes, falhas de caixa e outros activos.

Passivos contingentes

Caso o Banco tenha uma responsabilidade em que seja possível, mas não provável, o futuro dispêndio de recursos, trata-se de um passivo contingente. Estes são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidos passivos contingentes em contas extrapatrimoniais quando:

- o Banco tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo do Banco;
- uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que o Banco tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente segurança.

Os passivos contingentes são reavaliados periodicamente para determinar se a avaliação anterior continua válida. Se for provável que uma saída de recursos seja exigida para um item anteriormente tratado como um passivo contingente, deverá ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

available information at the closing date of the financial statements.

A provision is constituted when there is a present obligation (legal or constructive) resulting from past events, for which it is probable the future expenditure of resources, and this can be determined reliably. The amount of the provision corresponds to the best estimate of the amount to be disbursed to settle the liability at the balance sheet date.

If it is not probable the future expenditure of resources, it is a contingent liability. Contingent liabilities are only disclosed, unless the possibility of their realization is remote.

The provisions for probable liabilities recorded by BMF are intended to withstand potential losses and other contingencies, including those arising from non-recoverable assets, fraud, cash and other assets.

Contingent liabilities

If the Bank has a liability in which it is possible, but not probable, the future expenditure of resources, it is a contingent liability. These are only to be disclosed, unless the possibility of their realization is remote.

Contingent liabilities are recognized in off-balance-sheet accounts when:

- the Bank has a possible present obligation whose existence will be confirmed only by the occurrence or not of one or more future events that are not under the control of the Bank;
- a present obligation that arises from past events, but which is not recognized because it is not probable that the Bank has to liquidate it or the amount of the obligation cannot be measured with sufficient security.

Contingent liabilities are periodically reassessed to determine whether the previous valuation remains valid. If it is probable that an outflow of resources will be required for an item previously treated as a contingent liability, a provision should be recognized in the financial statements for the period in which the change in the estimate of probability occurs.

Activos contingentes

Um activo contingente é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. Apenas são objecto de divulgação e reconhecidos em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

Os activos contingentes devem ser reavaliados periodicamente para determinar se a avaliação inicial continua válida. Se for certo que uma entrada de recursos ocorrerá por conta de um activo, entrada esta anteriormente classificada como provável, o activo e o correspondente ganho devem ser reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança de estimativa.

CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos de apresentação da demonstração de fluxos de caixa, o Banco considera como “caixa e seus equivalentes” o total das rubricas “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e “Disponibilidades em outras instituições de crédito”.

ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS CRÍTICAS E ASPECTOS JULGAMENTAIS MAIS RELEVANTES NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na aplicação das políticas contabilísticas acima descritas, é necessária a realização de estimativas pelo Banco. As estimativas com maior impacto na preparação das demonstrações financeiras incluem as abaixo apresentadas:

Valorização de instrumentos financeiros não transaccionados em mercados activos

De acordo com a Norma IFRS 9 – “Instrumentos financeiros”. O Banco valoriza ao justo valor todos os instrumentos financeiros, com excepção dos registados ao custo ou ao custo amortizado. As valorizações obtidas correspondem à melhor estimativa do justo valor dos referidos instrumentos na data do balanço.

Contingent assets

A contingent asset is a possible present asset arising from past events whose existence will be confirmed only by the occurrence or not of one or more future events that are not wholly under the control of the institution. They are only disclosed and recognized in off-balance-sheet accounts, unless the possibility of their realization is remote.

Contingent assets should be periodically re-assessed to determine whether the initial valuation remains valid. If it is certain that a resource inflow will occur on account of an asset, an asset is previously classified as probable, the asset and the corresponding gain must be recognized in the financial statements for the period in which the change of estimate occurs.

CASH AND CASH EQUIVALENTS

For the purpose of presenting the statement of cash flows, the Bank considers as “cash equivalents” the total of “cash availabilities at central banks” and “cash availabilities at other credit institutions”.

CRITICAL ACCOUNTING ESTIMATES AND MOST RELEVANT JUDGMENTS IN THE APPLICATION OF ACCOUNTING POLICIES

In applying the accounting policies described above, it is necessary to make estimates by the Bank. The estimates with the greatest impact on the preparation of the financial statements include the following:

Valuation of financial instruments not traded in active markets

In accordance with IFRS 9 - “Financial instruments”. The Bank values at fair value all financial instruments, except those recorded at cost or amortized cost. The valuations obtained correspond to the best estimate of the fair value of these instruments at the balance sheet date.

E. NOTAS AOS MAPAS FINANCEIROS

1. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS CENTRAIS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
CAIXA		
CASH		
Em moeda nacional	301.902	551.288
In national currency		
Em moeda estrangeira	155.507	82.834
In foreign currency		
DEPÓSITOS À ORDEM NO BANCO NACIONAL DE ANGOLA		
DEMAND DEPOSITS WITH THE NATIONAL BANK OF ANGOLA		
Em moeda nacional	2.008.295	1.895.886
In national currency		
Em moeda estrangeira	215.331	99.554
In foreign currency		
	2.681.035	2.629.562

O saldo de “Disponibilidades no Banco Central”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, no montante total de AKZ 2.008.295 milhares e AKZ 1.895.886 milhares, respectivamente, inclui o montante de AKZ 934.800 milhares e AKZ 1.073.494 milhares, que visam o cumprimento com as reservas obrigatórias exigidas pelo Banco Nacional de Angola, as quais não são remuneradas.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as reservas obrigatórias são apuradas nos termos do disposto no Instrutivo n.º 05/2018 de 25 de Maio e n.º 06/2017 de 1 de Dezembro, respectivamente, sendo constituídas em moeda nacional e em moeda estrangeira, em função da correspondente denominação dos passivos que constituem a sua base de incidência, devendo ser mantidas durante todo o período a que se referem.

A exigibilidade de manutenção de reservas obrigatórias é apurada através da aplicação de uma taxa de 19% em 2018 e em 2017 de 21% sobre a média aritmética dos passivos elegíveis em moeda nacional e de uma taxa de 15% sobre a média aritmética dos passivos elegíveis em moeda estrangeira.

E. NOTES TO FINANCIAL MAPS

1. CASH AND CASH EQUIVALENTS IN CENTRAL BANKS

At 31 December of 2018 and 2017, this caption is made up as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
CASH		
CASH		
In national currency	301.902	551.288
In foreign currency	155.507	82.834
DEMAND DEPOSITS WITH THE NATIONAL BANK OF ANGOLA		
DEMAND DEPOSITS WITH THE NATIONAL BANK OF ANGOLA		
In national currency	2.008.295	1.895.886
In foreign currency	215.331	99.554
	2.681.035	2.629.562

The balance of “Deposits with the Central Bank” at 31 December of 2018 and 2017, in the total amount of AKZ 2,008,295 thousand and AKZ 1,895,886 thousand, respectively, includes the amount of AKZ 934,800 thousand and AKZ 1,073,494 thousand, which aim to comply with the mandatory reserves required by the National Bank of Angola, which are not remunerated.

On 31 December of 2018 and 2017, the mandatory reserves are cleared in accordance with Instruction n.º 05/2018 of May 25 and 06/2017 of December 1, respectively, and are constituted in local currency and in foreign currency, depending on the corresponding denomination of the liabilities constituting their reserve base, and must be maintained throughout the period to which they refer.

The requirement to maintain mandatory reserves is determined by applying a rate of 19% in 2018 and in 2017 of 21% on the arithmetic average of the eligible liabilities in national currency and a rate of 15% on the arithmetic average of the eligible liabilities in foreign currency.

No caso de reservas obrigatórias em moeda estrangeira, o Banco pode cumprir até 80% da exigibilidade em Obrigações do Tesouro em moeda estrangeira, pertencentes à carteira própria do Banco, desde que emitidas a partir de Janeiro de 2015.

In the case of mandatory reserves in foreign currency, the Bank may meet up to 80% of the liabilities in foreign currency Treasury Bonds, which are part of the Bank's own portfolio, as long as they are issued as of January 2015.

2. DISPONIBILIDADES EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

2. CASH AND CASH EQUIVALENTS IN OTHER CREDIT INSTITUTIONS

At 31 December of 2018 and 2017, this item is made up as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
DISPONIBILIDADE EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO ESTRANGEIRO AVAILABILITY IN CREDIT INSTITUTIONS ABROAD		
Depósitos à ordem Chequing deposits	838.864	155.706

A rubrica de “Disponibilidades junto de Instituições financeiras” é composta por depósitos à ordem e englobam os saldos das contas junto do Banco correspondente.

The item “Deposits with financial institutions” is made up of overnight deposits and includes the balances of the accounts with the corresponding Bank.

3. INVESTIMENTOS AO CUSTO AMORTIZADO E INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ A MATURIDADE

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a carteira de investimentos apresenta a seguinte composição:

3. INVESTMENTS AT AMORTIZED COST AND INVESTMENTS HELD TO MATURITY

At December 31, 2018 and 2017, the investment portfolio is made up as follows

	31.12.2018	31.12.2017
OBRIGAÇÕES E OUTROS TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO BONDS AND OTHER FIXED INCOME SECURITIES		
De emissores públicos From public issuers		
Bilhetes de Tesouro Treasury Bills	8.717.974	5.154.053
Obrigações de Tesouro em moeda nacional Treasury Bonds in national currency	819.966	-
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury Bonds in foreign currency	177.950	49.920
De outros emissores From other issuers		
	9.715.890	5.203.973
Perdas por imparidade (Nota 12) Impairment losses (Note 12)	(25.387)	-
	9.690.503	5.203.973

3.1. Investimentos ao custo amortizado por prazos residuais (detidos até à maturidade por prazos de vencimento)

O escalonamento dos investimentos detidos até à maturidade por prazos de vencimento é como se segue:

	< 3 MESES < 3 MONTHS	3 MESES A 1 ANO 3 MONTHS TO 1 YEAR	1 A 5 ANOS 1 TO 5 YEARS	> 5 ANOS > 5 YEARS	TOTAL
Bilhetes de Tesouro Treasury bills	-	8.717.974	-	-	8.717.974
Obrigações de Tesouro em moeda nacional Treasury bonds in national currency	-	-	819.966	-	819.966
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	-	-	177.950	-	177.950
SALDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 BALANCE AT 31 DECEMBER 2018	-	8.717.974	997.916	-	9.715.890
Bilhetes de Tesouro Treasury bills	-	5.154.053	-	-	5.154.053
Obrigações de Tesouro em moeda nacional Treasury bonds in national currency	-	-	-	-	-
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	-	-	49.920	-	49.920
SALDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017 BALANCE AT 31 DECEMBER 2017	-	5.154.053	49.920	-	5.203.973

3.1. Investments at amortized cost by residual maturity (held to maturity by maturity dates)

The schedule of investments held to maturity by maturity dates is as follows:

3.2 Detalhes dos Investimentos ao custo amortizado (detidos até à maturidade por prazos de vencimento)

O detalhe dos investimentos detidos até à maturidade por prazos de vencimento é como se segue:

3.2. Details of investments at amortized cost (held to maturity by maturity dates)

The detail of investments held to maturity by maturity dates is as follows:

	EMISSOR ISSUER	DOMICÍLIO DOMICILE	ACTIVIDADE ACTIVITY	MOEDA CURRENCY	TAXA MÉDIA AVERAGE RATE	VALOR NOMINAL NOMINAL VALUE	CUSTO DE AQUISIÇÃO ACQUISITION COST	JUROS CORRIDOS INTEREST ACCRUED	VALOR DE BALANÇO BALANCE AMOUNT
31.12.2018									
Bilhetes de Tesouro Treasury bills	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	19,56%	9.520.064	7.973.327	744.647	8.717.974
Obrigações de Tesouro em moeda nacional Treasury bonds in national currency	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	12,25%	790.000	790.000	29.965	819.966
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	Estado State	Angola Angola	Governo Government	USD	5,45%	175.906	175.906	2.044	177.950
						10.485.970	8.939.233	776.657	9.715.890
31.12.2017									
Bilhetes de Tesouro Treasury bills	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	23,10%	6.026.328	4.875.794	278.259	5.154.053
Obrigações de Tesouro em moeda nacional Treasury bonds in national currency	Estado State	Angola Angola	Governo Government	AKZ	-	-	-	-	-
Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira Treasury bonds in Foreign currency	Estado State	Angola Angola	Governo Government	USD	5,00%	49.777	49.777	143	49.920
						6.076.105	4.925.571	278.403	5.203.973

123

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

4. CRÉDITO A CLIENTES: CUSTO AMORTIZADO

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a carteira de crédito encontra-se concentrada em Angola e a moeda dos contratos é o kwanza.

Nestas datas, a rubrica de Crédito a clientes apresenta a seguinte composição:

4. CUSTOMER LOANS: AMORTIZED COST

At December 31, 2018 and 2017, the loan portfolio is concentrated in Angola and the contract currency is kwanza.

For these dates, the caption “Loans and advances to customers” is as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
CRÉDITO INTERNO INTERNAL CREDIT		
A empresas To companies	108.780	60.261
Créditos em conta corrente Credits in current account	-	-
Empréstimos Loans	108.780	60.261
A particulares To individuals	488.612	109.863
Habituação Housing	-	-
Consumo e outros Financial consumption and others	488.612	109.863
	597.392	170.124
CRÉDITO E JUROS EM INCUMPRIMENTO CREDIT AND INTEREST IN DEFAULT		
Até 30 dias Up to 30 days	41.883	6.770
De 30 dias a 90 dias Between 30 days and 90 days	177.317	15.561
Mais 90 dias More than 90 days	371.736	546.991
	590.936	569.322
PERDAS POR IMPARIDADE (NOTA 12) IMPAIRMENT LOSSES (NOTE 12)	1.188.327 (594.457)	739.446 (574.121)
	593.870	165.325

4.1. Crédito a clientes por prazos residuais (valor bruto)

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o prazo residual dos créditos (valor bruto), apresentava a seguinte estrutura:

4.1. Credit to customers by residual terms (gross value)

At 31 December, 2018 and 2017, the residual maturity of the loans (gross value) was as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
Até 3 Meses To 3 Months	1.165	8.184
De 3 Meses a 1 Ano From 3 Months to 1 Year	100.338	54
De 1 Ano a 5 Anos From 1 Year to 5 Years	1.059.234	182.856
Vencido Expired	27.590	548.352
	1.188.327	739.446

4.2. Stage da Carteira de Crédito Concedido

Em 31 de Dezembro de 2018, a decomposição do crédito a clientes por classificação de acordo com o risco de crédito é a seguinte:

4.2. Stage of the Credit Portfolio Granted

At 31 December 2018, the breakdown of customer credit by classification according to credit risk is as follows:

	EXPOSIÇÃO EM 31.12.2018 EXPOSURE AT 31.12.2018				IMPARIDADE EM 31.12.2018 IMPAIRMENT AT 31.12.2018			
	STAGE 1 STAGE 1	STAGE 2 STAGE 2	STAGE 3 STAGE 3	TOTAL TOTAL	STAGE 1 STAGE 1	STAGE 2 STAGE 2	STAGE 3 STAGE 3	TOTAL TOTAL
Empresa Company	125.234	175.259	335.766	636.259	(27.517)	(175.259)	(335.766)	(538.542)
Particular (consumo) Individual (financial consumption)	343.941	663	14.358	358.962	(11.824)	(172)	(14.358)	(26.354)
Particular (negócio) Individual (business)	165.674	1.395	26.038	193.106	(5.391)	(28)	(24.141)	(29.561)
	634.849	177.317	376.162	1.188.327	(44.732)	(175.459)	(374.266)	(594.457)

4.3. Crédito a clientes por produto

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a situação dos créditos em cumprimentos e em incumprimento encontram-se mensurados da seguinte forma:

4.3. Credit to customers by product

At 31 December, 2018 and 2017, the loans and other receivables are measured as follows:

PRODUTO PRODUCT	EXPOSIÇÃO EM 31.12.2018 EXPOSURE AT 31.12.2018			IMPARIDADE EM 31.12.2018 IMPAIRMENT AT 31.12.2018		
	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE
Consumo Financial Consumption	552.068	488.612	63.456	(55.915)	(16.241)	(39.673)
Pequenas empresas Small business	636.259	108.780	527.479	(538.542)	(27.221)	(511.322)
	1.188.327	597.392	590.936	(594.457)	(43.462)	(550.995)

PRODUTO PRODUCT	EXPOSIÇÃO EM 31.12.2017 EXPOSURE AT 31.12.2017			IMPARIDADE EM 31.12.2017 IMPAIRMENT AT 31.12.2017		
	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE
Consumo Financial Consumption	158.732	109.863	48.869	(36.231)	(6.310)	(29.921)
Pequenas empresas Small business	580.714	60.261	520.453	(537.891)	(20.951)	(516.940)
	739.447	170.124	569.322	(574.122)	(27.261)	(546.861)

125

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

4.4. Crédito a clientes por segmentos

Em 31 de Dezembro de 2018, para fazer face ao risco de cobrança do crédito concedido, o Banco dispõe das seguintes imparidades calculadas através da metodologia de apuramento de imparidades para crédito e juros vencidos, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3.1.

4.4. Credit to customers by segment

At December 31, 2018, in order to face the risk of recovery of the loan granted, the Bank has the following impairments calculated through the methodology for calculating impairment of loans and accrued interest, in accordance with the accounting policy described in Note 2.3.1.

31.12.2018															
SEGMENTO SEGMENT	2015 E ANTERIORES 2015 AND EARLIER			2016			2017			2018			TOTAL		
	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Agricultura Agriculture	41	385.656	(385.656)	-	-	-	14	133.320	(133.320)	-	-	-	55	518.976	(518.976)
Consumo (Micro Salário) Consumption (micro salary)	-	333	(333)	-	-	-	1	331	(13)	-	17.595	(2.030)	1	18.259	(2.376)
Ex-funcionário Former employee	8	23.185	(14.452)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	23.185	(14.452)
Funcionário Employee	3	35.839	(1.075)	-	-	-	-	-	-	2	281.678	(8.450)	5	317.518	(9.526)
Negócio Business	8	24.171	(19.708)	-	5.742	(5.742)	1	17.887	(17.887)	1	262.590	(5.790)	10	310.389	(49.126)
	60	469.184	(421.225)	-	5.742	(5.742)	16	151.538	(151.219)	3	561.863	(16.271)	79	1.188.327	(594.457)

126

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

31.12.2017															
SEGMENTO SEGMENT	2014 E ANTERIORES 2014 AND EARLIER			2015			2016			2017			TOTAL		
	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT	N.º Nº	MONTANTE AMOUNT	IMPARIDADE IMPAIRMENT
Agricultura Agriculture	15	471.992	(471.992)	-	-	-	-	-	-	6	33.544	(17.373)	21	505.536	(489.365)
Ex-funcionário Former employee	29	32.125	(14.036)	2	932	(500)	-	-	-	-	-	-	31	33.057	(14.536)
Funcionário Employee	103	85.183	(4.259)	4	3.644	(182)	-	-	-	3	7.558	(378)	110	96.385	(4.819)
Negócio Business	20	51.907	(14.739)	1	2.111	(211)	1	2.092	(2.092)	1	2.198	(2.198)	23	58.307	(19.240)
Transformação Transformation	-	-	-	-	-	-	1	5.744	(5.744)	4	40.417	(40.417)	5	46.160	(46.160)
	167	641.206	(505.026)	7	6.687	(894)	2	7.835	(7.835)	14	83.717	(60.366)	190	739.446	(574.121)

4.5. Crédito a clientes reestruturados

4.5. Credit to restructured clients

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os créditos reestruturados (valor bruto) apresentam o seguinte movimento:

At December 31, 2018 and 2017, the restructured loans (gross value) were as follows:

CRÉDITO EM BALANÇO BALANCE SHEET CREDIT	31.12.2018	31.12.2017
SALDO INICIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITOS REESTRUTURADOS (CRÉDITO BRUTO) INITIAL BALANCE OF THE RESTRUCTURED CREDIT PORTFOLIO (GROSS CREDIT)	177.042	30.125
Créditos reestruturados no período Restructured loans in the period	297.449	471.992
Juros corridos da carteira de créditos reestruturados Current interest on the restructured loan portfolio	8.723	6.568
SALDO FINAL DA CARTEIRA DE CRÉDITOS REESTRUTURADOS (CRÉDITO BRUTO) FINAL BALANCE OF THE RESTRUCTURED CREDIT PORTFOLIO (GROSS CREDIT)	483.214	508.684

4.6. Crédito a clientes por sector de actividade

4.6. Credit to customers by sector of activity

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a composição da carteira de crédito por sector de actividade, apresenta a seguinte estrutura:

At December 31, 2018 and 2017, the breakdown of the loan portfolio by sector of activity is as follows:

31.12.2018						
SECTOR DE ACTIVIDADE ACTIVITY SECTOR	CRÉDITO A CLIENTES CUSTOMER CREDIT				IMPARIDADE IMPAIRMENT	
	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	PESO RELATIVO RELATIVE WEIGHT	VALOR VALUE	%
EMPRESAS COMPANIES	256.264	573.101	829.365	70%	(568 103)	-68.50%
Comércio Trade	230.695	79.694	310.389	26%	(49 126)	-16%
Agricultura Agriculture	25.569	493.407	518.976	44%	(518 976)	-100%
PARTICULARES INDIVIDUALS	341.128	17.834	358.962	30%	(26 354)	-7%
Consumo Financial Consumption	341.128	17.834	358.962	30%	(26 354)	-7%
	597.392	590.936	1.188.327		(594 457)	
31.12.2017						
SECTOR DE ACTIVIDADE ACTIVITY SECTOR	CRÉDITO A CLIENTES CUSTOMER CREDIT				IMPARIDADE IMPAIRMENT	
	EM CUMPRIMENTO IN COMPLIANCE	EM INCUMPRIMENTO NON-COMPLIANCE	EXPOSIÇÃO TOTAL TOTAL EXPOSURE	PESO RELATIVO RELATIVE WEIGHT	VALOR VALUE	%
EMPRESAS COMPANIES	39.607	541.107	580.714	79%	(537.890)	-92.63%
Comércio Trade	2.343	43.898	46.241	6%	(43.155)	-93%
Indústria Extractiva Extractive Industry	2.729	-	2.729	0%	(822)	-30%
Serviços Services	-	26.207	26.207	4%	(4.547)	-17%
Agricultura Agriculture	34.535	471.002	505.537	68%	(489.366)	-97%
PARTICULARES INDIVIDUALS	158.732	-	158.732	21%	(36.231)	-23%
Consumo Financial Consumption	158.732	-	158.732	21%	(36.231)	-23%
	198.339	541.107	739.446		(574 121)	

5. OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS
E INTANGÍVEIS5. OTHER TANGIBLE
AND INTANGIBLE ASSETS

	31.12.2018	31.12.2017
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS		
Sistema de tratamento automático de dados Automatic data-processing system	32.830	25.795
	32.830	25.795
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS		
Imóveis de uso Real Estate Use		
Imóveis de serviço próprio Own service real estate	240.925	233.817
Obras em imóveis arrendados Works in leased real estate	162.910	101.910
Móveis, utensílios, instalações e equipamentos Furniture, fixtures, installations and equipment		
Mobiliário e material Furniture and equipment	83.309	61.036
Máquinas e ferramentas Machines and tools	6.348	8.395
Equipamento informático Computer Equipment	206.756	49.083
Instalações interiores Indoor facilities	29.918	20.550
Material de transporte Transport equipment	77.375	1.679
Equipamento de segurança Safety equipment	39.421	18.547
Outros activos tangíveis Other Tangible Assets	65.691	65.346
	912.652	560.365
	945.483	586.160

5.1. Outros activos tangíveis e intangíveis

O movimento nas rubricas de activos fixos tangíveis e intangíveis durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 foi o seguinte:

5.1. Other tangible and intangible assets

Changes in tangible and intangible fixed assets during the year ended 31 December 2018 and 2017 were as follows:

	VALOR BRUTO GROSS AMOUNT				AMORTIZAÇÕES AMORTIZATIONS				VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT	
	31.12.2017	AQUIZIÇÕES ACQUISITIONS	ALIENAÇÕES, ABATES E OUTRAS TRANSF. DISPOSALS, WRT - OFFS AND OTHER TRANSFERENCES	31.12.2018	31.12.2017	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	ALIENAÇÕES, ABATES E OUTRAS TRANSF. DISPOSALS, WRT - OFFS AND OTHER TRANSFERENCES	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS										
Imóveis Properties										
De serviço próprio Own service	269.463	12.899	-	282.362	35.646	5.791	-	41.438	233.817	240.925
Obras em imóveis arrendados Works in leased real estate	230.565	16.321	69.546	316.431	128.655	24.866	-	153.521	101.910	162.910
Equipamento Equipment										
Mobiliário e material Furniture and equipment	120.796	36.637	-	157.433	59.760	14.364	-	74.124	61.036	83.309
Máquinas e ferramentas Machinery and tools	23.920	1.295	-	25.215	15.525	3.342	-	18.867	8.395	6.348
Equipamento informático Computer equipment	83.369	181.606	-	264.975	34.285	23.934	-	58.220	49.083	206.756
Instalações interiores Indoor facilities	47.519	15.090	-	62.609	26.969	5.722	-	32.691	20.550	29.918
Material de transporte Transport equipment	2.938	94.401	-	97.339	1.259	18.705	-	19.964	1.679	77.375
Equipamento de segurança Safety equipment	43.817	29.492	-	73.309	25.270	8.619	-	33.888	18.547	39.421
Outros tangíveis Other tangible	24.267	3.924	-	28.191	11.978	3.700	-	15.678	12.289	12.513
Outros activos tangíveis em curso Other tangible assets in progress	53.057	21.049	(20.928)	53.178	-	-	-	-	53.057	53.178
	899.711	412.714	48.617	1.361.043	339.347	109.044	-	448.391	560.365	912.653
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS										
Sistemas de tratamento automático de dados Automatic data-processing systems	41.863	18.903	-	60.766	16.068	11.868	-	27.936	25.795	32.830
Activos intangíveis em curso Intangible assets in progress	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	41.863	18.903	-	60.766	16.068	11.868	-	27.936	25.795	32.830
SALDO TOTAL TOTAL BALANCE	941.575	431.617	48.617	1.421.809	355.415	120.911	-	476.326	586.160	945.483

129

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

	VALOR BRUTO GROSS AMOUNT				AMORTIZAÇÕES AMORTIZATIONS				VALOR LÍQUIDO NET AMOUNT	
	31.12.2016	AQUISIÇÕES ACQUISITIONS	ALÍENACÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS	31.12.2017	31.12.2016	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DEPRECIATION FOR THE YEAR	ALÍENACÕES E ABATES DISPOSALS AND WRITE-OFFS	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017
OUTROS ACTIVOS TANGÍVEIS OTHER TANGIBLE ASSETS										
Imóveis Properties										
De serviço próprio Own service	267.846	1.617	-	269.463	30.323	5.323	-	35.646	237.523	233.817
Obras em imóveis arrendados Works in leased real estate	232.803	10.017	(12.256)	230.565	118.144	22.325	(11.813)	128.655	114.660	101.910
Equipamento Equipment										
Mobiliário e material Furniture and equipment	122.576	6.736	(8.516)	120.796	59.112	13.619	(12.971)	59.760	63.464	61.036
Máquinas e ferramentas Machinery and tools	33.765	903	(10.748)	23.920	21.993	3.805	(10.274)	15.525	11.772	8.395
Equipamento informático Computer equipment	62.701	35.357	(14.689)	83.369	36.908	11.791	(14.414)	34.285	25.793	49.083
Instalações interiores Indoor facilities	62.808	4.243	(19.532)	47.519	39.308	7.193	(19.532)	26.969	23.500	20.550
Material de transporte Transport equipment	50.238	-	(47.299)	2.938	46.901	368	(46.010)	1.259	3.336	1.679
Equipamento de segurança Safety equipment	72.493	6.609	(35.285)	43.817	51.831	6.869	(33.431)	25.270	20.662	18.547
Outros tangíveis Other tangible	29.277	7.059	(12.068)	24.267	20.149	3.862	(12.034)	11.978	9.127	12.289
Outros activos tangíveis em curso Other tangible assets in progress	16.758	36.300	-	53.057	-	-	-	-	16.758	53.057
	951.264	108.841	(160.394)	899.711	424.669	75.155	(160.478)	339.347	526.595	560.365
ACTIVOS INTANGÍVEIS INTANGIBLE ASSETS										
Sistemas de tratamento automático de dados Automatic data-processing systems	176.201	24.825	(159.162)	41.863	165.867	8.714	(158.512)	16.068	10.334	25.795
Activos intangíveis em curso Intangible assets in progress	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	176.201	24.825	(159.162)	41.863	165.867	8.714	(158.512)	16.068	10.334	25.795
SALDO TOTAL TOTAL BALANCE	1.127.465	133.666	(319.556)	941.575	590.536	83.869	(318.990)	355.415	536.929	586.160

As amortizações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 ascendem a AKZ 120.911 milhares (AKZ 83.869 milhares em 31 de Dezembro de 2017). Em 2018, as principais aquisições do exercício referem-se a obras em novas agências.

Depreciation for the year ended at 31 December of 2018 amounts to AKZ 120,911 thousand (AKZ 83,869 thousand as at 31 December 2017). In 2018, the main acquisitions of the year refer to works in new branches.

6. OUTROS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

6. OTHER ASSETS

At 31 December, 2018 and 2017, this caption is made up as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
VALORES DEPOSITADOS PARA GARANTIA VALUES DEPOSITED FOR GUARANTEE		
Caução Western Union Western Union Security Deposit	23.146	12.444
Caução E - Kwanza E-Kwanza Security Deposit	10.000	10.000
	33.146	22.444
DEVEDORES DIVERSOS SUNDRY DEBTORS		
Outros valores a receber Other receivables	40.701	250
IMPARIDADE IMPAIRMENT	(40.701)	-
	-	250
DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO DEFERRED COST EXPENSES		
Activos por impostos diferidos sobre o rendimento Deferred income tax assets	1.544	-
ADIANTAMENTO E ANTECIPAÇÕES ADVANCE AND PREPAYMENTS		
Antecipação salarial Salary advance	-	1.869
	1.544	1.869
DESPESAS COM ENCARGO DIFERIDO DEFERRED COST EXPENSES		
Seguros Insurance	41.192	3.100
Rendas e Alugueres Rent and lease	14.284	13.697
Diversos Sundry	3.800	-
	59.275	42.756
	93.965	67.319

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo da rubrica "Valores depositados para garantia" é referente, a uma caução a favor da Western Union constituída a 30 de Junho de 2006, no valor de USD 75 milhares (equivalente a cerca de AKZ 23.146 milhares e 12.444 milhares, respectivamente) e a uma caução a favor do Banco BAI referente aos serviços E-Kwanza BAI no valor de AKZ 10.000 milhares.

On December 31, 2018 and 2017, the balance of "Securities lodged for guarantee" refers to a security deposit in favor of Western Union established on June 30, 2006 in the amount of USD 75 thousand (equivalent to about AKZ 23,146 thousand and 12,444 thousand, respectively) and to a deposit in favor of the BAI Bank for the E-Kwanza BAI services in the amount of AKZ 10,000 thousand.

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica Devedores Diversos inclui um saldo no montante de AKZ 40.701, referente a diferenças de reconciliação ATM's, processo este que não se encontra concluído à data. Este saldo teve origem no processo de actualização do core bancário. No entanto por se tratar de um montante materialmente relevante foi constituída uma impa-ridade de 100%.

O saldo da rubrica "Outros valores de natu-reza administrativa e de comercialização" é composto por despesas com custos diferidos, nomeadamente seguros no montante de AKZ 41.192 milhares, rendas e alugueres no mon-tante de AKZ 14.284 milhares e outras despesas no montante de AKZ 3.800 milhares.

As at 31 December 2018, Miscellaneous Deposits includes a balance in the amount of AKZ 40,701 related to ATM reconciliation differences, which is not yet concluded. This balance originated in the process of updating the core banking system. However, as it was a material amount, an impairment of 100% was recorded.

The balance of "Other administrative and com-mercial value" is composed of expenses with deferred costs, namely insurance in the amount of AKZ 41,192 thousand, rent and leases in the amount of AKZ 14,284 thousand and other ex-penses in the amount of AKZ 3,800 thousand.

7. RECURSOS DE BANCOS CENTRAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Recursos de Bancos centrais e outras institui-ções de crédito tem a seguinte composição:

7. RESOURCES OF CENTRAL BANKS AND OTHER CREDIT INSTITUTIONS

As at 31 December 2018, and 2017, the balance of resources of central banks and other credit institutions is made up as follows:

132

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

	31.12.2018	31.12.2017
RECURSOS DE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO NO PAÍS RESOURCES OF CREDIT INSTITUTIONS IN THE COUNTRY		
Outros recursos Other Resources	-	937.172
Obrigações no sistema de pagamentos Obligations in the payment system	11.937	5.112
	11.937	942.284

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo desta ru-brica inclui o montante de AKZ 11.937 milhares relativo a obrigações no sistema de pagamentos.

As at 31 December 2018, the balance of this cap-tion includes the amount of AKZ 11,937 thousand related to obligations in the payment system.

7.1. Recursos de Bancos centrais e outras instituições de crédito por prazos

7.1. Resources of central banks and other credit institutions by maturity

	31.12.2018	31.12.2017
De 1 a 3 anos From 1 to 3 years old	-	937.172
Duração indeterminada Indeterminate duration	11.937	5.112
	11.937	942.284

8. RECURSOS DE CLIENTES E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

8. CUSTOMER FUNDS AND OTHER LOANS

At 31 December, 2018 and 2017, this item is made up as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
DEPÓSITOS À ORDEM DE RESIDENTES ▪ RESIDENTS CHEQUING DEPOSITS		
Moeda nacional ▪ National Currency		
Empresas ▪ Companies	2.522.277	1.712.682
Particulares ▪ Private Individuals	1.011.582	1.270.128
Sector Público Empresarial ▪ Corporate public sector	35.663	125.771
Sector Público Administrativo ▪ Government	7.456	-
	3.576.979	3.108.581
Moeda Estrangeira ▪ Foreign Currency		
Empresas ▪ Companies	188.545	45.793
Particulares ▪ Private Individuals	257.419	111.463
Sector Público Empresarial ▪ Corporate public sector	1	9
Sector Público Administrativo ▪ Government	75.340	40.507
	521.305	197.771
	4.098.284	3.306.352
DEPÓSITOS À ORDEM DE NÃO RESIDENTES ▪ NON-RESIDENTS CHEQUING DEPOSITS		
Moeda nacional ▪ National Currency	56.266	185.774
Moeda Estrangeira ▪ Foreign Currency	10.571	6.963
	66.837	192.736
TOTAL DE DEPÓSITOS À ORDEM ▪ TOTAL DEMAND DEPOSITS	4.165.121	3.499.088
DEPÓSITOS A PRAZO EM MOEDA NACIONAL ▪ TERM DEPOSITS IN LOCAL CURRENCY		
Empresas ▪ Companies	461.828	1.114.120
Particulares ▪ Private Individuals	616.374	55.682
Sector Público Empresarial ▪ Corporate public sector	1.200.000	-
Não Residentes ▪ Non-Residents	300	206.683
	2.278.502	1.376.486
DEPÓSITOS A PRAZO EM MOEDA ESTRANGEIRA ▪ TERM DEPOSITS IN FOREIGN CURRENCY		
Empresas ▪ Companies	31.015	36.659
Particulares ▪ Private Individuals	64.453	758
	95.468	37.417
TOTAL DE DEPÓSITOS A PRAZO ▪ TOTAL TERM DEPOSITS	2.373.970	1.413.903
TOTAL DE JUROS A PAGAR DE DEPÓSITOS A PRAZO TOTAL INTEREST PAYABLE ON TERM DEPOSITS	56.334	18.548
TOTAL DE DEPÓSITOS E JUROS A PAGAR A PRAZO TOTAL DEPOSITS AND INTEREST PAYABLE FOR THE PERIOD	2.430.304	1.432.451
OUTROS DEPÓSITOS OTHER DEPOSITS	276.305	280.338
TOTAL DE DEPÓSITOS DE CLIENTES ▪ TOTAL CUSTOMER DEPOSITS	6.871.730	5.211.877

133

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

8.1. Depósitos por prazos residuais

Em 31 de Dezembro de 2018, os depósitos a prazo de clientes, excluindo juros, apresentavam a seguinte estrutura, de acordo com os prazos residuais de vencimento:

8.1. Deposits for residual maturities

As of December 31, 2018, the term deposits of customers, excluding interest, had the following structure, in accordance with the residual maturity dates:

	31.12.2018	31.12.2017
Moeda nacional · In National Currency		
Até 3 meses · Up to 3 months	780.446	328.556
De 3 a 6 meses · 3 to 6 months	1.382.237	1.021.263
De 6 meses a 1 ano · 6 months to 1 year	115.819	26.666
	2.278.502	1.376.485
Moeda estrangeira · In Foreign Currency		
Até 3 meses · Up to 3 months	34.899	31.556
De 3 a 6 meses · 3 to 6 months	7.516	4.723
De 6 meses a 1 ano · 6 months to 1 year	53.054	1.138
	95.468	37.417
	2.373.970	1.413.902

8.2. Taxa de juros média dos Depósitos a Prazo

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os depósitos a prazo em moeda nacional e estrangeira venciam juros às taxas médias anuais conforme segue:

8.2. Average interest rate on Term Deposits

As of December 31, 2018 and 2017, time deposits in domestic and foreign currency bear interest at the average annual rates as follows:

	31.12.2018		31.12.2017	
	Taxa de Juro Média Average Interest Rate	Montante Amount	Taxa de Juro Média Average Interest Rate	Montante Amount
Em Kwanzas In Kwanzas	7,71%	2.278.502	5,02%	1.376.485
Em Dólares dos Estados Unidos In United States Dollars	1,09%	95.468	1,03%	37.417
		2.373.970		1.413.902

9. PROVISÕES E IMPARIDADE

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

9. PROVISIONS AND IMPAIRMENT

At 31 December, 2018 and 2017, this item is made up as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
IMPARIDADE PARA CRÉDITO A CLIENTES IMPAIRMENT FOR CUSTOMER CREDIT		
SALDO INICIAL · OPEN BALANCE	(574.121)	(257.934)
Reforços · Reinforcement	(666.187)	(666.649)
Reposições · Repositions	631.345	654.518
	(34.841)	(12.131)
Utilizações · Uses	14.505	(304.056)
SALDO FINAL · CLOSING BALANCE	(594.457)	(574.122)

PROVISÕES PROVISIONS	31.12.2018	31.12.2017
SALDO INICIAL · OPEN BALANCE	-	198.456
Reposições · Repositions	-	(198.063)
Regularizações · Adjustments	-	(393)
SALDO FINAL · CLOSING BALANCE	-	-

OUTRAS IMPARIDADES OTHER IMPARITIES	31.12.2018	31.12.2017
Imparidade de Investimentos ao Custo Amortizado · Impairment of Investments at Amortized Cost	(25.387)	-
Imparidade de Outros Activos · Impairment of Other Assets	(40.701)	-
TOTAL DE IMPARIDADES · TOTAL IMPAIRMENTS	(66.088)	(574.122)

Em 31 de Dezembro de 2018, o saldo da rubrica imparidade registou valores na ordem de AKZ 574.121 (mais 123% face a 2017) devido essencialmente ao aumento da carteira de crédito.

As at 31 December 2018, the balance of the impairment caption amounted to AKZ 574,121 (up 123% on 2017) mainly due to the increase in the loan portfolio.

As utilizações de perdas por imparidade em 2018 resultam essencialmente de créditos que alteraram o seu nível de risco.

The uses of impairment losses in 2018 essentially result from credits that have changed their level of risk.

10. OUTROS PASSIVOS

10. OTHER LIABILITIES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Outros passivos apresenta a seguinte composição:

At 31 December 2018 and 2017, the item of other liabilities is made up as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
Encargos fiscais a pagar - retidos de terceiros Taxes payable - retained from third parties	15.351	12.315
Encargos fiscais a pagar - próprios Taxes payable - own	74.460	28.260
Credores por aquisição de bens e direitos Creditors for acquisition of assets and rights	14.548	15.481
Credores pela prestação de serviços Creditors for the provision of services	93.494	74.864
Credores diversos Other creditors	5.057	8.033
Salários e outras remunerações Salaries and other remunerations	81.911	55.396
	284.822	194.349

Nesta rubrica estão incluídas obrigações de natureza fiscal, nomeadamente, o imposto predial urbano, o imposto sobre as empreitadas (Lei 07/97), o imposto sobre operações bancárias, que compreende a retenção do imposto de selo sobre juros e comissões, o imposto sobre aplicação de capitais, os impostos sobre rendimento dos trabalhadores.

Included in this caption are tax obligations, namely urban property tax, works tax (Law 07/97), banking tax, which includes withholding tax on interest and commissions, taxes on workers' income.

O montante de AKZ 93.494 milhares, refere-se à especialização de custos com fornecedores (AKZ 74.864 milhares em 31 de Dezembro de 2017) e o montante de AKZ 81.911 milhares (AKZ 55.395 milhares em 31 de Dezembro de 2017) diz respeito à especialização do custo com férias e subsídio de férias.

The amount of AKZ 93,494 thousand refers to the specialization of costs with suppliers (AKZ 74,864 thousand at 31 December 2017) and the amount of AKZ 81,911 thousand (AKZ 55,395 thousand at 31 December 2017) relates to the specialization of the cost with vacation and vacation allowance.

11. CAPITAL

Em 2017, para fazer face à necessidade de reforço dos fundos próprios regulamentares do BMF, foi realizada uma prestação suplementar de AKZ 2.000.000 milhares, de forma voluntária na íntegra pelo accionista BAI, a qual foi devidamente aprovada pelo BNA.

11. CAPITAL

In 2017, in order to meet the need to strengthen the regulatory capital of the BMF, a supplementary provision of AKZ 2,000,000 thousand was made, voluntarily in full by the shareholder BAI, which was duly approved by the BNA.

Em 2018, para fazer face à necessidade de reforço dos fundos próprios regulamentares do BMF, foi realizado um aumento de capital em AKZ 5.000.000 milhares, de forma voluntária na íntegra pelo accionista BAI, a qual foi devidamente aprovada pelo BNA.

In 2018, in order to meet the need to strengthen the regulatory capital of the BMF, a capital increase of AKZ 5,000,000 thousands was made, in full by the shareholder BAI, which was duly approved by the BNA.

O capital social do Banco está representado por 11.942.980 Acções nominativas, com a seguinte estrutura:

The Bank's share capital is represented by 11,942,980 registered shares, with the following structure:

136

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

	31.12.2018			31.12.2017		
	Capital Social Share Capital	% de Participação % of Participation	N.º de Acções N.º of Shares	Capital Social Share Capital	% de Participação % of Participation	N.º de Acções N.º of Shares
Banco angolano de investimento Banco angolano de investimento	10.171.008	98,41%	11.753.580	5.171.008	96,93%	5.975.599
Chevron Texaco Sustainable Development Ltd Chevron Texaco Sustainable Development Ltd	60.575	0,59%	70.000	60.575	1,14%	70.000
Outros · Others	103.324	1,00%	119.400	103.324	1,94%	119.400
	10.334.907	100%	11.942.980	5.334.907	100%	6.164.999

Nos termos da legislação vigente, o Banco deverá constituir um fundo de reserva legal até à concorrência do seu capital. Esta reserva só pode ser utilizada para a cobertura de prejuízos acumulados, quando esgotadas as demais reservas constituídas.

Under current legislation, the Bank must establish a legal reserve fund up to the competition of its capital. This reserve can only be used to cover accumulated losses, when the remaining reserves are exhausted.

Adicionalmente, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica inclui a seguinte decomposição:

In addition, at 31 December of 2018 and 2017, this caption includes the following breakdown:

	Capital Social Share Capital	Outros Instrumentos de Capital Other Capital Instruments	Reserva Legal Legal Reserve	Outras Reservas Other Reserves	Resultados Transitados Transited Results	Resultado Líquido do Exercício Net Income for the Year	Total do Capital Próprio Total Equity
31.12.2018	10.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.025.743)	238.744	7.675.230
31.12.2017	5.334.907	2.000.000	25.464	101.857	(5.317.421)	314.729	2.459.536

12. MARGEM FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

12. FINANCIAL MARGIN

At 31 December, 2018 and 2017, this item is made up as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME		
Juros de crédito a clientes Interest on loans to customers	152.594	51.352
Juros de obrigações e bilhetes do Tesouro Interest on Treasury bills and bonds	1.678.681	638.992
Juros de disponibilidades e aplicações em instituições de crédito Cash equivalents interest and investments in credit institutions	122	-
	1.831.397	690.344
JUROS E ENCARGOS SIMILARES Interest and similar charges		
Juros de recursos de clientes Interest on customer funds	(179.461)	(113.334)
Juros de recursos de bancos centrais e instituições de crédito Interest on resources of central banks and credit institutions	(1.674)	(28.916)
	(181.135)	(142.250)
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	1.650.262	548.094

O aumento dos juros de obrigações e bilhetes do Tesouro resulta directamente do aumento no investimento em Bilhetes do Tesouro em moeda nacional junto do Banco Nacional de Angola.

The increase in interest on Treasury bonds and notes results directly from the increase in the investment in Treasury Bills in national currency with the National Bank of Angola.

13. RESULTADOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Resultados de serviços e comissões apresenta a seguinte composição:

13. RESULTS OF SERVICES AND COMMISSIONS

As of December 31, 2018 and 2017, the caption "Results of services and commissions" is as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
RENDIMENTOS DE SERVIÇOS E COMISSÕES INCOME FROM SERVICES AND COMMISSIONS	266.495	182.973
Por serviços bancários prestados For banking services	145.028	84.233
Por operações cambiais For foreign exchange transactions	121.467	98.740
ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES CHARGES FOR SERVICES AND COMMISSIONS	(22.390)	(6.783)
Outras comissões pagas Other commissions paid	(22.390)	(6.783)
	244.106	176.190

Os proveitos com comissões aumentaram em resultado da procura dos serviços de remessas internacionais, crédito, ordens de pagamentos emitidas e recebidas, importação de mercadorias, entre outras.

Fee income increased as a result of the demand for international remittance services, credit, orders issued and received, import of goods, among others.

Os proveitos por serviços bancários prestados dizem respeito essencialmente à comissão cobrada pelas transferências monetárias dos clientes, na moeda Euro.

Revenues from banking services essentially relate to the commission charged on customers' money transfers in the Euro currency.

14. RESULTADOS CAMBIAIS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

14. FOREIGN EXCHANGE RESULTS

At 31 December, 2018 and 2017, this item is made up as follows:

	31.12.2018			31.12.2017		
	Proveitos Income	Custos Costs	Total Total	Proveitos Income	Custos Costs	Total Total
Reavaliação de activos e passivos Revaluation of assets and liabilities	266.316.962	(266.105.871)	211.091	161.738.294	(161.743.220)	(4.926)
Compra e venda de moeda estrangeira Purchase and sale of foreign currency	197.543	(5.061)	192.482	383.753	(16.961)	366.792
	266.514.506	(266.110.933)	403.573	162.122.047	(161.760.181)	361.866

15. RESULTADOS COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2018, a rubrica de resultados com instrumentos financeiros ascende a AKZ 9.258 milhares resultante da compra de obrigações do Tesouro. Anteriormente denominada de resultados de investimentos detidos até a maturidade, com um registo de (367.678) em 31 de Dezembro de 2017.

15. RESULTS WITH FINANCIAL INSTRUMENTS

As at 31 December 2018, the caption of results with financial instruments amounts to AKZ 9,258 thousands resulting from the purchase of Treasury bonds. Formerly known as held-to-maturity investments, with a record of (367,678) as of December 31, 2017.

	31.12.2018	31.12.2017
Resultado de negociações de títulos e valores mobiliários Trading result of marketable securities	(9.258)	(367.678)

16. RESULTADOS DE ALIENAÇÃO DE OUTROS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

16. PROCEEDS FROM SALE OF OTHER ASSETS

At 31 December, 2018 and 2017, this item is made up as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
Ganhos em outros activos tangíveis Gains on other tangible assets	-	20.761
Perdas em outros activos tangíveis Losses on other tangible assets	-	(6.394)
		14.367

17. OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Resultados de alienação de outros activos apresenta a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
OUTROS RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO OTHER OPERATING INCOME		
Recuperação de juros e despesas de crédito vencido Recovery of interest and overdue credit expenses	88.989	99.731
Outras receitas operacionais Other operating income	35.369	11.223
	124.358	110.954
OUTROS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO OTHER OPERATING EXPENSES		
Impostos e taxas não incidentes sobre o resultado Taxes and fees not levied on the result	(174.004)	(69.659)
Penalidades aplicadas por entidades reguladoras Penalties applied by regulators	(17.177)	(2.263)
Outros encargos e gastos operacionais Other operating expenses and expenses	(21.120)	(26.644)
	(212.301)	(98.566)
	(87.943)	12.388

18. CUSTOS COM PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os Custos com pessoal apresentam-se como se segue:

	31.12.2018	31.12.2017
Vencimentos e salários Salaries and wages	373.954	322.491
Outras remunerações Other remuneration	348.138	116.758
Encargos sociais e obrigatórios Social and mandatory charges	34.698	28.821
Outros custos Other costs	17.227	76.040
	774.017	544.110

O total de colaboradores do Banco em 31 de Dezembro de 2018 é de 207 (183 em 31 de Dezembro de 2017). O aumento da rubrica de "Custos com Pessoal" resulta essencialmente da contratação de novos colaboradores.

17. OTHER OPERATING INCOME

At 31 December, 2018 and 2017, the item Gain on Sale of Other Assets is broken down as follows:

18. COST WITH EMPLOYEES

At December 31, 2018 and 2017, Personnel costs are as follows:

The total number of employees of the Bank at 31 December 2018 is 207 (183 at 31 December 2017). The increase in the "Personnel Costs" caption results essentially from the hiring of new employees.

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Encargos sociais obrigatórios” inclui encargos relativos a remunerações e outros encargos sociais obrigatórios.

At 31 December, 2018 and 2017, the caption “Mandatory social charges” includes charges related to remuneration and other mandatory social charges.

18.1. Custos com pessoal por categoria

18.1. Personnel costs by category

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os Custos com pessoal podem ser desagregados como se segue:

At 31 December, 2018 and 2017, Personnel costs can be broken down as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
Administradores · Administrator	41.243	34.911
Direcção e coordenação · Direction and Coordination	129.876	18.275
Chefia e gerência · Direction and management	185.498	157.553
Técnicos · Technicians	194.553	146.935
Administrativos · Administrative	175.492	155.699
Outros colaboradores · Other Collaborators	47.356	30.737
	774.017	544.109

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS

19. THIRD-PARTY SUPPLIES AND SERVICES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os resultados apresentam-se como se segue:

At 31 December, 2018 and 2017, the results are presented as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
Auditorias, consultoria e outros serviços técnicos especializados Audits, consulting and other specialized technical services	343.401	181.815
Materiais diversos Miscellaneous materials	75.226	50.934
Rendas e alugueres Rent and lease	187.272	174.050
Comunicações Communications	140.010	125.282
Segurança, conservação e reparação Security, maintenance and repair	138.726	109.617
Publicações, publicidade e propaganda Publications, advertising and propaganda	34.840	42.705
Seguros Insurance	9.529	5.823
Transportes, deslocações e alojamentos Transport, travel and accommodation	29.358	23.587
Água e energia Water and energy	9.094	4.584
Outros fornecimentos de terceiros Other third-party supplies	7.537	5.410
	974.995	723.807

A rubrica de “Comunicações” inclui encargos com serviços telefónicos, de voz, dados e encargos associados a despesas de comunicação e expedição.

The heading “Communications” includes charges for telephone, voice, data and charges associated with communication and shipping expenses.

A rubrica de “Transportes, deslocações e alojamentos” agrega, entre outros, custos associados com a participação de funcionários em seminários e formações no País.

The heading “Transport, travel and accommodation” adds, among others, costs associated with the participation of employees in seminars and training in the country.

20. IMPARIDADE PARA CRÉDITO A CLIENTE LÍQUIDA DE REVERSÕES E RECUPERAÇÕES

20. IMPARITY FOR NET CUSTOMER CREDIT FROM REVERSALS AND RECOVERIES

	31.12.2018	31.12.2017
Dotação do exercício líquida de reversões (Nota 6.3) Allocation for the year net of reversals (Note 6.3)	(34.841)	-
Recuperação de créditos e de juros Recovery of credits and interest	-	(12.131)
	(34.841)	(12.131)

21. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

21. INCOME TAX

Em 2018 o saldo desta rubrica reflete o pagamento provisório do imposto industrial em Agosto, responsabilidade dos grandes contribuintes.

In 2018 the balance of this item reflects the provisional payment of the industrial tax in August, which is the responsibility of the large taxpayers.

	31.12.2018	31.12.2017
Impostos correntes Current taxes	4.287	-

22. GARANTIAS E OUTROS COMPROMISSOS

22. WARRANTIES AND OTHER COMMITMENTS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de garantias e outros compromissos é composta como se segue:

At 31 December, 2018 and 2017, the item “Guarantees and other commitments” is composed as follows:

	31.12.2018	31.12.2017
Garantias e avales recebidos Warranties and guarantees received	27.283	18.228
Depósito e guarda de valores Deposit and custody of securities	1.813.306	1.022.889
CRÉDITO ABATIDO AO ACTIVO: CREDIT DOWN ON ASSETS		
Empréstimos Loans	1.247.806	1.304.522
Outras contas extrapatrimoniais Other off-balance sheet accounts	1.204.030	739.446
	4.292.425	3.085.085

23. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os principais saldos e transações com entidades relacionadas são os seguintes:

23. BALANCES AND TRANSACTIONS WITH RELATED PARTIES

At 31 December, 2018 and 2017, the main balances and transactions with related entities are as follows:

31.12.2018				
	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outras partes relacionadas Other related parties	Total Total
ACTIVOS ASSETS				
Disponibilidades em Instituições Financeiras Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	-	838.864	838.649
Crédito a clientes - Custo amortizado Loans and advances to customers - Amortized cost	6.938	-	31.995	38.933
Outros activos Other assets	-	10.000	-	10.000
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	6.938	-	31.995	887.582
PASSIVOS LIABILITIES				
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	27.376	-	711.896	739.272
Outros passivos Other liabilities	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	27.376	-	711.896	739.272

31.12.2018				
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outras partes relacionadas Other related parties	Total Total
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME	359	-	2.106	2.465
Juros de crédito a clientes Interest on loans to customers	359	-	2.106	2.465
JUROS E ENCARGOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR CHARGES	(773)	-	(11.440)	(12.212)
Juros de recursos de clientes Interest from customer resources	(773)	-	(11.440)	(12.212)
MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	(414)	-	(9.334)	(9.748)
Rendimentos de instrumentos de capital Income from equity instruments	(875)	-	32.123	31.248
Resultados cambiais Foreign exchange results	(875)	-	32.123,00	31.247,79
Outros resultados de exploração Other operating income	-	-	-	-
PRODUTO DA ACTIVIDADE BANCÁRIA BANKING ACTIVITY PRODUCT	(1.289)	-	22.789	21.500
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS SUPPLIES AND THIRD PARTY SERVICES	-	-	(245.710)	(245.710)

143

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

31.12.2017

	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outras partes relacionadas Other related parties	Total Total
ACTIVOS ASSETS				
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	10.500	155.706	166.206
Crédito a clientes Loans and advances to customers	1.112	-	-	1.112
Imparidade da carteira de crédito Impairment of the loan portfolio	(56)	-	-	(56)
Outros activos Other assets	-	10.000	-	10.000
TOTAL DO ACTIVO TOTAL ASSETS	1.056	20.500	155.706	177.262
PASSIVOS LIABILITIES				
Depósitos à ordem Demand deposits	10.259	-	150.386	160.012
Depósitos a prazo Time Deposits	2.438	-	154.514	156.952
Outros passivos Other liabilities	-	6.857	-	6.857
TOTAL DO PASSIVO TOTAL LIABILITIES	12.697	6.857	304.900	323.821

144

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

31.12.2017

MARGEM FINANCEIRA FINANCIAL MARGIN	Membros dos Órgãos Sociais Members of the Social Entities	Accionista Shareholder	Outras partes relacionadas Other related parties	Total Total
Juros de crédito a clientes Interest on loans to customers	80	-	-	80
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR INCOME	80	-	-	80
Juros de recursos de clientes Interest from customer resources	(38)	-	(5.593)	(5.631)
JUROS E ENCARGOS SIMILARES INTEREST AND SIMILAR CHARGES	(38)	-	(5.593)	(5.631)
Fornecimentos e serviços de terceiros Supplies and thirs party services	-	-	87.973	-

De acordo com os requisitos do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Divulgação de Informações", apresentam-se de seguida os prazos residuais de maturidade contratual dos instrumentos financeiros em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017:

In accordance with the requirements of IFRS 7 - "Financial Instruments: Disclosure of Information", the residual maturity dates of the contractual maturity of the financial instruments at 31 December of 2018 and 31 December 2017 are as follows:

24. JUSTO VALOR DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os instrumentos financeiros apresentam o seguinte valor de balanço, por metodologia de valorização:

24. FAIR VALUE OF FINANCIAL INSTRUMENTS

At December 31, 2018 and 2017, the financial instruments have the following balance sheet value, by valuation methodology:

31.12.2018	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ		
	Valorizados ao Justo Valor Valued at Fair Value	Não Valorizados ao Justo Valor Not Valued at Fair Value	Total Total
ACTIVOS ASSETS	-	13.804.272	13.804.272
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	-	2.681.035	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	838.864	838.864
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	-	9.690.503	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	-	593.870	593.870
PASSIVOS LIABILITIES	-	(6.883.667)	(6.883.667)
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	-	(11.937)	(11.937)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	-	(6.871.730)	(6.871.730)
	-	6.920.604	6.920.604

31.12.2017	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ		
	Valorizados ao Justo Valor Valued at Fair Value	Não Valorizados ao Justo Valor Not Valued at Fair Value	Total Total
ACTIVOS ASSETS	-	8.154.566	8.154.566
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	-	2.629.562	2.629.562
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	155.706	155.706
Investimentos detidos até a maturidade Held-to-maturity investments	-	5.203.973	5.203.973
Crédito a clientes Credit to customers	-	165.325	165.325
PASSIVOS LIABILITIES	-	(6.154.160)	(6.154.160)
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	-	(942.284)	(942.284)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	-	(5.211.877)	(5.211.877)
	-	2.000.405	2.000.405

145

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

No apuramento do justo valor apresentado no quadro anterior, foram utilizados os seguintes pressupostos:

Para os instrumentos classificados na categoria “Investimentos ao custo amortizado em 2018 e investimentos detidos até à maturidade em 2017”, “Crédito a clientes”, “Recursos de clientes e outros empréstimos (a prazo)”, o justo valor foi apurado com base nos fluxos de caixa previsionais futuros, sendo que a taxa de actualização utilizada corresponde à média da taxa nominal de juro das últimas emissões de títulos do Tesouro colocada pelo BNA no mercado primário, com prazos residuais equivalentes aos das emissões constantes em carteira. Os fluxos de caixa previsionais foram apurados mediante a fixação do valor nominal a cada data de relato financeiro;

Na rubrica “Recursos de clientes e outros empréstimos” foram distinguidos os montantes de depósitos à ordem, não sujeitos ao cálculo do justo valor, dos que se encontram sujeitos ao cálculo, nomeadamente os depósitos a prazo e poupança.

Para as restantes rubricas considera-se que o justo valor é igual ao seu valor de balanço, por representarem investimentos e financiamentos de curto prazo (inferiores a 1 ano).

26. RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é a probabilidade da ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital devido à incapacidade do mutuário ou da contraparte de cumprir os seus compromissos financeiros perante o Banco.

A relevância do risco de crédito na actividade do Banco impõe a existência de um sistema de gestão de risco de crédito eficaz, com o objectivo de assegurar um desempenho eficiente e rentável da sua actividade, no médio e longo prazo, assegurando assim a continuidade do negócio e a própria sobrevivência da instituição.

In the calculation of the fair value presented in the previous table, the following assumptions were used:

For instruments classified as “Investments at amortized cost in 2018 and investments held to maturity in 2017”, “Loans and advances to customers”, “Loans and advances to customers”, the fair value was determined based on the future cash flows, with the discount rate used being the average of the nominal interest rate of the last issues of Treasury securities placed by the BNA in the primary market, with residual maturities equivalent to the constant portfolio issues. Predicted cash flows were calculated by setting the nominal value at each financial reporting date;

In the item “Customer Resources and other loans” were distinguished the amounts of demand deposits, which are not subject to the calculation of fair value, to those that are subject to the calculation, namely time deposits and savings.

For the remaining items, the fair value is equal to its balance sheet value, since they represent investments and short-term financing (less than one year).

26. CREDIT RISK

The credit risk is the likelihood of negative impacts on results or capital due to the inability of the borrower or the counterparty to meet their financial commitments to the Bank.

The relevance of credit risk in the Bank’s business requires an effective credit risk management system in order to ensure an efficient and profitable performance of its business in the medium and long term, thus ensuring business continuity and the very survival of the institution.

O sistema de gestão de risco de crédito compreende:

i) Uma política que define a estratégia de concessão de crédito, isto é, as linhas orientadoras e limites para a concessão de crédito;

ii) Uma política de gestão do risco de crédito que estabelece:

- O processo de concessão de crédito (avaliação/aprovação de cada operação);
- Os processos de acompanhamento e monitorização adequados;
- Os processos de avaliação da qualidade dos ativos e adequação das provisões/imparidades.

Para que seja possível conciliar o interesse comercial com o risco subjacente à concessão de crédito, é necessário analisar o conjunto de variáveis que definem o grau de risco de cada operação. Deste modo, durante o processo de decisão de crédito são analisadas as dimensões: Cliente, Operação e Garantia.

The credit risk management system comprises:

i) A policy that defines the lending strategy, ie the guidelines and limits for granting credit;
ii) A credit risk management policy which states:

- The process of granting credit (evaluation/approval of each operation);
- Adequate monitoring and follow-up processes;
- The processes of evaluation of the quality of the assets and adequacy of the provisions/impairments.

In order to reconcile commercial interest with the risk underlying the granting of credit, it is necessary to analyze the set of variables that define the degree of risk of each operation. Thus, during the credit decision process the dimensions are analyzed: Customer, Operation and Guarantee.

148

Relatório & Contas

Annual Report

BMF 2018

26.1. Exposição máxima ao risco de crédito

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a exposição máxima ao risco de crédito pode detalhar-se da seguinte forma:

26.1. Maximum exposure to credit risk

At 31 December, 2018 and 2017, the maximum exposure to credit risk can be broken down as follows:

31.12.2018	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ		
	Valor contabilístico bruto Gross accounting value	Imparidade Impairment	Valor contabilístico líquido Net book value
ACTIVO: PATRIMONIAIS PATRIMONIAL ASSETS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.681.035	-	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	838.864	-	838.864
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	9.715.890	(25.387)	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	1.188.327	(594.457)	593.870
	14.424.116	(619.844)	13.804.272

31.12.2017	MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ		
	Valor contabilístico bruto Gross accounting value	Imparidade Impairment	Valor contabilístico líquido Net book value
ACTIVO: PATRIMONIAIS PATRIMONIAL ASSETS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.629.562	-	2.629.562
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	155.706	-	155.706
Investimentos detidos até a maturidade Investments at amortized cost	5.203.974	-	5.203.974
Crédito a clientes Credit - Amortized Cost	739.446	(574.122)	165.325
	8.728.689	(574.122)	8.154.567

26.2. Concentração de risco de crédito (por região geográfica)

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a exposição a risco de crédito, por região geográfica detalha-se da seguinte forma:

26.2. Concentration of credit risk (by geographic region)

At 31 December, 2018 and 2017, the exposure to credit risk by geographic region is detailed as follows:

31.12.2018	MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ		
	ANGOLA ANGOLA	EUROPA EUROPE	TOTAL TOTAL
ACTIVO: PATRIMONIAIS PATRIMONIAL ASSETS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.681.035	-	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	838.864	838.864
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	9.690.503	-	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	593.870	-	593.870
	12.965.408	838.864	13.804.272

31.12.2017	MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ		
	ANGOLA ANGOLA	EUROPA EUROPE	TOTAL TOTAL
ACTIVO: PATRIMONIAIS PATRIMONIAL ASSETS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.629.562	-	2.629.562
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	155.706	155.706
Investimentos detidos até a maturidade Investments at amortized cost	5.203.974	-	5.203.974
Crédito a clientes Credit - Amortized Cost	165.325	-	165.325
	7.998.861	155.706	8.154.567

149

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

27. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de balanço mede a capacidade de o Banco cumprir com as suas obrigações (passivos) face à estrutura dos activos de que dispõe no seu balanço. Está sujeito aos seguintes tipos de riscos:

- i) risco de liquidez tanto na sua vertente de transaccionabilidade dos diferentes activos, bem como na capacidade de cumprimento das suas obrigações financeiras;
- ii) risco de taxa de juro; e
- iii) risco de taxa de câmbio.

O risco de liquidez é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes da incapacidade da instituição dispor de fundos líquidos para cumprir as suas obrigações financeiras, à medida que as mesmas se vencem.

A gestão do risco de liquidez sobrepõe-se à gestão do risco de taxa de juro, pelo que a cobertura entre activos e passivos no que se refere a prazos de vencimento ou de eventual reapreciação da taxa de juro só deve ser efectuada depois de cumpridos os limites de liquidez definidos.

Existem, essencialmente, três grandes vectores de liquidez que afectam o risco de liquidez do Banco:

Liquidez do Banco Central:

Relacionado com a capacidade deste organismo em fornecer a liquidez necessária ao sistema financeiro. Esta liquidez é medida através da base monetária.

Liquidez de Mercado:

É a capacidade de o banco transaccionar um activo num curto espaço de tempo, a custos baixos e com um reduzido impacto no seu preço. Este vector engloba dois tipos de mercados:

- Interbancário: onde a liquidez é negociada entre os bancos;
- Bolsas de valores: onde os activos são negociados pelos agentes financeiros.

27. LIQUIDITY RISK

Balance sheet risk measures the Bank's ability to meet its liabilities (liabilities) vis-à-vis the structure of its assets in its balance sheet. It is subject to the following types of risks:

- i) liquidity risk both in its transactional aspect of the different assets, as well as in the capacity to fulfill its financial obligations;
- ii) interest rate risk; and
- iii) exchange rate risk.

The liquidity risk is the likelihood of negative impacts on results or capital arising from the institution's inability to have liquid funds to meet its financial obligations as they mature.

Liquidity risk management is superimposed on the management of interest rate risk and therefore the hedging of assets and liabilities in terms of maturity or interest rate reassessment should only be made after the defined liquidity limits.

There are essentially three major vectors of liquidity that affect the Bank's liquidity risk:

Liquidity of the Central Bank:

Related to the capacity of this body to provide the necessary liquidity to the financial system. This liquidity is measured through the monetary base;

Market liquidity:

It is the bank's ability to trade an asset in a short time, at low costs and with a small impact on its price. This vector encompasses two types of markets:

- Interbank: where liquidity is negotiated between banks;
- Stock exchanges: where the assets are traded by the financial agents.

Liquidez de Financiamento (funding):

Capacidade de o banco obter financiamento para fazer face às suas responsabilidades à medida que as mesmas se forem vencendo.

As grandes fontes de financiamento de liquidez de um banco são:

- Os depósitos dos clientes;
- O mercado (interbancário e bolsas de valores).

O BMF não tem actividade na bolsa de valores e foca a sua análise na avaliação dos riscos de liquidez de financiamento. Deste modo, subentende-se que o Banco Nacional de Angola consegue satisfazer, sempre, a procura de moeda existente no mercado.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os fluxos de caixa contratuais não descontados dos activos e passivos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam a seguinte estrutura:

Funding Liquidity:

The bank's ability to obtain financing to meet its liabilities as they mature.

The major sources of liquidity financing for a bank are:

- Customer deposits;
- The market (interbank and stock exchanges).

The BMF has no activity on the stock exchange and focuses its analysis on the evaluation of financing liquidity risks. In this way, it is understood that the National Bank of Angola can always satisfy the demand for money in the market.

At December 31, 2018 and 2017, the undiscounted contractual cash flows of financial assets and liabilities, according to their contractual maturity, have the following structure:

31.12.2018

MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ

PRAZOS RESIDUAIS CONTRATUAIS
CONTRACTUAL RESIDUAL TERMS
ACTIVOS
ASSETS

	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 a 3 meses Btw. 1 and 3 months	Entre 3 a 6 meses Btw. 3 and 6 months	Entre 6 meses a 1 ano Btw. 6 months and 1 year	Entre 1 a 3 anos Btw. 1 and 3 years	Entre 3 a 5 anos Btw. 3 and 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	Indeterminado Undetermined	TOTAL TOTAL
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.681.035	-	-	-	-	-	-	-	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	838.864	-	-	-	-	-	-	-	838.864
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	-	-	4.323.763	5.255.826	466.400	552.554	-	-	10.598.543
Crédito - Custo amortizado (Bruto) Credit - Amortized Cost (Gross)	45.179	1.632	17.951	134.713	573.153	677.620	-	-	1.450.248
	3.565.078	1.632	4.341.714	5.390.539	1.039.553	1.230.173	-	-	15.568.689
PASSIVOS LIABILITIES									
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	-	-	-	-	-	-	-	(11.937)	(11.937)
Recursos de clientes e outros empréstimos (a prazo) Customer resources and other loans (time)	(875.666)	(239.944)	(1.470.301)	(192.120)	(885)	-	-	-	(2.778.916)
	(875.666)	(239.944)	(1.470.301)	(192.120)	(885)	-	-	(11.937)	(2.790.854)
GAP DE LIQUIDEZ LIQUIDITY GAP	2.689.411	(238.312)	2.871.413	5.198.419	1.038.668	1.230.173	-	(11.937)	12.777.835
GAP ACUMULADO DE LIQUIDEZ ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	2.689.411	2.451.099	5.322.512	10.520.931	11.559.599	12.789.772	12.789.772	12.789.772	-

MILHARES DE AKZ - THOUSAND AKZ									
31.12.2017	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 a 3 meses Btw. 1 and 3 months	Entre 3 a 6 meses Btw. 3 and 6 months	Entre 6 meses a 1 ano Btw. 6 months and 1 year	Entre 1 a 3 anos Btw. 1 and 3 years	Entre 3 a 5 anos Btw. 3 and 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	Indeterminado Undetermined	TOTAL TOTAL
ACTIVOS ASSETS									
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.629.562	-	-	-	-	-	-	-	2.629.562
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	155.706	-	-	-	-	-	-	-	155.706
Investimentos detidos até a maturidade Investments at amortized cost	-	-	-	5.154.053	-	49.920	-	-	5.203.974
Crédito a clientes (Bruto) Credit - Amortized Cost (Gross)	5.495	-	-	48.269	276.214	509.387	4.303	-	843.667
	2.790.763	-	4.341.714	5.202.322	276.214	559.308	4.303	-	8.832.909
PASSIVOS LIABILITIES									
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(518)	-	-	-	(937.172)	-	-	(4.593)	(942.284)
Recursos de clientes e outros empréstimos (a prazo) Customer resources and other loans (time)	(3.827.918)	(325.084)	(370.069)	(238.927)	-	(449.878)	-	-	(5.211.877)
	(3.828.436)	(325.084)	(370.069)	(238.927)	(937.172)	(449.878)	-	(4.593)	(6.154.160)
GAP DE LIQUIDEZ LIQUIDITY GAP	(1.037.673)	(325.084)	(370.069)	4.963.395	(660.958)	109.430	4.303	(4.593)	2.678.749
GAP ACUMULADO DE LIQUIDEZ ACCUMULATED LIQUIDITY GAP	(1.037.673)	(1.362.758)	(1.732.826)	3.230.568	2.569.610	2.679.039	2.683.342	2.678.749	-

28. RISCO DE MERCADO

O risco de mercado corresponde à probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou nos capitais próprios, devido a movimentos desfavoráveis no preço de mercado dos instrumentos financeiros detidos pelo Banco, como, por exemplo, o risco de oscilações nas taxas de juro e de câmbio.

O Banco assume exposição a riscos de mercado, ou seja, a riscos provenientes de posições em aberto em taxas de juro, moeda estrangeira e outros produtos expostos a movimentos do mercado.

29. RISCO OPERACIONAL

O risco operacional é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, decorrentes dos seguintes factores:

- i) falhas na análise, processamento ou liquidação das operações;
- ii) fraudes internas e externas;
- iii) utilização de recursos em regime de subcontratação;
- iv) processos de decisão internos ineficazes;
- v) recursos humanos insuficientes ou inadequados;
- vi) inoperacionalidade das infra-estruturas.

A gestão do risco operacional é intrínseca a todos os produtos, serviços, sistemas e processos de negócio, suporte e controlo, sendo uma visão transversal às unidades de estrutura da organização. É suportada por princípios, metodologias e mecanismos de controlo, tais como: segregação de funções, linhas de responsabilidade, código de conduta, indicadores-chave de risco (KRI – Key Risk Indicators), controlos de acessos (físicos e lógicos), actividades de reconciliação, relatórios de excepção, planos de contingência, contratação de seguros e formação interna sobre processos, produtos, serviços e sistemas.

Todos os colaboradores são responsáveis por gerir e controlar os riscos operacionais no seu âmbito de actuação. É da responsabilidade do Departamento de Risco Operacional do Gabinete do Risco assegurar a identificação, avaliação e monitorização do risco operacional inerente à actividade do Banco.

28. MARKET RISK

Market risk corresponds to the probability of negative impacts on results or shareholders' equity due to unfavorable movements in the market price of financial instruments held by the Bank, such as the risk of fluctuations in interest rates and exchange rates.

The Bank assumes exposure to market risks, that is, risks arising from open positions in interest rates, foreign currency and other products exposed to market movements.

29. OPERATIONAL RISK

Operational risk is defined as the probability of negative impacts on results or capital arising from the following factors:

- i) failures in the analysis, processing or settlement of operations;
- ii) internal and external fraud;
- iii) use of resources under a subcontracting regime;
- iv) ineffective internal decision-making processes;
- v) insufficient or inadequate human resources;
- vi) inoperability of infrastructures.

Operational risk management is intrinsic to all products, services, systems and processes of business, support and control, being a transversal view to the units of structure of the organization. It is supported by principles, methodologies and control mechanisms, such as: segregation of functions, lines of responsibility, code of conduct, key risk indicators (KRIs), access controls (physical and logical), reconciliation, exception reports, contingency plans, contracting insurance and internal training on processes, products, services and systems.

All employees are responsible for managing and controlling operational risks within their scope of action. It is the responsibility of the Operational Risk Department of the Risk Office to ensure the identification, evaluation and monitoring of the operational risk inherent to the Bank's activity.

Desta forma, o Banco utiliza os seguintes modelos de avaliação dos riscos financeiros:

Accordingly, the Bank uses the following financial risk assessment models:

RISCO RISK	METRICAS E FERRAMENTAS METRICS AND TOOLS
LIQUIDEZ LIQUIDITY	<p>Gaps de Liquidez · Liquidity Gaps</p> <p>Evolução dos rácios de liquidez · Evolution of the liquidity ratios</p> <p>Concentração dos maiores depositantes · Concentration of the largest depositors</p> <p>Simulações · Simulations</p>
TAXA DE JURO INTEREST RATE	<p>Gaps de Taxa de Juro · Interest Rate Gaps</p> <p>Evolução dos rácios de rentabilidade face ao risco · Evolution of profitability ratios against risk</p> <p>Simulações · Simulations</p> <p>Análise das taxas de juro mensais e da carteira · Analysis of monthly and portfolio interest rates</p> <p>Earning at Risk · Earning at Risk</p> <p>Exposição por intervalo de maturidade ou refixação da taxa-Impacto na situação líquida e margem financeira · Exposure by maturity interval or rate reset-Impact on the net position and financial margin</p>
CAMBIAL CURRENCY EXCHANGE	<p>Modelo de valor em risco (Value at Risk) · Value at Risk model</p> <p>Simulações · Simulations</p> <p>Análises de cenários · Scenario analysis</p> <p>Avaliação dos limites de exposição cambial · Evaluation of exchange exposure limits</p>

Os principais limites internos para controlo dos riscos financeiros são os seguintes:

The main internal limits for controlling financial risks are as follows:

INDICADORES INDICATORS	LIMITES LIMITS
Rácio de transformação Títulos/Depositos Ratio of Securities / Deposits	<=100%, Extensível dependendo da liquidez
Rácio de transformação agregado Aggregate processing ratio	<=100%, Extensível dependendo da liquidez
(Crédito+Títulos/Depositos) (Credit + Securities / Deposits)	
Gap de liquidez a 7 dias 7 day liquidity gap	Activos/Passivos/Total de Recursos = 0, Patamar de alerta +5%
Gap de liquidez a 30 dias 30 day liquidity gap	Activos/Passivos/Total de Recursos<-5%, Patamar de alerta 0%
Rácio de Solvabilidade regulamentar Regulatory Solvency Ratio	>=17%
Rácio de Exposição Cambial Exchange Exposure Ratio	Abs (PC) <5%*FPR>Abs(PL)

30. RISCO CAMBIAL

O risco de taxa de câmbio é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de câmbio de elementos da carteira bancária, provocados por alterações nas taxas de câmbio utilizadas na conversão para a moeda funcional ou pela alteração da posição competitiva da instituição devido a variações significativas das taxas de câmbio.

O risco de taxa de câmbio é originado pelos seguintes factores:

- i) Risco de transacção: resulta das alterações no preço de instrumentos que correspondam a posições abertas em moeda estrangeira;
- ii) Risco de conversão: resulta das alterações no valor contabilístico pela conversão para a moeda nacional das posições abertas em moeda estrangeira;
- iii) Risco económico da taxa de câmbio: resulta da alteração da posição competitiva do banco devido a variações significativas das taxas de câmbio.

O sistema de avaliação do risco de taxa de câmbio analisa os impactos que a exposição cambial poderá causar nos resultados do Banco, bem como os riscos de manutenção de uma posição cambial líquida curta, numa jurisdição onde o acesso à moeda estrangeira é limitado.

30. FOREIGN EXCHANGE RISK

The exchange rate risk is the probability of negative impacts on results or capital due to adverse movements in the exchange rates of banking portfolio elements caused by changes in the exchange rates used in the conversion to the functional currency or by the change in the institution's competitive position due to significant changes in exchange rates.

Exchange rate risk is caused by the following factors:

- i) Transaction risk: resulta das alterações no preço de instrumentos que correspondam a posições abertas em moeda estrangeira;
- ii) Conversion risk: results from changes in the book value of the conversion into open currency of foreign currency denominated positions;
- iii) Economic risk of the exchange rate: results from the change in the bank's competitive position due to significant changes in exchange rates.

The exchange rate risk assessment system analyzes the impacts that currency exposure may have on the Bank's results, as well as the risks of maintaining a short net foreign exchange position in a jurisdiction where access to foreign currency is limited.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os instrumentos financeiros, por moeda nacional e estrangeira, apresentam o seguinte: detalhe:

At 31 December, 2018 and 2017, the financial instruments, by national and foreign currency, show the following detail:

31.12.2018	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ				
	KWANZAS KWANZA	DOLÁRES EUA USA DOLLAR	EUROS EURO	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCY	TOTAL TOTAL
ACTIVOS ASSETS					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.310.197	357.240	13.596	2	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	380.111	458.753	-	838.864
Investimentos ao custo amortizado Investments at amortized cost	9.512.553	177.950	-	-	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	593.870	-	-	-	593.870
Outros activos Other assets	70.819	23.146	-	-	93.965
	12.487.439	938.446	472.349	2	13.898.236
PASSIVOS LIABILITIES					
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(11.937)	-	-	-	(11.937)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(6.163.878)	(527.267)	(180.585)	-	(6.871.730)
Provisões Provisions	-	-	-	-	-
Outros passivos Other liabilities	(284.822)	-	-	-	(284.822)
	(6.460.637)	(527.267)	(180.585)	2	(7.168.489)
	6.026.802	411.179	291.763	2	6.729.747
31.12.2017	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ				
	KWANZAS KWANZA	DOLÁRES EUA USA DOLLAR	EUROS EURO	OUTRAS MOEDAS OTHER CURRENCY	TOTAL
ACTIVOS ASSETS					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.447.174	175.940	6.447	1	2.629.562
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	69.904	85.803	-	155.706
Investimentos detidos até a maturidade Held-to-maturity investments	5.154.053	49.920	-	-	5.203.974
Crédito a clientes Credit to customers	165.325	-	-	-	165.325
Outros activos Other assets	54.875	12.444	-	-	67.319
	7.821.427	308.208	92.250	1	8.221.886
PASSIVOS LIABILITIES					
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(942.284)	-	-	-	(942.284)
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(4.923.017)	(249.636)	(39.223)	-	(5.211.877)
Outros passivos Other liabilities	(194.350)	-	-	-	(194.350)
	(6.059.650)	(249.636)	(39.223)	-	(6.348.510)
	1.761.776	58.572	53.027	1	1.873.376

157

Relatório
& ContasAnnual
Report

BMF 2018

30.1 Análise de sensibilidade ao Risco da Taxa de Câmbio

A aplicação das taxas de câmbio com referência a 02 de Fevereiro de 2019, sobre os activos financeiros em 31 de Dezembro de 2018, teria os seguintes efeitos:

30.1. Risk Sensitivity Analysis of the Exchange Rate

The application of exchange rates with reference to February 2, 2019 on financial assets at 31 December 2018 would have the following effects:

	28.02.2019 TAXA DE CÂMBIO EXCHANGE RATES	31.12.2018 TAXA DE CÂMBIO EXCHANGE RATES	VARIAÇÃO VARIATION	%
ACTIVOS ASSETS				
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	2.688.878	2.681.035	7.844	0,29%
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	852.953	838.864	14.090	1,68%
Investimentos detidos até a maturidade Held-to-maturity investments	9.694.322	9.690.503	3.820	0,04%
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	593.870	593.870	-	-
Outros activos tangíveis Other Tangible Assets	912.653	912.653	-	-
Activos intangíveis Intangible assets	32.830	32.830	-	-
Outros activos Other assets	94.461	93.965	497	0,53%
	14.869.969	14.843.719	26.249	2,54%
PASSIVOS LIABILITIES				
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(11.937)	(11.937)	-	-
Recursos de clientes e outros empréstimos Customer resources and other loans	(6.885.382)	(6.871.730)	(13.652)	0,20%
Outros passivos Other liabilities	(284.822)	(284.822)	-	-
	(7.182.141)	(7.168.489)	(13.652)	0,20%

31. RISCO DE TAXA DE JURO

O risco de taxa de juro é a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro de elementos da carteira bancária, por via de desfasamento de maturidades ou de prazos de refixação das taxas de juro, da ausência de correlação perfeita entre as taxas recebidas e pagas nos diferentes instrumentos, ou da existência de opções embutidas em instrumentos financeiros do balanço ou elementos extrapatrimoniais.

Os principais tipos de risco de taxa de juro a que o BAI se encontra exposto são os seguintes:

i) Risco de refixação (repricing risk): resulta de desfasamentos de maturidades residuais (para taxas de juro fixas) e/ou prazos de refixação (para taxas de juro variáveis) da

31. INTEREST RATE RISK

The interest rate risk is the probability of negative impacts on results or capital due to adverse movements in interest rates on bank portfolio elements, due to maturity mismatch or interest rate re-adjustment periods, the absence of a perfect correlation between the rates received and paid in the different instruments, or the existence of options embedded in financial instruments of the balance sheet or off-balance sheet items.

The main types of interest rate risk to which BAI is exposed are the following:

i) Repricing risk: results from residual maturity lags (for fixed interest rates) and/or re-settling periods (for variable interest rates) of the interest rate of the bank's assets, liabilities and off-balance sheet positions. This type of risk arises

taxa de juro dos activos, passivos e posições extrapatrimoniais do Banco. Este tipo de risco surge através das actividades bancárias tradicionais: recolha de fundos por prazos tipicamente curtos (normalmente pagos a taxas de juro variável) e concessão de empréstimos por prazos tipicamente mais longos (normalmente concedidos a taxas de juro fixas);

ii) Risco da curva de rendimentos (yield curve risk): resulta de alterações na inclinação e forma da curva de rendimentos, constituindo um refinamento da abordagem ao risco de refixação no sentido que, ao contrário deste, admite a possibilidade de se verificarem alterações não paralelas na curva de rendimentos;

iii) Risco de indexante (basis risk): resulta da não existência de uma correlação perfeita entre as taxas recebidas e pagas nos diferentes instrumentos financeiros. Variações nas taxas de juro podem levar a que o spread entre dois indexantes varie de forma inesperada.

O sistema de avaliação do risco de taxa de juro do Banco aborda todas as fontes materiais de risco de taxa de juro. Existem várias técnicas disponíveis para efectuar a medição da exposição ao risco de taxa de juro, tanto para a perspectiva do rendimento, bem como para a perspectiva do valor económico. O banco utiliza os seguintes modelos para avaliação do risco de taxa de juro que podem ser consultados no quadro “Modelos de avaliação do risco”.

through traditional banking activities: collection of funds for typically short maturities (usually paid at variable interest rates) and lending for typically longer maturities (usually at fixed interest rates);

ii) Yield curve risk: results from changes in the slope and shape of the yield curve, constituting a refinement of the approach to the risk of re-fixing in the sense that, unlike this, it admits the possibility of non-parallel changes in the yield curve;

iii) Basis risk: results from the absence of a perfect correlation between the rates received and paid in the different financial instruments. Variations in interest rates may cause the spread between two indexes to vary unexpectedly.

The bank’s interest rate risk assessment system addresses all material sources of interest rate risk. There are a number of techniques available for measuring the exposure to interest rate risk, both for the income perspective and for the economic value perspective. The bank uses the following models for assessing interest rate risk, which can be found in the table “Risk assessment models”.

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os instrumentos financeiros por tipo de taxa de juros, apresentam o seguinte detalhe:

At 31 December, 2018 and 2017, the financial instruments by type of interest rate are as follows:

31.12.2018	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ		
	EXPOSIÇÃO À TAXA FIXA EXPOSURE TO FIXED RATE	NÃO SUJEITO A RISCO DE TAXA DE JURO NOT SUBJECT TO INTEREST RATE RISK	TOTAL TOTAL
ACTIVOS ASSETS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	-	2.681.035	2.681.035
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	838.864	838.864
Investimentos ao custo amortizado Held-to-maturity investments	9.690.503	-	9.690.503
Crédito - Custo amortizado Credit - Amortized Cost	593.870	-	593.870
	10.284.373	-	10.284.373
PASSIVOS LIABILITIES			
Recursos de clientes e outros empréstimos (a prazo) Customer resources and other loans	(2.706.609)	-	(2.706.609)
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(11.937)	-	(11.937)
	(2.718.547)	-	(2.718.547)
	7.565.827	-	7.565.827

31.12.2017	MILHARES DE AKZ · THOUSAND AKZ		
	EXPOSIÇÃO À TAXA FIXA EXPOSURE TO FIXED RATE	NÃO SUJEITO A RISCO DE TAXA DE JURO NOT SUBJECT TO INTEREST RATE RISK	TOTAL TOTAL
ACTIVOS ASSETS			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Availability	-	2.629.562	2.629.562
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	155.706	155.706
Investimentos detidos até a maturidade Investments at amortized cost	5.203.974	-	5.203.974
Crédito a Clientes Credit to customers	165.325	-	165.325
	5.369.298	-	5.369.298
PASSIVOS LIABILITIES			
Recursos de clientes e outros empréstimos (a prazo) Customer resources and other loans	(1.712.788)	-	(1.712.788)
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(942.284)	-	(942.284)
	(2.655.072)	-	(2.655.072)
	2.714.226	-	2.714.226

Para efeitos da elaboração dos quadros anteriores, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Na rubrica “Recursos de clientes e outros empréstimos” foram distinguidos os montantes de depósitos à ordem, não sujeitos a taxa de juro, dos que se encontram sujeitos a taxa de juro fixa, nomeadamente os depósitos a prazo e poupança.
- A taxa de cupão associada a cada crédito e título é fixa.

For the purposes of preparing the previous tables, the following assumptions were considered:

- In the item “Customer funds and other loans”, the non-interest-bearing current account deposits were distinguished from those subject to a fixed interest rate, namely time deposits and savings.
- The coupon rate associated with each credit and security is fixed.

MILHARES DE AKZ • THOUSAND AKZ								
31.12.2017	Até 1 mês Up to 1 month	Entre 1 a 3 meses Btw. 1 and 3 months	Entre 3 a 6 meses Btw. 3 and 6 months	Entre 6 meses a 1 ano Btw. 6 months and 1 year	Entre 1 a 3 anos Btw. 1 and 3 years	Entre 3 a 5 anos Btw. 3 and 5 years	Mais de 5 anos More than 5 years	TOTAL TOTAL
ACTIVOS ASSETS								
Caixa e disponibilidades em bancos centrais Cash and cash equivalents at central banks	-	-	-	-	-	-	-	-
Disponibilidades em outras instituições de crédito Cash and cash equivalents at other credit institutions	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos detidos até a maturidade Investments at amortized cost	-	-	-	5.154.053	-	49.920	-	5.203.974
Crédito a Clientes Credit to customers	371	1.956	-	24.762	49.884	84.799	3.553	165.325
	371	1.956	-	5.178.815	49.884	134.719	3.553	5.369.298
PASSIVOS LIABILITIES								
Recursos de bancos centrais e outras instituições de crédito Resources from central banks and other credit institutions	(518)	-	-	-	(937.172)	-	-	(4.593)
Recursos de clientes e outros empréstimos (a prazo) Customer resources and other loans	(3.827.918)	(325.084)	(370.069)	(238.927)	-	(449.878)	-	(5.211.877)
	(3.828.436)	(325.084)	(370.069)	(238.927)	(937.172)	(449.878)	-	(6.154.160)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA NET EXPOSURE	(3.828.065)	(323.129)	(370.069)	4.939.888	(887.288)	(315.159)	3.553	(784.862)

Os vários tipos de riscos mencionados são monitorizados diariamente pelo Gabinete de Risco através de reportes, que também são enviados para os membros da CE. Mensalmente é elaborado um relatório de gestão de activos e passivos que serve de base para análise do ALCO.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela IAS 8 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

Os critérios utilizados para a definição das principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras são descritos nas correspondentes notas anexas.

The various types of risks mentioned are monitored daily by the Risk Office through reports, which are also sent to EC members. A report on the management of assets and liabilities is prepared monthly and serves as a basis for analyzing the ALCO.

Estimates were determined based on the best information available at the time of preparation of the financial statements and based on the best knowledge and experience of past and / or current events. However, situations may occur in subsequent periods which, if not predictable at the time, were not considered in these estimates. Amendments to these estimates, which occur after the date of the financial statements, will be adjusted in profit and loss prospectively, in accordance with IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors.

The criteria used for the definition of the main estimates and the assumptions for future events included in the preparation of the financial statements are described in the related notes to the financial statements.



Academia do BAI, Edifício C, 3º andar
Av. Pedro de Castro Van-Dúnem "Loy"
Morro Bento | Luanda | Angola
Tel: 222 430 184 / 222 430 144 / 222 430 040
comercial@bancobmf.ao
www.bancobmf.ao